O TEMPO
Distrito Federal e Niterói:
Tempo instavel, com chuvas, melhorando de dia. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de Sul a leste frescos por vezes.
Maxima: 22.4.
Minima: 14.3.

12 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

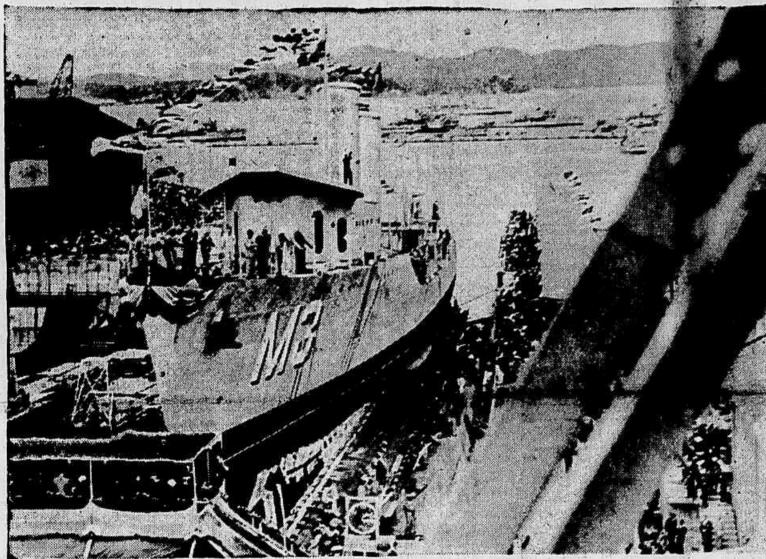
Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUARTA-FEIRA 9 JULHO

ANO XIV RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES, 77 N. 4.005

"ATO DE AGRESSÃO AO REICH"!

E' COMO A RADIO DE BERLIM CLASSIFICA A OCUPAÇÃO DA ISLANDIA PELOS ESTADOS UNIDOS

Entusiástica Demonstração de Civismo e Brasilidade

O LANÇAMENTO AO MAR DO "GREENHALGH", proporcionou um espetáculo de civismo e brasilidade. Não só as altas autoridades, mas, tambem, grande massa popular vibraram patrioticamente quando a nova unidade de nossa Marinha de Guerra, deslisando, garbosa, pela "carreira", foi posta a flutuar. O cliché focaliza um aspecto do grande acontecimento, do qual publicamos detalhada noticia na pagina 12ª.

Viva Irritação na Alemanha

A Imprensa Norte-Americana Aplaude a Atitude do Governo

ENORME REGOZIJO EM LONDRES

BERLIM, 8 — (U. P.) — A emissora do Reich anuncioa que o envio de forças norte-americanas para a Islandia constitue um "ato de agressão á Alemanha".

A Repercussão Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A ocupação da Islandia pelos Estados Unidos encontrou amplo apoio de parte de numerosos legisladores e autoridades que a consideram como uma necessidade para a defesa, embora outros a condenem e a apresentem como uma atitude perigosa que "leva a União a 1.000 milhas mais próxima da guerra".

O general Bert Wood, presidente da Comissão dos Estados Unidos antes de tudo, declarou que o presidente Roosevelt deveria decidir agora se o país vai á guerra como aliado ativo da Grã-Bretanha ou se permanecerá afastado do conflito.

Os simpatizantes do governo e tambem alguns que até agora mantinham uma atitude de intermediaria, como os srs. Valter George e Vandemberg, apoiaram a medida.

O parlamentar Robert Rich declarou "trata-se de um novo passo presidencial que nos aproxima ainda mais da guerra". Por outro lado o representante Valter George afirmou: "E' necessaria a manutenção desse posto de avançada e, ademais, a ocupação é uma medida puramente defensiva".

Outro parlamentar, o sr. Short, disse: "O presidente Roosevelt afirma que quer manter abertas as rotas maritimas com a Islandia. Se a Islandia está no Hemisferio Ocidental, tambem o estão Spitzbergen e Zanzibar". Por sua vez, o senador Pepper declarou: "Da mesma forma como foi necessario preservar e proteger a Islandia, tambem é indispensavel a ocupação de outros pontos no Atlantico. Espero que estejamos dispostos a ocupar os Açores, as ilhas do Cabo Verde e Madeira, desde que o presidente possua indicios de que Hitler projeta ocupá-las, pois se o Fuehrer o fizer já sabemos que será unicamente com fins agressivos".

O senador Wheeler, isolacionista, perguntou se passará ainda muito tempo sem que as tropas norte-americanas ocupem as ilhas do Cabo Verde, os Açores e Dacar. O senador Taft acrescentou que o presidente Roosevelt se tinha excedido muito no que se refere á sua autoridade constitucional.

Como a imprensa americana aprecia a situação

NOVA YORK, 8 (Reuter) — A imprensa norte-americana tece abundantes comentarios sobre a ocupação da Islandia por tropas navais dos Estados Unidos, ocupação essa que é qualificada pelo "New York Post" da "soberba politica de segurança contra um subito ataque alemão". O "New York Sun", diz que "o país não pode em verdade exigir do comandante chefe que aguarde a confirmação de uma ameaça, por parte do Senado, antes de dar certos passos urgentemente necessarios á defesa nacional", enquanto o "World-Telegram", afirma que o movimento é "um longo passo para os tiros", e o "Evening-News", de Nova Jersey, declara que "mais uma vez a ação presidencial foi alem das promessas".

O "North-Caroline News", de Charlotte, diz por sua vez que "o sr. Roosevelt não somente desferiu um golpe certeiro contra o sr. Hitler, na batalha do Atlantico, como ainda mostrou que as democracias dispõem de uma resposta efetiva para a força bruta". O "Evening Bulletin", de Filadelfia, salienta que a ação representa um "desafio ás pre-

(Conclue na 3ª pag.)

O Reich Ameaça

BERLIM, 8 — (U. P.) — Urgente — Os circulos bem informados, referindo-se á ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, declararam: "O presidente Roosevelt entrou na zona de guerra, e portanto, tem que se sujeitar ás consequencias".

O Aniversario do DIARIO CARIOCA

Varias Edições Especiais Sucessivas

Como vem ocorrendo nos anos anteriores, grande é o volume de publicidade que nos vem chegando ás mãos, para ser inserida no numero comemorativo do aniversario desta folha, que transcorre este mês.

Dado, porem, o lado técnico da feitura do jornal, que seria prejudicado pela publicação, em uma só edição, de toda a materia, fruto da gentileza de nossos anunciantes, resolvemos distribuir sua publicação em edições diarias sucessivas, tornando, assim, mais atrativa a leitura geral da folha e mais eficiente a propria publicidade.

Assim é que, a partir de 17 do corrente, DIARIO CARIOCA, em sucessivas edições especiais, comemorativas do nosso aniversario, irá divulgando o material com que nos vêm distinguindo os nossos amigos e as classes conservadoras.

O E. Maior Alemão Guarda Silencio Sobre as Operações

Anuncia o Comando Húngaro Que Repeliu Um Segundo Ataque na Frente Meridional

Varias Tentativas Germanicas de Travessia do Dvina — Os Rumenos Informam Que Desalojaram os Russos da Bucovina — Avanços Finlandezes na Zona de Soriavala

BERLIM, 8 (U. P.) — Em fonte autorizada se informou que as forças alemãs irromperam na frente norte da Linha Stalin, depois de 15 horas de violentissima luta.

Pela primeira vez, durante uma semana e meia de luta, o Estado Maior alemão guarda absoluto silencio sobre as operações na frente oriental e em seu comunicado de hoje se limitou a expressar laconicamente que as ações prosseguem de acordo com o plano pre-estabelecido. Este silencio põe fim a um periodo durante o qual foram anunciadas esmagadoras vitorias entre Byalistock e o Beresina e se declarou categoricamente que a resistencia russa parecia ter sido quebrada e que o exército sovietico se retirava em toda a frente de batalha.

De fontes competentes alemãs não foi possivel a obtenção de detalhes sobre as operações. Somente se informou, nos circulos referidos, que entre os dias 2 e 3 do corrente os alemães aprisionaram mais de 140.000 soldados russos.

O ponto onde os alemães estabeleceram sua cunha, no interior do poderoso sistema defensivo do vasto ocidente russo, não foi mencionado e permanece cercado do mais profundo segredo militar. Destaca-se, entretanto, que Kieff, a capital da Ucrania e a terceira cidade russa em importancia, fica diretamente situada no caminho do avanço alemão.

Repelido Um Segundo Ataque Russo

BUDAPEST, 8 (U. P.) — O Estado Maior publicou o seguinte comunicado:

"Entre os dias 5 e 6, nossas forças repeliram um segundo ataque de tropas russas. A aviação hungara cooperou eficientemente com a infantaria e as forças motorizadas, obtendo-se excelentes resultados.

Em alguns setores da frente nossas tropas estão marchando pela margem oriental do Dnieper.

A discreção do alto comando e as informações da DNB

BERLIM, 8 (U. P.) — O Alto Comando Alemão manteve hoje um mutismo ainda maior sobre o desenvolvimento das operações na imensa frente de batalha russo-alemã deixando entregue aos orgãos da imprensa, e a agencia oficial DNB a difusão das noticias sobre a marcha das ações.

O comunicado anuncia simplesmente que as operações na frente oriental se desenvolvem de acordo com o plano traçado. Isso leva a se acreditar que o próximo comunicado especifico do Alto Comando revelará o aniquilamento definitivo da "Linha Stalin" e talvez a conquista de alguns dos tres principais objetivos da presente

(Conclue na 3ª pag.)

O CONFLITO ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

ABSOLUTA TRANQUILIDADE NA ZONA EM QUE SE DEU O INCIDENTE

A Argentina, o Brasil e os Estados Unidos Prosseguem na Mediação do Incidente

LIMA, 8 (U. P.) — Noticiou-se, hoje, oficialmente, que a agressão equatoriana na fronteira setentrional deu motivo a uma segunda nota de protesto peruana. As autoridades militares informaram que prevalece absoluta tranquilidade na zona que foi teatro do incidente.

Soube-se que essa segunda nota de protesto foi entregue ao ministro plenipotenciario do Equador, nesta capital, sr. Carlos Manuel Larrea, depois de haver anunciado á Chancelaria que as autoridades de Guayaquil não foram capazes de proteger o consulado peruano dessa cidade, durante as demonstrações públicas e que, alem do mais, estavam sendo detidos cidadãos peruanos.

Não se informou, hoje, novos acontecimentos militares ao longo da fronteira, porem o Ministerio da Guerra noticiou que se perdeu um avião peruano, o qual caiu ao mar a três milhas da desembocadura do rio Tumbe, enquanto manobrava uma esquadrilha.

O acidente verificou-se ontem pela manhã, perdendo a vida o piloto, tenente Renan Elias Olivera. Os seus restos mortais não foram encontrados. Ignoram-se as causas do sinistro do qual o único vestigio foram as manchas de gasolina observadas no local onde caiu o aparelho.

O governo encara de maneira ativa o aspecto diplomático do reinicio da questão fronteiriça e nos circulos autorizados diz-se que o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos

(Conclue na 3ª pag.)

AS OPERAÇÕES NA SIRIA

ESTÁ IMINENTE A OCUPAÇÃO DE DAMOUR PELOS INGLESES

AUMENTA A PRESSÃO DOS ALIADOS CONTRA BEIRUTE E OHMS

COM AS FORÇAS ALIADAS NA SIRIA, 8 (U. P.) — Urgente — O comando aliado considera que é iminente a ocupação de Damour por suas tropas.

CONTRA BEIRUTE E OHMS

CAIRO, 8 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que as forças aliadas na Siria ocuparam mais duas localidades e aumentaram a pressão contra Beirute e Ohms.

Continuando seu avanço em direção a Beirute, a coluna da costa ocupou Boum, a três quilometros de Damour, onde os franceses estão opondo sua ultima resistencia para defender Beirute pelo sul.

Um destacamento motorizado ocupou Furlus, vinte quilometros a leste de Ohms.

MOBILIZAÇÃO TOTAL NA SIRIA

GENEBRA, 8 (Reuter) — O general Dentz ordenou a mobilização total de todos os homens entre 19 e 45 anos, na Siria e no Libano, segundo informa o radio de Paris.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.
J. S. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-3571; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferreira, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Masotte. (a)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (a)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (a)
Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

ARMISTICIO NA SIRIA?

A Noticia Divulgada Em Angorá

ANGORA', 8 — (U. P.) — Noticia-se que as autoridades britanicas do Cairo entraram em contacto com as autoridades francesas de Beirute para tratar da possivel conclusão de um armisticio na Siria.

Noticia-se ainda que a Espanha dará sua mediação, se forem iniciadas negociações oficiais.

A GUERRA NA AFRICA

A Aviação Britanica Inflige Grandes Danos ao Inimigo

CAIRO, 8 (R.) — O Quartel General Britanico da RAF, no Oriente Médio publicou hoje o seguinte comunicado:

"Libia: — Em suas operações sobre a Libia durante o dia de ontem, aviões de bombardeio da RAF auxiliados pelos aparelhos da Força Aerea Sulafricana infligiram consideraveis danos ao inimigo. Tropas e material belico sofreram pesadas baixas. Em Gambut seis aparelhos inimigos foram destruidos no solo e um campo de pouso nas vizinhanças dessa localidade foi pesadamente metralhado. Durante as operações um aparelho "G-50" foi abatido e varios outros, alemães e italianos, foram severamente danificados.

Os bombardeiros britanicos estiveram em grande atividade durante a noite de seis para sete do corrente, atacando aerodromos e portos em poder do inimigo. Em Tripoli bombas foram lançadas contra navios mercantes inimigos e ali ancorados. Impactos diretos atingiram o cáis provocando incendios em diversos pontos. Outros ataques foram levados a efeito contra Benghazi, onde cerca de vinte incendios irromperam acompanhados de explosões. Outros raids foram igualmente realizados sobre campos de pouso em Derna, em Martuba e Gazala. Um aerodromo e outros objetivos militares foram atingidos em Bardia.

A Guerra Deve Ser Ganha No Solo Alemão

DECLARAÇÕES DO GENERAL AUCHINLECK

Segura a Posição Britanica no Oriente Medio

CAIRO, 8 (Reuter) — O general Sir Claude Auchinleck, novo comandante em chefe do Oriente Médio, ao receber os correspondentes de guerra, acreditados junto áquele comando, hoje, foi solicitado a responder se encarava a necessidade do potencial humano americano, para ser ganha a guerra.

O general Auchinleck respondeu que, pessoalmente, achava que sim, "caso a guerra tivesse que ser ganha totalmente, como deve ser ganha e não pela metade". Sempre pensei, continuou o general, que esta guerra deve ser ganha na Europa, na Alemanha, no solo alemão. Os alemães devem ser batidos como Napoleão os bateu. Entretanto, encaro como potencial humano, americano, nesta guerra, como o foi na outra. Dentro de 12, 14 ou 21 meses, essa necessidade, certamente, surgirá.

Interrogado depois, o general Auchinleck declarou que os russos estão se saindo melhor do que ele, pessoalmente, pensava. Supunha, entretanto, que essa impressão podia derivar da facilidade com que os alemães haviam subjugado os outros paises.

Falando sobre as relações da guerra russo-germanica, com o Oriente Médio, o general disse ser de opinião que os alemães tentariam atravessar o Caucaso, de onde procederiam para Baku. Se eles capturarem o Caucaso, o farão principalmente, por motivo de efeito moral e com o fim de obrigar a Inglaterra a manter poderosas forças na India e no Oriente Médio.

O general acredita tambem que os alemães procurarão atemorizar os turcos, obrigando-os a fazer o que eles desejarem.

O general declarou que esta previsão nada tinha de nova e acrescentou que, apenas, exprimia uma opinião, puramente pessoal.

Acrescentou que, entretanto, o estado maior britanico estava empenhado, desde algum tempo, no estudo desses assuntos. Respondendo a uma outra pergunta, o general declarou que, pessoalmente, em segurança no Oriente Médio.

Antes dos alemães haverem assaltado os Balcans, o Oriente Médio havia adotado providencias para criar um trampolim e para tomar pé naquela região. O general Auchinleck declarou que essa oportunidade desapareceu, porque os povos dos Balcans não podem conformar-se com as atuais condições de vida. O general declarou que, na sua opinião, a principal razão pela qual a Alemanha deixou sozinhas as autoridades de Vichy, na questão da Siria, deve-se ao desejo alemão de lançar sobre as forças aliadas a responsabilidade de uma agressão não provocada.

Apresentou ainda o general Auchinleck que os alemães tendo sofrido soma de prestigio com a sua derrota no Iraque, não desejariam, assim, identificar-se tão intimamente, com a questão da Siria, que lhes pudesse trazer outra derrota naquela região.

INTERESSE INVULGAR POR "JOUJOUX E BALANGANDANS DE 1941"

A Sra. Darci Vargas Assiste Aos Ensaios na ABI

A sra. Darci Vargas, num flagrante tomado durante os ensaios de "Joujoux e Balangandans de 1941", em companhia de um grupo de artistas e colaboradores da "ferrie"

"Joujoux e Balangandans de 1941" está despertando um interesse invulgar. Basta se registar, como melhor exemplo, que para a estréia da peça de Luiz Peixoto já se encontra esgotada a lotação do Municipal, que possue cerca de três mil lugares.

As pessoas que reservaram com a comissão os seus bilhetes, devem ir procurá-los, com a maior urgencia, na Casa James, á rua Alcindo Guanabara, 26, sob pena de perderem o direito. E, nestes poucos dias serão postos á venda os ingressos para a "reprise" que, como a primeira récita, será de gala.

Os preços para esses dois espetaculos são os seguintes: frisas e camarotes, 600$000; poltronas, 120$000; balcões nobres, letras A e B, 120$000; balcões nobres, outras letras, 100$; balcões simples, A e B, 80$000; balcões simples, outras letras, 60$000; galerias A e B, 30$000 e galerias, outras letras, ... 20$000.

A SRA. DARCI VARGAS NA A. B. I.

Novos ensaios se realizaram na tarde de ontem, na Casa do Jornalista. A sra. Darci Vargas, que se fazia acompanhar das sras. Ondina Vargas e Regina Castro Neves, assistiu esses trabalhos, trocando impressões com os artistas, assentando providencias e medidas com as damas auxiliares, ouvindo o autor da "ferrie" e o maestro que vai dirigir a orquestra, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. tambem presente, entreteve momentos de palestra com a ilustre dama, que durante mais de duas horas ali permaneceu, louvando, por fim, o interesse e a dedicação de todos os colaboradores da sua campanha social.

VIVENDO OS PRINCIPAIS PAPEIS

Enquanto Luiz Otavio, no salão nobre, ensaiava as senhorinhas Gisah Campell e Mari Frisbee, no auditorio a "familia" que vai nos Estados Unidos interpretava os seus papeis.

O sr. Nelson Batista será o sr. Mota Durães, o chefe; senhorinha Isa Gouvêa — a Dulcinha — sua filha e o sr. Carlos de Laet — o Léo — seu filho. A sra. [illegible] será a americana que pretende "descobrir" a America... A sra. Vasco Leitão da Cunha, a sobrinha do casal, e o principe Dom João, o sr. Robert Robinson. Em outros papeis, o sr. e a sra. Figueira de Mello e senhorinha Jô Souza Leite.

Luiz Otavio dirigiu os ensaios.

O presidente da Turquia em viagem de inspecção

ANCARA, 8 (Reuter) — O presidente Inonu deixou esta capital para uma curta visita de inspecção á zona oriental do país. A partida do presidente verificou-se depois de um periodo de recreio [illegible] ainda esta semana.

Estudantes dos paises americanos na Academia Naval dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (Reuter) — A Camara dos Representantes aprovou ontem e já enviou á Senado, o projeto de lei que autoriza o presidente e o secretario da Marinha a admitir um maximo de 20 estudantes das republicas americanas afim de que os mesmos possam cursar a Academia Naval dos Estados Unidos em beneficio das defesas do hemisferio ocidental.

Todavia apenas três estudantes de cada um desses paises contiguos poderão frequentar esse curso simultaneamente.

Atacadas e Incendiadas 8 Cidades do Reich

Incessantes Excursões Sobre o Norte da França — A Luftwaffe Bombardeou Intensamente Southampton — A População de Colonia Está Evacuando a Cidade

LONDRES, 8 (U. P.) — Os aparelhos da R. A. F. atacaram, ontem, á noite, 13 cidades da Alemanha e do territorio ocupado pelo inimigo, oito das quais se acham no interior do Reich.

Durante o dia, os aparelhos britanicos realizaram incessantes incursões sobre o norte da França.

A intensidade que estão cobrando esses bombardeios, é motivo de grande entusiasmo nos circulos politicos locais, em vista do crescente clamor para que as forças britanicas invadam o continente europeu.

Os circulos militares neutros opinam que os vigorosos bombardeios diurnos e noturnos de que é alvo a costa francesa constituem uma excelente preparação para um ataque britanico contra essa parte da linha costeira de 1.600 quilometros que está em poder dos alemães.

A magnitude das incursões de ontem á noite sobre a parte da Europa dominada pelos alemães está evidenciada pelo fato de que nove bombardeiros não regressaram ás suas bases o que constitue a perda aerea britanica mais importante sofrida numa só noite, ha varios meses.

Por sua parte, os aparelhos alemães bombardearam, ontem á noite, Southampton e outras cidades, da sul da Inglaterra, sendo este o primeiro ataque importante realizado desde o dia 4 do corrente.

Não foram fornecidos detalhes sobre o bombardeio, com excepção de se admitir oficialmente que foi violento. O ataque anterior verificou-se ha quatro dias contra Gales do Sul. Por outro lado, desde o dia 10 de maio, que não se verificam bombardeios sobre Londres, o que representa uma tregua de quase dois meses para os habitantes desta cidade, a mais bombardeada do mundo.

Não se conseguiu obter um calculo oficial sobre o numero de maquinas que participaram do gigantesco ataque de ontem á noite. O Ministerio do Ar, ao se referir ás incursões, disse que interveiu nelas "um numero excepcionalmente grande" de aviões. Os observadores neutros opinam que pelo menos 500 bombardeiros e caças participaram das mesmas, e, que é muito possivel que este calculo seja demasiado moderado.

Os principais objetivos do ataque á Alemanha foram Munster, Frankfort, Muechen, Gladbach, Osnabrueck e Colonia.

Essas cidades estão na zona central e mais industrializada da Renania.

Todas elas foram bombardeadas pelo menos duas vezes durante a semana passada.

Outras tres cidades do Reich Duseldorff, Krefel e Duisburgo foram igualmente atacadas, embora com menor intensidade que as demais.

No territorio do oeste europeu, ocupado pelos alemães, os aparelhos britanicos bombardearam Amsterdam, Ostende, Dunquerque, Boulogne-Sur-Mer e Denselder.

Nos circulos bem informados britanicos declarou-se, hoje, que em consequencia dos incessantes ataques aereos á Colonia, grande parte dos seus habitantes foi evacuada para Aquisgram, porém, quando a região de Aquisgram foi posteriormente alvo dos ataques aereos britanicos, os evacuados procuraram se internar na Holanda, não podendo faze-lo porque a Gestapo impediu.

Os britanicos afirmam que essa medida tendeu a evitar que os refugiados espalhassem o terror com seus relatorios sobre os bombardeios da R. A. F.

Além disso, o grão de extensão e intensidade dos ataques de ontem, á noite, foi posto em evidencia pelos relatorios dos habitantes da costa sudeste britanica, os quais se queixaram que não puderam dormir em consequencia das continuas ondas de aparelhos que sulcavam os ceus ao se dirigirem ao continente ou ao rgeressarem dele.

Durante a primeira fase dos ataques á costa francesa, que teve lugar pouco depois das 4 horas, ouviu-se uma terrivel explosão seguida de outras que duraram dois/minutos.

Acredita-se que um deposito de munições alemão foi atingido pelas granadas britanicas. Foi novamente debil a resistencia oposta pelos caças alemães.

Durante os ataques da manhã, os aparelhos britanicos derrubaram sete "Messerschmidt" e perderam, por sua vez, cinco "Hurricane" e um bombardeiro.

A maioria das ondas de aparelhos que intervieram nos ataques diurnos passou sobre a costa ás sete horas. Os habitantes da zona costeira correram ás ruas para presenciarem a passagem dos aeroplanos.

Calais, Boulogne, Dunquerque, Lens e Bethune foram, ao que parece, os principais objetivos dos ataques diurnos, embora tambem fossem bombardeados outros pontos situados mais para o interior.

Sabe-se que uma fabrica de gasolina sintetica foi atingida por bombas durante um dos ataques realisados pela manhã.

Atacada uma fabrica de petroleo sintetico de Bethune

LONDRES, 8 (U.P.) — Noticia-se autorizadamente que as reais forças aereas atacaram com exito, na manhã de hoje, uma fabrica de petroleo sintetico situada entre Lens e Bethune.

Acrescenta-se que os caças da escolta britanica destruiram sete caças alemães, ao mesmo tempo em que os britanicos tambem perderam sete caças.

Bombardeada a base naval de Wilhelmshaven

LONDRES, 8 (U.P.) — Segundo uma informação colhida em circulos autorizados, a aviação britanica atacou hoje com bombardeiros pesados a base naval alemã de Wilhelmshaven. Segundo os mesmos circulos, todos os aparelhos regressaram indenes ás suas bases.

Visada pela Raf a Usina eletrica de Lille

LONDRES, 8 (Reuter) Os bombardeiros pesados da RAF, escoltados por aviões de caça, atacaram a usina de energia eletrica e a fabrica de produtos quimicos de Lille, na tarde de hoje. Bombas super-explosivas alcançaram em cheio os objetivos visados. Foram destruidos 3 aviões inimigos enquanto que nossas perdas elevaram-se a 7 caças.

Hitler Desafiado a Ir Verificar Pessoalmente a Inexpugnabilidade de Gibraltar

"Ele Que Venha e Verifique Por Si" — Convida o General Clive Lidell, Ex-Governador da Praça

LONDRES, 8 (Reuter) — Falando hoje no clube da Liga de Alem Mar, o general sir Clive Lidell, ex-governador de Gibraltar, desafiou o sr. Hitler a ir verificar pessoalmente se Gibraltar é ou não inexpugnavel.

O general Clive Lidell declarou que ao chegar a Gibraltar, em 1939, não ficara surpreendido, vendo as defesas em tão tristes condições de desleixo. Sabia que os seus predecessores haviam indicado claramente a situação, mas nada haviam feito.

Desde então, as defesas haviam sido grandemente fortificadas e o rochedo estava equipado com todos os armamentos, fornecimentos e viveres necessarios. Sir Clive declarou ainda que muitas vezes fizera a si proprio a pergunta: "Será Gibraltar inexpugnavel"?

"Estou absolutamente certo que que é essa uma coisa que o sr. Hitler gostaria de saber e não vejo razão para que o vamos informar a esse respeito. Ele que vá, e verifique por si".

Sir Clive Lidell acrescentou ainda que noventa por cento do povo espanhol não deseja entrar em guerra de especie alguma.

A Nota Uruguaia e as Respostas do Chile e do Perú

SANTIAGO, 8 (Reuter) — Vem de ser publicada a resposta do governo chileno á consulta uruguaia, na qual o Chile, depois de assinalar que tem dado provas de seu espirito de solidariedade sul-americana em diferentes ocasiões, diz que "vivas preocupações em prol da segurança da América provocaram a reunião consultiva de Havana e determinaram a resolução n. 15, que levou os paises sul-americanos a prever a possibilidade de uma agressão contra qualquer das Republicas da América".

A nota prossegue dizendo que o governo do Chile não vê vantagens para a elaboração de novos acordos, que seriam a repetição dos já existentes e poderiam acarretar o seu enfraquecimento em lugar de robustece-los e tão pouco multiplicar iniciativas que pódem dar a impressão de que os paises sul-americanos estão divididos ou possam criar duvidas quanto á eficacia dos compromissos que os ligam.

Depois de explicar que a clausula 15 de Havana especifica "que a medida de colaboração de qualquer governo americano visa impedir a agressão contra a integridade territorial e politica de qualquer país do continente", diz a nota que as razões apresentadas não convenceram o governo do Chile de desejar a inovação do sistema de defesa coletiva adotado pelos paises americanos.

A nota termina declarando que o governo do Chile está pronto para cumprir integralmente os compromissos assumidos em Havana em defesa da segurança sul-americana.

COMO SE MANIFESTOU O PERÚ

LIMA, 8 (U. P.) — A chancelaria deu a conhecer o texto da resposta do Perú ao Uruguai sobre a sugestão de não beligerancia e declara que considera o plano do Uruguai inadequado e não suficientemente amplo para abranger medidas que, em muito, terão que depender da magnitude do conflito europeu e da situação que, a esse respeito, se encontre cada país assim como nos meios com que possa contar. A resposta reitera por outro lado, a fervorosa adesão do governo peruano á solidariedade das Republicas americanas, a qual constituiu a parte basica de sua politica internacional desde os anos da emancipação.

Finalmente, expressa seu criterio de que o melhor instrumento de solidariedade continental pode ser encontrado na resolução numero 15 da Conferencia de Havana.

As Comemorações do 9 de Julho na Argentina

RECEBIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO AS DELEGAÇÕES DOS PAISES AMERICANOS

Como Falou o Sr. Ramon Castillo

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Depois das visitas protocolares realizadas ontem pelas missões militares estrangeiras que vieram assistir as festas do dia 9 de julho, data da Independencia, os representantes do Brasil, Bolivia, Chile, Estados Unidos, Perú, Paraguaio e Uruguai — acompanhados de seus ajudantes de ordem argentinos e dos embaixadores dos respectivos paises, cumprimentaram o vice-presidente em exercicio da Nação, dr. Ramon Castillo, que os recebeu no Salão Branco da Casa do Governo.

O dr. Castillo conversou cordialmente com o embaixador do Perú, marechal Oscar Benavidez, e o chefe da delegação peruana, general Hurtado, com o chefe da delegação brasileira, general Góis Monteiro, com o ministro da Defesa do Chile, dr. Baldovinos, com o chefe da delegação boliviana, general Ichazo, com o da delegação norte-americana, general Andrews, com o ministro da Guerra e Marinha do Paraguai, coronel Machuca, e demais integrantes das missões extraordinarias que se encontram nesta capital. A entrevista durou mais de meia hora.

Da casa do governo os delegados militares estrangeiros dirigiram-se á Catedral, onde prestaram homenagem ao general San Martin, no mausoléu que guarda os restos do libertador.

Ontem á noite os delegados estrangeiros foram convidados para um banquete de camaradagem que todos os anos o Exército e a Armada argentinos celebram e que foi servido no salão dos embaixadores.

Os chefes das missões militares estrangeiras ocuparam postos de honra na cabeceira da mesa presidida pelo sr. Castillo.

O orçamento japonês

TOQUIO, 8 (Reuter) — Depois da reunião de hoje do gabinete, foi anunciado que o orçamento para o ano fiscal de 1942-43 vai ser compilado "com o maior cuidado possivel, dadas as condições internacionais do momento".

Assim as despesas serão limitadas ao estritamente indispensavel para a execução da politica nacional, devendo ser, as que já foram aprovadas, mais uma vez revistas e sujeitas a cortes verdadeiramente drasticos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O RIACHUELO CLASSIFICOU-SE

Batido Facilmente o Fluminense Por 33 x 16

Pairando seria ameaça sobre a intervenção do Riachuelo no Campeonato Carioca de Basket-ball, justo interesse reinou em torno do match ontem realizado, em que estaria em jogo a classificação do clube campeão.

Devido ás circunstancias que cercaram o embate entre riachuelenses e tricolores, licito era esperar um choque movimentado, caracterizado por lances sensacionais.

Contudo, o jogo decepcionou completamente.

O Fluminense apresentando-se desfalcado de Balano e Cezar, indiscutivelmente dois players valiosos, nada fez de aproveitavel, limitando-se os tricolores a oporem resistencia ao antagonista, agindo mais na defensiva.

Desta forma, os riachuelenses que foram ao ginasio das Laranjeiras, dispostos a enfrentarem um adversario aguerrido e entusiasta, não precisaram se empenhar o maximo, dada a fragilidade do conjunto comandado por Agenor.

Assim, o jogo apresentou um desenrolar monotono, desinteressante.

Mantendo sempre supremacia sobre os locais, os do Riachuelo, desde o inicio, descobriram a facilidade que obteriam no final.

Com a vitoria conquistada, o Riachuelo garantiu sua classificação, cabendo ao Sampaio e Olimpico, em "melhor de tres" disputar a ultima vaga do grupo [illegible].

Os detalhes apresentados foram os seguintes:

1º TEMPO — Riachuelo — 11x6.

FINAL — Riachuelo — 33 x 16.

RIACHUELO — Pott e Adilio (7), Picolé (8), Floriano (4), e Cleto (8), Rui (5) e Chico.

FLUMINENSE — Carija (2) e Guedes Pinto, Frota (4) Pacheco (6) e Agenor (4) — Vinicius.

Funcionaram na arbitragem, Haroldo Oest e Luiz Merguilhão.

A Formação do Bloco Luso-Brasileiro

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR ARAUJO JORGE

LISBOA, 8 (U. P.) — "Manter a sagrada missão de velar pelos destinos da futura raça luso-brasileira, não se permitindo a perda de uma polegada do territorio herdado de seus maiores", tal foi o programa anunciado pelo sr. Araujo Jorge, embaixador brasileiro em Lisboa, no discurso de apresentação de credenciais ao presidente Carmona, no dia 2 de junho de 1936, hoje recordado pelo embaixador durante a palestra que manteve com o representante da "United Press" na séde da embaixada, para a troca de impressões sobre a ida, ao Brasil, da embaixada especial portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas.

O correspondente replicou ao embaixador, dizendo serem justamente o corolario de sua ação os fatos verificados atualmente na politica de amizade luso-brasileira, que desde certo tempo tomou novo rumo, aliás, o seu rumo verdadeiro, inspirado pelo sentido atlantico, imperativo este do duplo laço de sangue e espirito, unindo Portugal ao Brasil, e que dentro de 50 anos levará o Brasil a substituir a Inglaterra na aliança com Portugal.

O embaixador, que havia lido o editorial do "Diario da Manhã", congratulou-se pelo triunfo da idéa conducente á formação de um blóco luso-brasileiro para a defesa e manutenção integral daquilo que pertence a Portugal.

"Veja o senhor — disse o embaixador — a desassombrada atitude assumida recentemente pela imprensa brasileira que correu a defender os interesses de Portugal, a proposito de certas referencias ás ilhas do Atlantico: Isso é muito significativo. Isso quer dizer que o futuro de Portugal depende do destino do grande Brasil". — acrescentou o sr. Araujo Jorge, que concluiu afirmando ter resultados incalculaveis para as relações luso-brasileiras á ida da embaixada especial ao Brasil, onde será recebida apoteoticamente.

O embaixador brasileiro oferecerá, a 11 do corrente, um banquete de despedidas á embaixada especial portuguesa.

O Onibus Chocou-se Com o Caminhão

SEIS PESSOAS FERIDAS NO ACIDENTE

Na rua Ana Neri, em frente ao n. 2.329, ocorreu, ontem, violentissimo choque de veiculos, de que resultou sairem varios feridos.

O ônibus n. 389, da Viação Popular, que se dirigia para o centro da cidade, foi de encontro ao auto-caminhão n. 6.350, resultando da tremenda colisão sairem feridas as seguintes pessoas: Antonio da Silva, de 58 anos, residente á rua Condessa Belmonte n. 271, com contusões e escoriações generalizadas; Djalma Lima, despachante, com 38 anos de idade, morador á rua das Andorinhas n. 111, casa 5, com ferida contusa no frontal; Jules Deacoma Verona, de 23 anos, ajudante de caminhão, morador á rua Marques Leão, 44, com ferida no frontal, contusões e escoriações generalizadas; Virgolino Ribeiro da Costa, de 31 anos, despachante, residente á rua Visconde de Niterói, 420, com ferida contusa na região nasal; Orlando Ramalho, de 23 anos, motorista, morador á rua Alvaro Miranda, 83 casa 3, com ferida contusa no frontal, fratura do cranio e comoção cerebral; Jorge de tal, de 25 anos, ajudante de caminhão, de residencia ignorada, com fratura do cranio. As vitimas foram medicadas no Posto de Assistencia do Meyer, sendo que, após os curativos de emergencia, foram removidas para o Pronto Socorro, em estado grave, Orlando Ramalho e Jorge de tal.

A Defesa do Hemisferio Ocidental Não é Medida Por Considerações Geográficas

DECLAROU O PRESIDENTE ROOSEVELT AOS JORNALISTAS

NÃO SE SABE QUAL SERA' A PR OXIMA MEDIDA POLITICA OU MILITAR DO GOVERNO AMERICAN O A SER TOMADA NO ATLANTICO

Existem Outros Pontos Muito Afast ados do Continente Que São Importantissimos Para a Segurança das Américas

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O presidente Roosevelt, em sua primeira declaração formulada depois da ocupação da Islandia, acentuou hoje á noite que os interesses do país estendem-se profundamente no Atlantico e que a unica forma de determinar a linha divisoria do hemisferio ocidental é estabelecer uma linha que atinja a todas as zonas que sejam vitais para a defesa do continente.

O primeiro magistrado fez essa declaração durante sua entrevista coletiva com os representantes da imprensa, não esclarecendo as perguntas dos reporteres sobre as proximas fases da politica dos Estados Unidos no Atlantico.

Durante o dia o presidente Roosevelt recebeu diversas informações, unanimes em afirmar que sua ação obteve o aplauso quase unanime da Nação, excetuando-se os elementos isolacionistas.

O presidente Roosevelt salientou hoje á noite que a defesa do hemisferio ocidental não se medirá por considerações geograficas. Assinalou que há pontos considerados como afastados do continente, mas que são de suma importancia para a defesa do mesmo, porem declinou expressar a que pontos se referia.

Declinou, tambem, comentar a possibilidade de que os interesses vitais do hemisferio possam ver-se ameaçados em Cabo Verde ou nas Ilhas dos Açores. Interrogado se considerava a Islandia dentro do hemisferio ocidental, negou-se a responder, acrescentando que durante varias semanas procurou traçar uma linha de demarcação entre os hemisferios, porem havia abandonado, finalmente, esse seu proposito.

Recusou revelar se os Estados Unidos enviaram tropas á Groenlandia, sobre cujo mais extenso o protetorado norte-americano ha varias semanas. O presidente Roosevelt respondeu dizendo que esse assunto constituia informação de carater militar.

Sem revelar se havia recebido informações de que a Alemanha se propunha a ocupar a Islandia, o presidente Roosevelt disse que agiu se adiantando a um movimento que os estrategistas consideram logico no quando menos provavel.

Nas primeiras horas de hoje informou-se em fontes autorizadas que o presidente Roosevelt decidiu enviar tropas áquela ilha ao ter noticia de que o Estado Maior alemão estava considerando a possibilidade da ocupação da Islandia, afim de contar com uma base da qual fosse possivel dominar a navegação no Atlantico Norte.

A ocupação da Islandia provocou no país maior interesse do que qualquer outra medida tomada desde o convenio realizado o ano passado pela troca de destroyers por bases. Em geral a reação é favoravel, porém os que se opõem á medida tomada declaram que ela põe o país na iminencia da guerra. No entanto, tais oposicionistas constituem uma minoria.

Entre os circulos afastados do Congresso, o comentario mais violento partiu de grupos isolacionistas, como o "Comité America Primeiro", cujo presidente, o general Robert D. Wood, declarou que o presidente deveria, agora, decidir "entre entrar na guerra ou permanecer fora dela".

Os membros da maioria e outros legisladores que não se mostraram muito partidarios nem em um sentido, nem em outro, tais como os senadores Walter F. George e Arthur E. Vandenburg, apoiaram a atitude.

A demarcação clara da opinião entre os membros do Congresso, o resultado, será provavelmente manifestado quando chegar a esse corpo legislativo o pedido do presidente Roosevelt de proceder a um intercambio de representantes diplomaticos com a Islandia.

O sr. Wendell Willkie aprovou a decisão do presidente Roosevelt e declarou que esperava que o proximo passo dos Estados Unidos seja no sentido de assegurar que chegue á Inglaterra o material de guerra a ela destinado.

Afundado um submarino alemão nas proximidades de Gibraltar

AGUARDAVA UM COMBOIO INGLES PARA ATACA-LO

LA LINEA, 8 (U. P.) — Noticias fidedignas recebidas de Gibraltar dizem que, na madrugada de hoje, um comboio britanico navegava pelo Mediterraneo, escoltado por aparelhos de bombardeio, quando foi avistado um submarino alemão. Imediatamente os aparelhos atacaram o submarino com bombas de profundidade, uma das quais o destruiu, quando se encontrava a cerca de 6 quilometros de Gibraltar. Uma vez comprovada a destruição da unidade germanica partiram de Gibraltar varias lanchas para socorrer os sobreviventes, regressando com dois deles á praça forte britanica. Um dos sobreviventes era um oficial e o outro um marinheiro. Embora as noticias não forneçam outros detalhes, presume-se que os demais tripulantes do submarino alemão pereceram afogados ou em consequencia da explosão das bombas. Esta foi a primeira vez em que se afundou um submarino alemão nas cercanias de Gibraltar. Diz-se que o submarino estava á espera do comboio para ataca-lo, enquanto que, segundo outras opiniões, o submarino tentava passar pelo estreito de Gibraltar para alcançar o Atlantico.

O Estado-Maior Alemão Guarda Silencio Sobre as Operações

(Conclusão da 1ª pag.)

campanha, isto é, Leningrado, Moscou ou Kiew.

As esperanças sobre a destruição da "Linha Stalin" se baseiam nas informações da DNB, segundo as quais as tropas alemãs depois de renhidos combates de corpo a corpo no interior das fortificações, se apoderaram de 20 das mais importantes casamatas dessa linha fortificada.

Desde a noite de domingo a referida agencia vem relatando ataques e destruição de varias secções da "Linha Stalin".

Assim, pois, está confiado a esse organismo a missão de transmitir ao povo os maiores triunfos obtidos no transcurso das ultimas 24 horas, os quais, ademais da conquista daquelas 20 casamatas, seriam os seguintes:

1º — A perfuração da principal linha sovietica na frente setentrional, depois de 15 horas de luta continua.

2º — A captura de mais de .. 142.000 prisioneiros russos, entre os dias 2 e 5 do corrente.

3º — as tropas rumeno-alemãs quebraram a resistencia russa na Bessarabia e obrigaram o inimigo a recuar até o Dniester, reconquistando assim o territorio obtido pelos Soviets no ano passado.

A informação fornecida pela DNB entretanto, foi muito escassa, nos dias anteriores, notando-se ausencia completa dos amplos relatorios que, nas primeiras fases da guerra, enviavam os reporteres da companhia de propaganda que acompanham os exércitos alemães.

No setor meridional da frente os aviões de combate alemães derrubaram 20 dos 22 aviões de bombardeio russos, que tentavam atacar uma posição de artilharia. Segundo a DNB, os outros dois tambem foram abatidos pelos aparelhos de caça alemães, que os perseguiram depois de se terem internado sobre as linhas russas.

Ao obrigar as forças russas a um recuo no setor da Bessarabia as tropas rumanicas e alemãs apoderaram-se de muitas posições de campanha fortemente defendidas, fazendo muitos milhares de prisioneiros, tomando 584 tanques, varios trens blindados e 550 canhões de campanha.

Segundo se informa, um avião de bombardeio em vôo picado percebeu no domingo um destroyer russo no Mar Negro. O avião atingiu o destroyer com uma bomba pesada e o navio russo foi "destruido". O destroyer tentava bombardear uma posição da costa da Rumania.

Das informações alemãs se depreende que se travam nestes momentos dois dos mais vigorosos ataques contra a "Linha Stalin": O primeiro, na frente compreendida entre Luck e Kiew onde a ponta de lança germanica ameaça diretamente a parte mais rica da Ucrania· e a segunda na frente do Dnieper, entre Minsk e Solsk.

Informa-se tambem que prossegue violentamente a luta na frente do Baltico embora não se tenha revelado detalhes a respeito nos quatro ultimos dias.

Ao comentar o desenvolvimento da presente gigantesca batalha e ao assinalar a sua importancia, destaca-se nos circulos alemães que talvez seja esta a ação mais decisiva de todo o conflito belico germano-russo.

Consideravelmente atrasados os planos alemães

NOVA YORK, (Reuter) — Noticias procedentes de fontes americanas em Vichy informam que os planos germanicos de operações contra a Russia estão consideravelmente atrasados. Segundo circulos militares essas operações teriam a duração de cincoenta dias, devendo terminar a 18 de agosto próximo. Os mesmos circulos adeantam que a marcha contra a linha Stalin está virtualmente paralisada ha quatro dias.

Varias tentativas de travessia do Dvina

MOSCOU, 8 (Reuter) — O radio desta capital anunciou que os alemães efetuaram, ontem, no setor de Polstsky, diversas tentativas para o desembarque de tropas na margem oeste do Dvina, onde as forças russas mantêm-se obstinadamente na posse de suas posições.

A mesma emissora acrescenta ainda que furiosas batalhas estão sendo travadas no setor de Lepel, a nordeste de Minsk, onde, anteriormente, os contra-ataques russos tinham obrigado os alemães a se manterem na defensiva.

Os russos não lançaram tropas bem treinadas no inicio da luta

ESTOCOLMO, 8 (R.) — O correspondente do jornal "Dagens Nyheter" escreve que as tropas russas, que lutam nas posições avançadas incluem homens sem treinamento. Condições identicas foram observadas na luta entre a Russia e a Finlandia, quando as melhores tropas foram usadas em ocasião mais adiantada da guerra.

O que diz um perito militar

LONDRES, 8 (R.) — O coronel Bratt, perito militar do jornal "Dagens Nyheter" escreve que, não obstante os progressos alemães, a primeira quinzena de guerra mostrou grande defesa empregada pelos russos e que foi maior do que era esperada e que, embora os russos tenham que se retirar para outras posições preparadas, antecipadamente, para defesa, sua resistencia está longe de ter sido dominada.

Os combates na Bucovina

BUCAREST, 8 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que as forças rumeno-germanicas desalojaram os russos da zona da Bucovina que fora cedida á Russia ha um ano.

A Rumania já recuperou quase todo o territorio que se vira obrigado a ceder aos russos.

Noticia-se ainda que as operações prosseguem com êxito em toda a frente.

Avanços finlandeses

HELSINKI, 8 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que as tropas finlandesas avançaram dez quilometros a noroeste da Hilenpohja, local situado próximo de Sortavala.

Em outros pontos não mencionados o avanço foi de varias dezenas de quilometros.

Em ação a artilharia e os submarinos finlandeses

HELSINKI, 8 (U. P.) — O Estado Maior comunica que, no setor de Hangoe a artilharia finlandesa bombardeou posições russas.

Acrescenta que submarinos finlandeses puseram a pique alguns transportes inimigos que navegavam entre Tallin e Kronstadt.

O comunicado do alto comando alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8 (U. P.) — Do comunicado do Estado Maior Alemão:

"O coronel Rotheburg, comandante de um regimento blindado, o maior von Steinkeler, comandante de um batalhão de motociclistas, e o primeiro tenente Schenkel, comandante de um grupo de reconhecimento, o primeiro tenente Kremerkel, de um batalhão de assalto, o tenente Kroeger, de um destacamento de artilharia anti-tanques e o tenente Zumpe, de um regimento de infantaria distinguiram-se notavelmente por atos de extraordinario valor. O capitão Lauber e o tenente Boehme tambem se distinguiram pelo seu valor em combates travados com o proposito de estabelecer cabeceiras de ponte no setor do rio Beresina".

Contra a ocupação alemã

LONDRES, 8 (Reuter) — A revolta, por parte dos rumenos, foi de tal forma violenta que as tropas alemães levaram tres dias para esmaga-la.

Esse movimento de rebelião processou-se na provincia da Moldavia, perto do rio Pruth, recentemente, segundo informações em Nova York escreve o jornal "Daily Mail" daquela cidade. O fato foi descrito pelo jornal de Roma, "Corriere della Sera", citando despachos de Jassy, pelo qual não se procurar diminuir a extensão da referida revolta. Verificaram-se lutas corpo a corpo, de casa para casa, quando o povo de Iesse levantou-se contra os alemães.

Aumenta o Poder Aereo da Australia

"Com a R. A. F. Chegaremos a Esmagar o Inimigo Abrindo Caminho á Invasão Terrestre" — Diz o Ministro do Ar Daquela Nação

MELBOURNE, 8 (Reuter) — O ministro do Ar, sr. Mcewen, informou que o pessoal da força aerea australiana constitue hoje uma força dezeseis vezes mais poderosa do que antes da guerra. A chamada de voluntarios tem atingido otimas cifras. Muitos australianos estão pilotando, no estrangeiro, os melhores aviões do mundo. Centenas de aparelhos estão sendo remetidos para a Australia, anualmente, do Reino Unido, para apressar o trabalho de treinamento de novos pilotos. Acrescentou o ministro do Ar: "Com a RAF chegaremos a esmagar o inimigo abrindo caminho á invasão terrestre por forças navais afim de remover a tiranica ameaça que pesa sobre a liberdade".

100.000 PARES DE SAPATOS POR SEMANA

MELBOURNE, 8 (Reuter) — Cem mil pares de sapatos militares por semana é o objetivo da industria australiana organizada para auxiliar os esforços de guerra e suprir os serviços aliados no estrangeiro e as forças australianas no seu país, declarou o sr. Mcleay, ministro dos Abastecimentos. A atual produção é de sessenta e cinco mil pares semanalmente.

'Ato de Agressão ao Reich'

(Conclusão da 1ª pag.)

tensões alemães de dominação no Atlantico Norte, e que talvez encurte o prazo de um rompimento".

"Um élo na cadeia de aço que o sr. Roosevelt está forjando ao redor dos nazistas", escreve o "Philadelphia Evening", ao passo que o "News", de Indianapolis, assevera que "se persistia qualquer duvida de que o presidente não percorreria toda a distancia que o separa da guerra, essa duvida foi varrida pelo movimento". Finalmente, o "Journal" de Atlanta, declara que "foi um outro movimento logicamente necessario á nossa defesa nacional, e permitirá que as nossas remessas para a Inglaterra cheguem a salvo e seja mantida a liberdade dos mares".

A opinião do "New-York Times"

NOVA YORK, 8 (Reuter) — Comentando a ocupação da Islandia pelas forças norte-americanas, o "New York Times" escreve hoje o seguinte:

"Estamos nos aproximando mais ativamente da defesa do Atlantico Norte contra o poderio destruidor de uma potencia que almeja o dominio do mundo". E acrescenta: "Podemos tambem estar certos de que nenhuma consideração geográfica ou debate academico á respeito da Islandia impedirá que a massa do nosso povo dê a sua plena aprovação a esta medida que o presidente Roosevelt acaba de tomar. A Islandia é a ponte que liga o continente europeu ao continente americano. E isso basta. Não pretendemos permita que Hitler firme o pé nessa ponte, e, se o fizer, far-lhe-e-mos guerra".

O "New York Herald Tribune" escreve o seguinte:

"Isto se chama defesa do Hemisferio Ocidental. Com uma clareza jamais igualada, o presidente Roosevelt torna evidente que essa defesa não se limita a proteção da Islandia, da América do Norte e das plagas orientais do Oceano Atlantico, mas tambem á proteção do material bélico destinado a Grã-Bretanha".

A impressão em Londres

LONDRES, 8 (U. P.) — Nas esferas britanicas ao se comentar a "gratissima e grande noticia" da ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, declarou-se que esta medida beneficiaria o esforço belico da Grã-Bretanha numa proporção muito maior do que todas as inicatvas anteriores do presidente Roosevelt. Por outro lado, em fonte extra-oficial, expressa-se que aproximadamente 80.000 homens de tropas britanicas ficarão agora disponives para prestar serviços em outras partes.

O maior interesse publico, suscitado pelo acontecimento, está em conhecer a maneira pela qual será o destino que se dará as forças britanicas atualmente destacadas na Islandia. Os comentarios assinalam que é chegado o momento para a Grã-Bretanha dispôr do maior efetivo para eventuais acontecimentos no continente". O publico, em geral, interpreta este acontecimento como relacionado com uma invasão de territorio ocupado pela Alemanha, enquanto as legiões mecanizadas de Hitler estão empenhadas a fundo na frente oriental. O comentario local, sobre a nova iniciativa do presidente Roosevelt, assume varios aspectos, desde o franco entusiasmo em todos os setores britanicos ás circunspectas apreciações do sr. Arni Johson, membro do Althing (parlamento) da Islandia, que demonstrou não compartilhar do regosijo britanico.

DECLARAÇÕES DO SR. ARNI JOHNSON

"A ocupação da Islandia pelos Estados Unidos — declarou — é um fato surpreendente. Regosijo-me, no entanto, pelo fato do governo de Washington ter contraido o formal compromisso de evacuar o país depois de terminada a guerra. Durante a ocupação britanica não se registou a menor ingerencia em outros assuntos internos e só posso expressar a esperança de que esse mesmo estado de coisas continue sob a tutela dos Estados Unidos.

O sr. Johnson mostrou-se, em troca, mais satisfeito pelo estabelecimetno na Islandia de uma escala para um serviço aereo regular entre os Estados Unidos e a Europa. Suas evidentes apreensões acerca da possivel ingerencia norte-americana nos assuntos internos da Islandia constituem a única nota discordante no coro geral de elogios e agradecimentos com que foi saudada a iniciativa dos Estados Unidos.

Nas esferas competentes navais expressou-se que uma vez que as forças dos Estados Unidos tenham tomado, definitivamente, a seu cargo a sua nova base provisoria, esta ficaria a disposição dos navios de guerra britanicos. Não se disse se as forças britanicas de ocupação já abandonaram a ilha, porem sabe-se que ficará ali um pequeno destacamento britanico com carater puramente simbolico.

AÇÃO BRITANICA

Enquanto isto, torna-se cada vez mais insistente o apelo publico de uma ajuda mais eficiente para a Russia e vai generalizando-se a impressão de que a ação britanica neste sentido compreenderá mais cedo ou mais tarde o desembarque de tropas em grande escala em um ou mais pontos da costa ocupada pelos alemães, desde a Noruega até a França. No caso de se verificar outra campanha britanica na Noruega, as linhas de abastecimento do material previsto pelos Estados Unidos, em virtude da lei de emprestimo e arrendamento, tornar-se-iam mais curtas com a proteção da esquadra norte-americana até a Islandia, de onde seguiria viagem sob a proteção britanica em um trecho relativamente curto até a Noruega.

A GUARNIÇÃO BRITANICA DA ISLANDIA

A ocupação da Islandia, uma vez que permite dispor da guarnição britanica para outros destinos, deixará em liberdade numerosos navios de guerra britanicos para prestarem serviços em outras zonas do Atlantico e no Mar do Norte, pois os navios que transportem armas e munições dos Estados Unidos poderão percorrer as três quartas partes da rota do Atlantico pelas aguas que agora se consideram americanas. Do mesmo modo os aviões de caça, de fabricação americana, poderão chegar em vôo á Grã-Bretanha, fazendo escalas em Terra-Nova, Groenlandia e Islandia, sob a proteção das forças armadas dos Estados Unidos.

Por todos estes fatos considera-se aqui a atitude do presidente Roosevelt como um sério golpe assestado ao contra bloqueio de Hitler.

O afundamento do "St. Didier"

ANCARA, 8 (Reuter) — Segundo anuncia uma declaração semi-oficial, o navio francês "St. Didier" foi afundado a 5 do corrente por dois torpedos disparados por um avião britanico, ao largo de um porto da Anatolia. A bordo desse navio seguiam 280 passageiros, entre os quais 205 soldados, dos quais 260 foram salvos e conduzidos para terra, morrendo 5 deles em consequencia dos ferimentos recebidos.

Adianta-se que o governo turco protestou junto ao governo britanico relativamente a esse incidente verificado em aguas turcas.

O CONFLITO ENTRE O PERU' E O EQUADOR

(Conclusão da 1ª pag.)

Concha, talvez siga, brevemente, para Washington, com o objetivo de expor, oportunamente, a tese peruana.

O ex-chanceler peruano representa, atualmente, o distrito de Callao na Camara dos Senadores.

Ao revelar que as autoridades de Guayaquil não ofereceram proteção ao consulado do Perú, nessa cidade, o ministro das Relações Exteriores disse que o consul havia solicitado guarda para o consulado durante as manifestações populares. Segundo informou o referido funcionario, o governador respondeu que não podia atender ao pedido porque todas as forças policiais haviam sido concentradas, por ordem superior. Acrescentou o mesmo consul, que ontem procurou sindicar o motivo que levou as autoridades a deter alguns cidadaos peruanos quando abandonavam a sede do consulado em Guayaquil. O governador daquela cidade declarou que as prisões se deviam a ordens das autoridades militares. O consul do Perú fez constar seu protesto.

A mediação

BUENOS AIRES, 8 (Reuter) — O Ministerio das Relações Exteriores divulgou que os governos da Argentina, Brasil e Estados Unidos haviam se posto novamente em contacto para o fim de prosseguir na mediação ha tempos iniciada com o proposito de resolver o conflito entre o Perú e o Equador. Essa mediação, como é sabido, não foi aceita pelo governo do Perú, mas apenas pelo de Equador ficando prejudicada, assim, naquele momento, a ação das tres citadas chancelarias. Acerca da natureza da nova mediação não foi possivel obter maiores referencias, por ser ainda objeto de entendimentos entre as mesmas chancelarias.

Uma nota do Mexico

MEXICO, 8 (U. P.) — A chancelaria emitiu o seguinte comunicado:

"O governo mexicano soube, com pesar, que se verificaram incidentes na fronteira peru-equatoriana lastimando profundamente os mesmos, e espera que a situação mereça o interesse de todos os paises americanos afim de que, sob imparcial e cuidadoso estudo da situação, encontrem um meio de solucionar o incidente.

"No momento preciso em que a cordialidade pan-americana deve aparecer como o mais elevado exemplo de inteligencia internacional, o governo mexicano confia que as dificuldades entre o Equador e o Perú, serão resolvidas no mais breve prazo pelos metodos pacificos, que devem prevalecer de acordo com a nossa tradição hemisferica e nossa fraternidade continental".

O comunicado peruano

LIMA, 8 (U. P.) — A chefia militar da zona norte publicou uma nota em que diz:

"Até ás 16 horas de segunda-feira não houve novidades em nenhum dos setores da fronteira".

Informou-se autorizadamente que o ex-chanceler Carlos Concha, atualmente senador federal por Callao partirá para Washington por motivos relacionados com o conflito com o Equador. A chancelaria informou que o consul peruano em Guayaquil solicitou ao governador da cidade que protegesse a propriedade do consulado durante as manifestações populares ao que aquele respondeu que não podia aceder ao pedido porquanto as forças policiais, por ordem superior, estavam acantonadas.

Acrescentou que na tarde de segunda-feira o consul peruano naquela cidade inquiriu ao governador porque motivo haviam sido detidos varios cidadãos peruanos quando estes abandonavam o consulado, tendo aquele respondido que as prisões haviam sido efetuadas por ordem das autoridades militares.

Ações Militares na Fronteira

GUAIAQUIL, 8 (U.P.) — Segundo informações oficiais de fontes militares, intensificaram-se hoje os movimentos das tropas peruanas e, embora na fronteira continue carregada a atmosfera, produziram-se apenas incidentes esporadicos.

Noticiou o Ministerio da Defesa que as tropas peruanas construiram e ocuparam algumas trincheiras na zona de Zapotillo, a 3 quilometros da fronteira do Perú com o Equador.

Comunicou tambem o mesmo Ministerio que "tem-se conhecimento de que é excelente o moral dos soldados equatorianos, os quais se mantêm firmes em suas posições, sem ceder um unico centimetro do seu territorio", acrescentando que nos demais setores da fronteira reina calma.

Outro comunicado participa que, "segundo comunicação telegrafica procedente de Huaquillas, ás 3 horas da manhã começaram a fazer fogo da fronteira peruana, notando-se ali um intenso movimento de carros e veiculos a motor".

Informa tambem o comunicado que noticiam de Machala ter-se registado na noite de ontem, ás 18 horas e 30 minutos, um tiroteio provocado pelas tropas peruanas", e que o mesmo "foi de curta duração e sem consequencias".

Acrescenta ainda que noticiam de Chacras que "ás 23 horas da noite de ontem reinava calma ali, havendo apenas tiros isolados do inimigo".

O Japão Tambem Quer Ocupar Pontos Estratégicos no Pacifico

Em Toquio Fala-se Em Expedições Contra Vladiwostock, a Indo-China, o Tailand e as Indias Orientais Holandesas — Reina Inquietação Nos Meios Militares Nipônicos

TOQUIO, 8 (U.P.) — Nos circulos militares e politicos comentava-se hoje a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, dizendo-se que é um perfeito exemplo para que o Japão estabeleça tambem postos avançados militares no Pacifico Sul e, simultaneamente, houve novas indicações no sentido de que a proxima fase importante será o reinicio do movimento da politica exterior japonesa expansionista para o sul.

O contra-almirante Minoru Mayeda, ao comentar a ocupação daquela base do Atlantico Norte, disse:

"Em face de tal atitude, deve-se considerar a possibilidade de uma ocupação semelhante de bases no Pacifico. Desse modo, ficaria comprometida a segurança do Japão no Pacifico Norte. Pode manifestar-se uma crise no proprio mar do Japão se Vladivostock assumir um carater anti-niponico.

Podem ter a certeza de que a Armada niponica estará pronta para agir em qualquer emergencia".

Por sua vez, o tenente-coronel Akyama deu a entender que o exercito japonês tem como exemplo um precedente aberto pelos EE. UU., de modo que pode enviar tropas ao sul da Indochina, Thailand e até ás Indias Orientais Holandesas. Acrescentou que a Islandia proclamou-se independente e, assim sendo, se o Japão "chegasse a enviar tropas ás Indias Orientais Holandesas teria o mesmo significado, segundo o criterio norte-americano, que a ação de Washington na Islandia, visto que os Estados Unidos continuam sendo neutros".

Referindo-se á Indochina e ao Thailand, o sr. Akyama declarou:

"Assim como os Estados Unidos não formularam qualquer aviso antes de enviar forças para a Islandia, nós tambem teremos o direito de não fazermos qualquer declaração a respeito de questões semelhantes que se apresentem no futuro. A ocupação norte-americana da Islandia não será uma simples campanha de verão mas, sim, mais um grande passo para a guerra, dado pelo presidente Roosevelt".

Percebe-se uma sombria inquietação nos meios militares e navais, no que se refere ás possiveis repercussões sobre envio de materiais belicos norte americanos para Vladivostock, mas nada foi possivel apurar de concreto sobre qual será a atitude definitiva do Japão.

Um porta-voz da Armada disse que o assunto pertence á "politica fundamental que o Japão deverá decidir no futuro, de modo que estou impossibilitado de comentá-lo agora."

Acredita-se que a possivel ocupação de novas posições no Pacifico Sul é mais iminente em consequencia das conferencias recem-terminadas entre o imperador, o governo, o Exercito e a Armada. A Agencia Domei informou que essas conferencias imprimiriam "uma nova orientação á politica japonesa", insinuando que a mesma pode compreender uma maior centralização do poder no primeiro ministro, principe Konoye, e seus colaboradores imediatos. Estes são os ministros da Guerra, Tojo, e da Marinha, Oikawa.

Alguns circulos niponicos acrescentam que é imprescindivel implantar uma ditadura de tempo de guerra, para levar á pratica a politica resolvida.

O inquerito Gallup

NÃO SE MODIFICOU A ATITUDE DA OPINIÃO AMERICANA NO TOCANTE A' QUESTÃO DOS COMBOIOS

NOVA YORK, 8 (Reuter) — Não foi constatada qualquer modificação na opinião norte-americana relativamente á questão dos comboios, enquanto observou-se um ligeiro declinio no sentimento a favor da entrada dos Estados Unidos na guerra ativa, segundo informa o Instituto Gallup, no inquerito efetuado depois do inicio da campanha russo-alemã.

Com efeito, á pergunta: — "Pensais que a esquadra norte-americana deva ser empregada para comboiar os navios que transportam materiais belicos para a Grã-Bretanha", 56% das respostas foram afirmativas, 35% negativas e as 9% restantes indecisas.

Quanto á pergunta: — "Devem os Estados Unidos entrar agora na guerra", as respostas afirmativas totalizaram 21% e as negativas 79%.

Comentando o inquerito realizado pelo "Daily News", de Nova York, e pelo "Chicago Tribune" o Instituto Gallup observa que a opinião favoravel á entrada dos Estados Unidos na guerra é superior a qualquer outra do Instituto nos mesmos estados, desde se-

Mensagem a Churchill

O DOCUMENTO FOI ASSINADO POR 100.000 PESSOAS RESIDENTES EM CHANGAI

CHANGAI, 8 (Reuter) — Foi entregue hoje ao presidente da Associação dos Residentes Britanicos nesta cidade, para que o envie á Londres um pergaminho contendo uma mensagem de louvor ao primeiro ministro Churchill e assinada por mais de cem mil pessoas pertencentes a todas as classes sociais.

Proibindo a venda de navios uruguaios a firmas estrangeiras

UM PROJETO GOVERNAMENTAL APRESENTADO AO PARLAMENTO

MONTEVIDEU, 8 (Reuter) — O governo acaba de apresentar um projeto de lei á apreciação do Parlamento proibindo a venda dos navios de nacionalidade uruguaia que se encontram no estrangeiro. Esse projeto proibe a venda, o arrendamento ou a cessão de unidades maritimas de registo uruguaio exceto em se tratando de cidadãos tambem uruguaios. Essas unidades somente poderão ser transferidas ás firmas cujas matrizes sejam estabelecidas em territorio uruguaio.

A aviação niponica bombardeou Chung-King

CHUNG KING, 8 (U. P.) — Durante a noite vinte e cinco aviões japoneses atacaram intermitentemente dois suburbios da parte ocidental da cidade.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

A Data Nacional da Argentina

COM a orientação adotada pelos povos deste continente no sentido da realização de uma politica de fraternidade e de paz, todas as datas de cada um deles pertencem a todos. São datas de uma só familia, que todos os seus membros comemoram com entusiasmo. Por isso mesmo, o 9 de julho que relembra a independencia nacional da República Argentina, é profundamente caro a todas as nações do nosso hemisferio e particularmente ao Brasil.

A nossa patria tem motivos de ordem moral, espiritual e histórica para zelar, com todo o afeto, a velha amizade que sempre a ligou á gloriosa República do Prata. Ainda ha poucos dias, o presidente Getulio Vargas, em importantes entrevistas concedidas a "La Prensa" e "La Nacion", fixava os mais importantes aspectos das relações entre os dois povos, relações que, com o correr dos tempos, sempre se dilataram, sempre se consolidaram, para felicidade da America e da sua gente.

* * *

Recordar a independencia da República Argentina é relembrar os mais belos episodios da grande luta que travaram as nações de colonização espanhola pela conquista da sua liberdade politica. A emancipação da nobre nação do Prata não foi adquirida senão á custa de sangue, com a gloria de uma formidavel epopeia que a espada de San Martin traçou na historia dos fastos americanos. A intrepidez, o arrojo, a tenacidade das legiões que desfraldaram a bandeira da libertação, são pontos luminosos que enchem as páginas da historia do nosso continente e que nos enchem de justo e profundo orgulho.

Depois da independencia, a Argentina iniciou a sua jornada triunfal. O seu povo não parou. O seu trabalho se transformou numa obra formidavel de ascensão. A indole desse povo se formou dentro de um alto espirito de perseverante amor á liberdade e aos principios cristãos que serviram de fundamento á sua brilhante civilização.

A Argentina tem dado ao mundo um exemplo cristalino do quanto vale uma nação que se sabe revestir de uma força de vontade indomavel, no sentido de expandir a sua grandeza econômica e a cultura dos seus homens publicos.

* * *

O Brasil tem com a Argentina, não somente laços de simples afetos, mas laços de sangue que os uniram nos campos de batalha contra o adversario comum. As figuras de Mitre e de Caxias se irmanaram naqueles momentos de angustias e de sofrimentos, ligados ao mesmo destino a que a guerra os conduzia. E a tradição desse sentimento se firmou através de varias gerações, que viram sempre nas bandeiras das duas patrias os simbolos de duas forças construtoras de uma componente nova no seio da civilização humana.

A data de hoje tem, portanto, uma significação especial para os brasileiros. O "tudo nos une e nada nos separa" permanece como a expressão duradoura de paz e de harmonia continental.

TÓPICOS

GASOGENIO

NO próximo dia 15 entrará em vigor o decreto que estabelece a obrigatoriedade do emprego de veiculos a gasogenio, na proporção de um veiculo para cada dez que o transportador possuir.

A industria do gasogenio, nascida no Brasil graças á ação entusiástica do então ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, ainda não atingiu ao seu pleno desenvolvimento. Muito longe disto ainda está ela. Os fabricantes têm lutado até agora com mil e uma dificuldades, umas de ordem tecnica, outras decorrentes da falta de mão de obra especializada e ainda outras consequentes da falta de crédito para a industria, mal que tanto assoberba as atividades econômicas em nosso país.

E' de esperar que a partir do próximo dia 15, criado, por imposição legal, mercado obrigatorio para aqueles aparelhos modifique-se o panorama da industria em apreço, cuja importancia para o Brasil é sem dúvida, relevante.

Em diversas oportunidades temos focalizado nestas colunas os problemas do autotransporte e do combustivel. Temos mostrado á saciedade que o desenvolvimento do "hinterland" está estreitamente ligado ao do suprimento de combustivel a preços acessiveis.

Dado o onus pesadissimo que o transporte acarreta a gasolina, o oleo e o alcool-motor chegam nas regiões mais remotas do interior a preços quase proibitivos.

O gasogenio, desde que os aparelhos fabricados ofereçam garantia de funcionamento perfeito, constitue a fórmula ideal para solução do problema dos transportes naquelas regiões.

O impulso que o sr. Fernando Costa deu á industria do gasogenio foi realmente notavel. Preciso se torna que os fabricantes compreendam bem as responsabilidades que lhes cabem e se disponham a colaborar, dentro de um espirito realista, mas, sem desatinadas pretensões de lucro com os poderes públicos, no interesse da coletividade.

* * *

O RAMAL DE RIO DOURADO

É de esperar que a mudança na direção da E. F. Maricá não acarrete solução de continuidade na construção do ramal de Cabo Frio a Rio Dourado. Segundo informações que nos foram fornecidas, a conclusão daquela linha ferroviaria está apenas na dependencia da colocação dos trilhos, concluidos que foram os trabalhos de preparação do leito e de obras darte.

A importancia do ramal em apreço é muito grande para a zona salineira fluminense, pois assegurará o barateamento do transporte do sal para o Norte do Estado do Rio, para a Mata de Minas e para o Sul do Espirito Santo.

Da mesma forma que o prolongamento da Maricá, de Iguaba Grande até Cabo Frio, pelo qual tanto se bateu DIARIO CARIOCA, o ramal de Rio Dourado terá uma notavel influencia na prosperidade do parque salineiro do vizinho Estado, permitindo inclusive que os pequenos produtores, vitimas de longa data da exploração desenfreada do famoso Centro do Comercio do Sal, consigam respirar um pouco mais desafogadamente.

Com efeito, é através o transporte maritimo que se procura o estrangulamento dos pequenos produtores. Só os grandes salineiros, quatro ou cinco em todo o Brasil, possuem embarcações para transporte do produto. Os pequenos salineiros são obrigados a entregar o sal pelo preço que os magnatas combinam estipular.

Parece que o Instituto Nacional do Sal tem se esforçado por melhorar a situação da industria e, embora ainda não haja tempo para apreciar devidamente os efeitos de sua ação, é de esperar que ele consiga estabelecer, num futuro próximo, condições de equilibrio entre os varios interesses em jogo.

O ramal de Rio Dourado abrirá grandes perspectivas para o sal fluminense e concorrerá tambem para a rápida expansão de uma zona que á mingua de transportes tem tido seu progresso retardado.

* * *

AS ENCHENTES DO PARAIBUNA

JA' se encontram, ha cerca de um mês, em poder do ministro da Viação os projetos organizados pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento para defesa de Juiz de Fora contra as inundações do Paraibuna.

Não vimos ainda nenhum ato oficial sobre o assunto. Possivelmente, os técnicos do gabinete do ministro Mendonça Lima estarão considerando, mais de espaço, o problema, antes de encaminhar ao presidente da República o pedido da verba necessaria á execução das obras.

Seria aconselhavel que tal exame fosse abreviado, de forma que os trabalhos pudessem ser atacados sem mais detença, evitando-se assim que na próxima estação chuvosa se repita o espetáculo desolador de dezembro do ano passado, quando a próspera cidade mineira teve sua vida perturbada pela invasão das aguas do Paraibuna.

Juiz de Fora é um dos grandes centros industriais do país e nas fábricas que fazem a riqueza de sua população ha vultosos capitais investidos. Todos esses interesses, que são interesses de uma centena de milhares de pessoas não devem e não podem ficar a mercê das inundações que periodicamente e em proporções crescentes assolam a Manchester mineira.

Em paralelo á ação do Departamento Nacional de Obras do Saneamento, preciso se torna que a administração do Estado de Minas Gerais cuide da parte atinente ao reflorestamento do vale do Paraibuna dentro das normas indicadas pelo engenheiro Hildebrando de Góis.

Os trabalhos de reflorestamento devem visar, principalmente, as cabeceiras do Paraibuna e dos seus afluentes e os cabeços e encostas de morros descalvados pela ação criminosa dos machados e dos incendios. Embora lenta a influencia do reflorestamento, tanto na regularização das chuvas, quanto no escoamento das aguas, é bastante apreciavel.

O problema do Paraibuna é indubitavelmente de uma grande importancia e sua solução não admite protelações.

A Cidade

'Revista Brasileira'

Começamos. Ficamos pelo meio. Hoje continuamos. Isto é: acabamos, — que isto não é romance-folhetim nem nada. E' crônica, todos o sabem, crônica da cidade, o nome está dizendo. Mas falavamos da Academia Brasileira de Letras. E pra gente falar da Academia Brasileira de Letras numa crônica, e crônica da cidade, é preciso primeiro explicar. Explicar umas tantas coisas, uma porção de coisas, que é pra gente não ser mal interpretado. Explicamos tudo: os grupos, as modas, as opiniões em torno da Academia. Explicamos tudo e demos a nossa opinião: a Academia é uma filha, — filha dileta como diria o redator social, de Machado de Assis, o romancista da cidade, e portanto uma coisa da cidade, uma pessoa de casa. E a gente deve falar dela. Falar bem ou mal. Falar. Para ela saber que a gente está vendo as coisas dela. Para ela, lá de cima, da sua torre de marfim, ouvir a voz da gente cá de baixo, do meio da rua, do meio da vida.

* * *

Um bom sinal, um sinal de que ela está ouvindo essa voz que vem do meio da rua, do meio da vida, é esse desejo de renovação que a gente vê nela, que a gente sente nas coisas que ela faz. Nela, nos seus quadros, nas suas poltronas azues onde já se sentam alguns homens de letras autênticos, — poetas, prosadores de verdade. No que ela faz, — em coisas assim como essa revista nova que ela acaba de lançar: a "Revista Brasileira".

Uma revista que é um programa. Desde o titulo, um titulo que nasceu em 1857, que pertenceu depois á famosa revista de José Verissimo, por onde passou toda a boa literatura brasileira do fim do século passado. Dela nasceu a Academia Brasileira. Agora, da Academia Brasileira nasce ela. Nasce com um belo passado, com uma tradição de cultura, e tambem com um grande futuro, com um esplendido programa: "Uma revista como ainda não tivemos, melhor que as melhores, de colaboração muito escolhida e muito bem remunerada, com bastantes páginas para comportar trabalhos desenvolvidos; reunir, no mesmo estuario amplo, correntes impregnadas de tendencias regionalistas, do Norte e do Sul, transfundindo de umas para outras suas melhores qualidades; criar, possuir, um novo instrumento de cultura e um novo meio de apresentação de nossa cultura no estrangeiro, fazer os mais reduzidos possiveis os preços das assinaturas e da venda avulsa". Enfim: a Academia do lado de fora, a Academia abrindo as janelas, escancarando as janelas da torre de marfim, e escutando as vozes do mundo, as vozes da vida, as grandes vozes do mundo e da vida que estão clamando, no meio da morte e no meio do cáos, pelo destino do Espirito, pela sobrevivencia, pela eternidade do Espirito. As grandes vozes que estão clamando pela beleza num mundo ausente de todo belo, clamando pelo amor num mundo de odios, pela liberdade num mundo de tirania, pelo homem num mundo de massas deshumanizadas, pela Palavra num mundo de Silencio...

A Academia quer ouvir essas vozes e quer fazer com que o Brasil ouça essas vozes. E essas vozes estão realmente na "Revista Brasileira", de que esse primeiro número, com algumas exceções, é uma esplendida amostra.

* * *

Coisas assim a gente deve louvar e animar. E deve apontar o autor de iniciativas dessas. Desta foi o sr. Levi Carneiro. Homem de coragem o atual presidente da Academia: lutou contra uma porção de gente lá de dentro que não queria concorrencia de fora, e, alem disso, pôs na resolução uma cláusula assim: "A publicação do primeiro número da Revista será feita sem onus para a Academia e as despesas da publicação dos demais números deste ano não excederão o saldo disponivel do ano corrente. O proponente assume pessoalmente as responsabilidades das despesas do primeiro número e de qualquer excesso que possa ocorrer na dos demais números deste ano". Homem de coragem! E de talento tambem: que belo artigo inaugural de abertura.

* * *

Enfim: tirando o sr. Berilo Neves da critica literaria e botando lá uma pessoa que entenda de literatura e saiba escrever, a "Revista Brasileira" será mesmo o que querem que ela seja: instrumento e veiculo da nossa cultura. — P. de S.

A CASA DE RIO BRANCO

EXISTE na rua 30 de Abril uma casa que tem na sua fachada uma placa relembrando um fato que toca intimamente o coração dos brasileiros: ali nasceu, ha noventa e seis anos, o barão do Rio Branco, o grande chanceler que é uma das mais puras glorias da nossa patria. Esse predio fora adquirido pela Prefeitura do Distrito Federal para nele ser instalado um museu histórico, com o nome do glorioso brasileiro. Depois veio a idéia de uma escola. E afinal nem uma coisa, nem outra. A casa foi destinada a serviços inferiores da Prefeitura.

Agora, noticia-se que, estando o Ministerio do Exterior no preparo de um plano de comemorações do centenario do barão do Rio Branco, foi solicitado ao Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico as necessarias providencias para a restauração do edificio.

A providencia merece os nossos aplausos. E o que se torna necessario é que, no sobrado onde nasceu aquele a quem Rui Barbosa classificou de "Deus Terminus da Nacionalidade", seja instalado, como se pretendeu inicialmente, o Museu Rio Branco ou uma escola onde a juventude tenha sempre diante dos olhos os exemplos que nos legou o imortal chanceler.

* * *

A S. O. S.

AS mais belas obras de caridade são aquelas que se operam sem estardalhaço, espalhando o bem entre os homens sem o objetivo do aplauso público. Está neste caso a S. O. S.. Toda a cidade conhece essa associação, pelo muito que ela tem feito em beneficio dos necessitados. Mas a obra da S. O. S. não se limita a matar a fome dos desgraçados, com a esmola generosa. Sua ação é mais ampla. E' construtiva e múltipla.

O relatorio da S. O. S., agora publicado, revela toda a extensão dos esforços dessa associação que merece, sem dúvida, todo o amparo do nosso povo. Basta dizer que ela mantem um curso de ensino profissional para moças pobres, ministrando-lhes os meios necessarios para o trabalho honesto; fornece alimentos e educação ás criancinhas; coloca desempregados; dirige escolas primarias e técnicas, enfim desenvolve uma campanha de assistencia social de fecundos e proveitosos resultados.

A S. O. S. não faz propaganda da sua obra. Nunca a fez. Por isso mesmo, é necessario que, de vez em quando, a imprensa focalize esse esforço dos seus dirigentes, para que maiores auxilios possa ela receber.

Limitações e Delimitações

Mauricio de Medeiros

Nota-se na legislação trabalhista nacional uma tendencia que se justifica talvez em velhos paises, de população densa, com sua vida econômica sedimentada. E' a de separar muito frisante e marcadamente as atividades comercial, industrial e agricola.

Essa divisão de trabalho pode ser um ideal em paises velhos. E ainda assim esse ideal é discutivel.

No Brasil, porem, é inegavel que, em muitos casos, essa separação é um fator de encarecimento da vida. Vejamos alguns casos concretos.

Quando o Ministerio da Agricultura favorece a vinda dos pequenos lavradores á cidade para venderem seus produtos — por que o fez? Para suprimir uma escala intermediaria — o comerciante — e assim baratear o produto. Mas na verdade, se o lavrador faz a venda direta — ele acumula a atividade agricola com a comercial.

Nessa acumulação só ha beneficio para a coletividade.

Era um hábito tradicional em nosso pequeno comercio que uma oficina confeccionadora, por exemplo, de chapéus para senhora, vendesse ela propria os seus artigos. Vieram, porem, os Institutos separados — comerciarios e industriarios — e a luta se estabeleceu entre os respectivos lançadores. — Cada instituto reivindicava para sua órbita de atividades os trabalhadores dessas oficinas. Afinal, com que vantagem? Nenhuma. O objetivo legal é o de amparar o trabalhador. Que seja pelo Instituto dos Comerciarios ou pelo dos industriarios, o resultado social é o mesmo. Toda discussão a respeito é uma simples nuga de carater burocrático. Mas entretanto ele teve um resultado lamentavel: — a proibição desse genero de acumulação de trabalho, com evidente prejuizo para a coletividade!

Agora, lendo o ante-projeto de um estatuto da lavoura canavieira, distribuido para receber sugestões, verifico que, alem do carater comunista de suas primeiras disposições — ali se incide no mesmo erro de querer separar, numa industria essencialmente agricola, a atividade industrial da agricola. Assim é que, por esse projeto, o Instituto só concederá licença para montagens de novas usinas desde que as mesmas se organizem sob o regime de absoluta separação entre a atividade agricola e industrial! Essa tendencia se revela desde já na limitação que se impõe ás usinas de, não utilizarem para a fabricação de açucar mais de 50% de canas proprias, sendo os outros 50% obrigatoriamente recebidos de fornecedores! Se a usina possue plantações de cana propria que lhe assegurem um suprimento superior a 50% de suas necessidades, deve transferir o excedente para os fornecedores, a partir da safra de 1942/43. Isso significa: — deve deixar de cultivar com seus meios proprios afim de submeter-se ao que lhe possam dar os fornecedores!

Não compreendemos muito bem o alcance social dessa separação.

O periodo embrionario de nossa atividade rural levaria ao contrario, a facilitar que o criador de gado colhesse leite, fizesse queijo e mais derivados do leite, como o plantador de cana fizesse açucar e alcool.

Quando um país mergulha prematuramente pelo regime das proibições, ele vê definharem muitas de suas atividades uteis. O ideal primeiro de um país novo é trabalhar. Se o trabalho encontra tantas e tão variadas proibições, limitações, separações — ele deixa de atrair os que podem se entregar a ele. A coletividade sofre as consequencias.

ONTEM, NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Carlos Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura, e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiencia o chefe do Governo recebeu o general Manuel Rabelo e a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa.

— Esteve em Palacio o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, afim de agradecer a visita de cumprimentos que lhe foi feita, em nome do presidente da República, pelo general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar, por ocasião da passagem da data da independencia daquele país.

— Esteve ontem no Palacio do Catete o sr. Ernani Reis, afim de agradecer ao presidente da República a sua nomeação para membro do Conselho de Imigração e Colonização.

Mensagem do Presidente Getulio Vargas a Nação Argentina

Dos estudios do Departamento de Imprensa e Propaganda será transmitida hoje, ás 22 horas e 30 minutos, uma mensagem de saudação ao governo e ao povo da Argentina, escrita especialmente pelo presidente Getulio Vargas para a data de hoje, em que se comemora a independencia da grande nação irmã. A retransmissão da mensagem será feita, em Buenos Aires, pela Radio Belgrano.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Ocupação da Islandia

O governo alemão deve ter recebido um choque muito violento com a noticia da ocupação da Islandia por contingentes norte-americanos. Segundo um telegrama distribuido pela United Press, o radio oficial de Berlim declarou que essa expedição militar constituia um ato de agressão ao Reich. Por sua vez, os chamados "circulos autorizados" de Berlim, comentando o acontecimento, afirmaram que o presidente Roosevelt "penetrou na zona de guerra", devendo, portanto, sujeitar-se ás consequencias que esse fato acarretará. Isso significa que os dirigentes germanicos estão dispostos a tomar imediatas represalias, uma vez que já consideram os Estados Unidos como aliados da Inglaterra.

Não se sabe qual a repercussão do acontecimento em Roma. Provavelmente, já amanhã, teremos um desses tipicos editoriais danunzianos de Virginio Gayda, fazendo bombardeios liricos, dirigindo ameaças e executando mesuras para Washington, através da vastidão do Atlantico

Em Toquio, as coisas repercutiram sob outro prisma. O governo japonês já não quer saber nem por sombra do avanço alemão no rumo do Oriente, porque se isso acontecer o Japão perderá os territorios, cuja conquista tão caro lhe custou. E perderá tambem definitivamente o mercado chinês. Por isso, na capital niponica já não se fala nos compromissos com o Eixo. O governo de Toquio limita-se a examinar a possibilidade de fazer no Pacifico o mesmo que os Estados Unidos estão fazendo no Atlantico. Tanto assim que, nos meios militares niponicos, examina-se a hipotese duma expedição contra Vladivostock, o Tailand, a Indo-china e as Indias Orientais Holandesas. Tais paises são considerados de vital importancia para a segurança do Imperio.

Como se vê, o governo japonês resolveu imitar em tudo a Casa Branca. A principio, falou em aplicar á Asia a doutrina de Monroe, contanto que tudo se arranjasse sob a hegemonia niponica. Agora quer copiar por linhas tortas a politica do presidente Roosevelt, em relação as medidas que estão sendo tomadas para a defesa do Hemisferio Ocidental.

Resta saber se o Japão passará do terreno dos planos para o da realidade prática.

Vejamos agora o que se passa nos Estados Unidos.

Ao contrario do que pensavam os isolacionistas, o povo norte-americano recebeu com evidente satisfação a noticia da ocupação da Islandia. A enorme maioria da nação ficou ao lado do presidente, que assim pode prosseguir com muito maior segurança em sua politica preventiva de defesa das Americas. Falando ontem aos jornalistas, o sr. Roosevelt acentuou que não existem limites geograficos para a defesa do continente. Isso significa que outras expedições similares serão enviadas a outros pontos estratégicos onde quer que se encontre uma cabeça de ponte utilizavel pelo Eixo para um eventual ataque ao continente americano, aí estarão dentro em breve os soldados dos Estados Unidos.

E' evidente que essa politica está causando dores de cabeça muito serias aos dirigentes do Reich, cujas complicações aumentam dia a dia... — A. B.

Procurando Esclarecer a Confusão Reinante em Torno do Ante-Projeto de "Estatuto da Lavoura Canavieira"

Nova Entrevista do Dr. Carlos Pinto Alves, Presidente do Sindicato da Industria do Açucar Em São Paulo

No intuito de esclarecer os nossos leitores sobre a chamada questão açucareira, originada pelo ante-projeto de "Estatuto da Lavoura Canavieira", elaborado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, fomos entrevistar o dr. Carlos Pinto Alves, que, alem de presidente do Sindicato da Industria do Açucar em S. Paulo, é tambem advogado e jornalista.

Pedimos ao dr. Carlos Pinto Alves que esquecesse por um instante as suas funções de representante de usineiros, e que como advogado e jornalista nos procurasse explicar os motivos da confusão reinante em torno do referido ante-projeto.

O dr. Carlos Pinto Alves aquiesceu imediatamente a esse nosso desejo, e nos expôs o seguinte:

"Encontrar a dificuldade do problema, eis a dificuldade", como dizia Bagehot que Nabuco tanto admirava.

Vejamos, portanto, quais os dados essenciais do problema: analisemos esses dados: expurguemos os elementos parasitas que se infiltraram no problema, e assim com o simples raciocinio espero que tudo se esclarecerá.

Em primeiro lugar consideremos o "Instituto do Açucar e do Alcool", autarquia administrativa e econômica, criada pelo decreto 22.789, de 1º de junho de 1933.

Devemos a criação desse admiravel orgão coordenador e controlador da economia açucareira a clara visão patriotica do presidente Getulio Vargas.

Como entidade autárquica caberia, portanto, ao Instituto do Açucar e do Alcool administrar a produção açucareira, e a si mesmo, segundo normas emanadas de um poder superior.

E é o que tem feito o Instituto, a contento geral, com precisão e presteza admiraveis, e com resultados os mais benéficos tanto para os produtores de açucar, como para os consumidores. Bastando dizer que o brasileiro é dos habitantes deste mundo dos que mais consomem açucar "per capita" e por preço dos mais baratos.

Como autarquia administrativa e econômica cabia ainda ao Instituto regular as relações de plantadores de canas, e de usineiros, segundo as normas da lei 178, emanadas, é claro, de poder superior.

Com isso, não exorbitava o Instituto das suas atribuições organicas, pois tanto os usineiros como os plantadores de canas pertencem a uma mesma categoria ou classe social, ambas essas categorias ou classes englobando produtores, independentes, e proprietarios. Esse ponto deve ficar bem elucidado.

Nem todos os usineiros do Brasil têm terras proprias para a produção da materia prima de que necessitam. Em percentagens variadas, muitos usineiros recebem canas de fazendeiros proprietarios de terras e cultivando-as com os seus assalariados, parceiros, empreiteiros ou colonos.

O modo, o tempo, o preço do fornecimento dessa materia prima foram regulados pela lei 178, em 1936.

Como se vê, a lei 178 dava ao Instituto poderes para normalizar a situação existente entre duas categorias ou classes sociais idênticas; e o Instituto não intervinha nas relações dessas duas entidades a não ser como coordenador de fatos econômicos.

Tratava-se de reformar essa lei 178, aproveitando-se da experiencia dos cinco anos de sua aplicação.

Creio que esses dados essenciais do problema estão suficientemente esclarecidos.

A DIFICULDADE GERADORA DA CONFUSÃO

A Seção Juridica do Instituto do Açucar e do Alcool recebeu a incumbencia de elaborar o ante-projeto da reforma da lei n. 178.

Tratava-se, como acabamos de expor, de regular de uma maneira mais perfeita, as relações de duas categorias ou classes econômicas diferentes — a de produtores de materia prima, e a de consumidores dessa materia prima — categorias ou classes economicamente diferentes, mas socialmente idênticas.

Esse ponto necessita uma pequena esplanação.

O nosso direito social é todo ele baseado na existencia de duas classes bem distintas: a dos empregadores e a dos empregados.

Em outros termos: para harmonizar e derimir os conflitos dessas duas categorias existe no Brasil o direito social.

Ora, como já foi dito, tanto os plantadores de canas como os usineiros são empregadores; e, portanto, não ha conflitos sociais, e sim econômicos, a serem harmonizados.

Os autores do ante-projeto, baralharam todos esses principios juridicos, e, por isso mesmo, em lugar de uma modificação da Lei 178 nos deram um "estatuto da lavoura canavieira".

E agora vamos encontrar a dificuldade que trouxe tanta confusão ao problema.

O ante-projeto não aceita o plantador de cana como Deus o fez e como ele realmente existe: o ante-projeto em lugar de definir uma entidade concreta, define uma abstração juridica.

Vejamos: o § 1º do art. 1º do "estatuto" está assim redigido:

"Para os efeitos deste decreto-lei, considera-se fornecedor todo o lavrador que, cultivando terras proprias ou alheias, haja fornecido canas a uma mesma usina, etc.".

E o § 2º continua:

"Na definição do paragrafo anterior estão compreendidos os colonos, parceiros, arrendatarios, bem como os lavradores aos quais haja sido atribuida, a qualquer titulo, area de cultura, ainda que os respectivos fornecimentos sejam feitos por intermedio do proprietario, possuidor ou arrendatario principal do fundo agricola".

Como consequencia dessa ficção juridica, que engloba tanto empregados como empregadores na mesma categoria ou classe social, temos toda a confusão reinante nos 140 artigos do ante-projeto.

Raciocinemos: pela definição desses dois parágrafos teremos este dilema: ou os plantadores de canas seriam transformados no ante-projeto em empregados; ou os colonos, parceiros e arrendatarios, seriam convertidos em empregadores.

Os autores do ante-projeto preferiram a primeira hipótese: todos foram magicamente transformados em empregados, sujeitos á justiça social.

E o "estatuto da lavoura canavieira" estabeleceu uma justiça especial da economia açucareira, com Juntas e Conselhos, para derimir os conflitos entre fornecedores (empregados) e usineiros (empregadores).

O ante-projeto não o diz, mas como efeito lógico dessas novas atribuições jurisdicionais, o Instituto passaria de uma autarquia administrativa e econômica, a ser um organismo estatal, com poderes soberanos.

Senão vejamos: pelo art. 139 de nossa Constituição,

"Para regular os conflitos oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social, é instituida a justiça do trabalho".

Ora, essa Justiça do Trabalho, já está instalada em todo o país. Como se poderia admitir que uma autarquia administrativa criasse a sua justiça do trabalho, privativa e autonoma?

O "Correio Paulistano" pede-me esclarecimentos: já expús os dados do problema: mas não saberia resolver a dificuldade surgida com a ficção juridica em que se fundamenta o ante-projeto. Estou certo que outros mais capazes resolverão essa dificuldade.

Sinceramente, cada vez que penso numa autarquia administrativa e econômica transformada em organismo estatal com poderes soberanos de dispensar justiça, e cada vez que leio no novo "estatuto" que proprietarios de terras passam a empregados, e colonos se transformam na mesma categoria social de proprietarios de terras, embora não possuam terras e continuem economicamente dependentes de seus patrões, compreendo a confusão reinante, e me sinto incapaz de dissipar essa confusão".

(Transcrito do "Correio Paulistano" de 5 de julho de 1941).

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho

30º DIA

Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Pinto de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo decanso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, 9 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

As Ações Formadas Pelos Resultados das Ações Primitivas Podem Ser Entregues Aos Portadores Sem a Prova de Nacionalidade

Uma Portaria Baixada Pelo Diretor Geral da Fazenda Nacional Esclarecendo o Decreto Que Regula o Funcionamento das Sociedades Anonimas

O diretor geral da Fazenda Nacional, atendendo a que mais convem ao interesse público a incorporação das reservas do capital das sociedades bancarias do que sua distribuição em dinheiro aos acionistas, baixou ontem um ato traçando normas para execução do § 2º do art. 130 da nova lei das sociedades anônimas, em harmonia com o decreto-lei n. 3.182, que regula a nacionalização progressiva dos bancos de deposito.

Transcrevemos, a seguir, as instruções expedidas pelo diretor geral:

"O diretor geral da Fazenda, conhecendo as dúvidas surgidas na execução do § 2º do art. 130 do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940, em face do disposto no decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, no que diz respeito aos bancos de depósitos; e atendendo que o excedente das importancias dos fundos de reserva, quando estas ultrapassam a cifra do capital social se for caso, seja no seu aumento, com a distribuição das ações correspondentes pelos acionistas"; atendendo que as novas ações se originam dos vencimentos dos titulos anteriores, e que mais convem ao interesse público a incorporação das reservas ao capital das sociedades bancarias, do que a sua distribuição em dinheiro, como tambem autoriza o § 2º do art. 130 do citado decreto-lei n. 2627:

Atendendo que o art. 3º, nem qualquer dos outros dispositivos do mencionado decreto-lei n. 3.182, se aplica a especie da majoração de um capital bancario, formado com os frutos das ações primitivas, se a cada acionista couber somente e rigorosamente, tantas novas ações quantas estejam na relação dos titulos que eram de sua propriedade;

Declara aos funcionarios incumbidos da instrução e estudo dos processos desses aumentos de capital que, até 30 de junho de 1946, em face da data fixada no art. 1º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril próximo pretérito, a distribuição proporcional do excedente de reservas, em ações, prevista no art. 130, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, entre os acionistas de um banco de depósitos, independente da prova de nacionalidade desses acionistas, e que somente nos casos de cessão, transferencia ou transmissão de tais ações ainda que para acionistas do mesmo banco, cabe ser exizida essa prova como tambem aplicar o disposto no aludido decreto-lei n. 3.182, art. 3º e seus parágrafos".

Visitando Um dos Maiores e Mais Modernos Hospitais do Brasil

O 'DIARIO CARIOCA' OUVE O DR. LUIZ PINTO, DIRETOR DO HOSPITAL 'EUFRASIA TEIXEIRA LEITE', EM VASSOURAS

Como Se Construiu o Grande Estabelecimento Hospitalar — O Velho Sonho de Um Jovem Cirurgião Que Se Transforma Em Esplendida Realidade — Organização dos Serviços Clinicos e dos Serviços Auxiliares — O Corpo Médico : Originalidade de Seu Regulamento — Medicina Preventiva da Criança — Outras Iniciativas da Santa Casa Vassourense

O Hospital "Eufrasia Teixeira Leite", que acaba de ser inaugurado em Vassouras, é um dos maiores e mais modernos estabelecimentos de assistencia médica existente no Brasil. A construção e o aparelhamento desse hospital modelo foram custeados pela Santa Casa de Misericordia apenas com os juros do grande legado que lhe deixou a ilustre dama fluminense cujo nome está perpetuado na frontaria do grande edificio que se ergue na Chácara das Palmeiras. Nada menos de 5.000 contos custou esse monumental edificio, onde se fizeram instalações de valor superior a 1.000 contos.

A Mesa Administrativa da Santa Casa, uma vez construido o hospital, resolveu de modo inteligente o problema da instalação e direção do novo estabelecimento chamando para esse fim um técnico da reputação do dr. Luiz Pinto, que, a par de haver conquistado um justo renome de cirurgião habilissimo, que desde os primeiros anos da Faculdade se vem dedicando, no exercicio da sua profissão, de corpo e alma á sua especialidade, tem sido um infatigavel criador de hospitais no interior do Estado do Rio, reunindo assim ás qualidades de um excelente profissional da medicina as de um homem de iniciativa, capaz de apaixonar-se pelos problemas da organização e administração dos empreendimentos hospitalares.

Foi buscá-lo a direção da Santa Casa de Vassouras no vizinho municipio de Valença, onde exercia, a pedido do governo do Estado e das figuras mais representativas da região, o cargo de prefeito, cargo que trocou, jubiloso, pelo seu novo posto.

Tivemos oportunidade de palestrar, durante alguns momentos com o dr. Luiz Pinto, ainda ontem, quando mal haviam amortecido os écos das festividades ruidosas com que Vassouras celebrou o inicio das atividades na sua grande e bela instituição hospitalar.

Não foi dificil roubar alguns momentos do incansavel diretor e organizador do Hospital "Eufrasia Teixeira Leite" que já tinhamos tido o prazer de acompanhar numa longa visita a todas as dependencias do estabelecimento.

Como Se Construiu o Hospital

— O DIARIO CARIOCA — disse-nos o dr. Luiz Pinto — tão ligado aos interesses desta região fluminense em que ha longos anos me radiquel, sabe tão bem como eu a historia desta casa, onde estou vivendo o periodo mais feliz da minha existencia, com a concretização de um sonho que acalentei sempre através dos doze anos de minha vida de profissional. O grande merito, na esplendida realidade que ora surge aos nossos olhos, cabe, sem dúvida á sabia administração da Santa Casa de Misericordia, que tão belos frutos vem dando, com o aproveitamento inteligente do legado de d. Eufrasia Teixeira Leite. Tudo o que estamos vendo é custeado exclusivamente com os juros do legado que coube á Santa Casa, não se tocando no capital. E', por certo, admiravel que se erga e se mantenha este magnifico hospital de 200 leitos, com todos os requisitos mais modernos, empregando-se apenas o rendimento do legado da grande benfeitora. Minha participação nessa obra resume-se na organização dos serviços do Hospital, sua montagem e sua direção geral.

Um Velho Sonho Que Se Realiza

— Apliquei aqui a experiencia que me ficou das observações feitas em Valença, onde me perseguiu sempre a idéia de dar assistencia médica e hospitalar eficiente á população com os recursos exiguos de que se dispõe, para esse fim, no interior. Sou diplomado ha 11 anos e durante todo esse tempo tenho vivido no interior fluminense, tendo iniciado a minha vida profissional em Conservatoria. Aí me dediquei á criação de dois pequenos hospitais, que ainda vivem: uma Casa de Caridade, com 12 leitos, e um Sanatorio para tuberculosos com 12 quartos. Começou aí a minha modesta experiencia. Modesta, mas preciosissima pois travei conhecimento real com a

O dr. Luiz Pinto, á esquerda, em companhia do interventor Amaral Peixoto durante a cerimonia de inauguração do Hospital "Eufrasia Teixeira Leite"

gente pobre do interior, suas necessidades e suas doenças. Pude verificar, então o quanto é diferente a realidade da vida cá fora, da que vivem os internos nos grandes hospitais da metropole. Quantos pequeninos problemas tem o médico de resolver, no interior, e como é dificil solucionar esses problemas sem a previa conquista do apoio e da confiança da sociedade local! Foi isso, e não outra coisa creia-me o amigo, o que me une á politica e á administração do municipio.

E, fazendo uma pausa.

— Fiz politica para livrar-me dela, ou melhor dos seus efeitos sobre a obra modesta, mas necessaria que eu pretendia realizar, no interior, em materia de assistencia hospitalar. Não lhe contarei pormenores das peripecias de minha vida politico-partidaria. Não interessam mais, na hora em que vejo em pleno funcionamento as instituições em cuja realização pús todo o meu entusiasmo e todo o meu esforço.

Insistimos por obter detalhes das atividades do dr. Luiz Pinto durante sua passagem por Valença. O ilustre cirurgião resumiu-as assim:

— De Conservatoria fui para a sede do municipio, onde dirigi a Santa Casa de Misericordia. Coube-me criar o Hospital "Alzira Vargas", já inaugurado. Fui posto, depois, á testa da Prefeitura, função que exercia quando me convidaram para instalar, organizar os serviços clinicos e dirigir este hospital, em Vassouras. Falemos, agora do novo Hospital e de sua organização inicial.

Os Serviços Clínicos

— Os serviços clinicos do hospital se dividem em cinco seções principais, diz o dr. Luiz Pinto: Clinica Médica, Pediatria, Oftalmologia, Oto-rino-laringologia e, por fim, Cirurgia. Embora tenha o Serviço de Cirurgia bem aparelhadas todas as suas seções — Urologia, Ginecologia, Obstetricia e Ortopedia, esta última se caracteriza pelas suas instalações modernissimas, como existem em poucos hospitais do nosso país.

Os Serviços Auxiliares

— O amigo já percorreu as salas de nossos Serviços Auxiliares, acrescenta o diretor do Hospital. Envidei todos os meus esforços para pô-los á altura das instalações dos demais Serviços. Posso garantir-lhe que estamos completamente aparelhados no que toca aos seguintes serviços: Raio X, Fisioterapia, Laboratorio Clinico e Laboratorio para Hipodermia.

O Corpo Médico

Refere-se agora o dr. Luiz Pinto á organização do corpo médico do Hospital e acentua que não pode a Santa Casa admitir desde logo um grande número de profissionais sem sair da politica de absoluto equilibrio financeiro que faz questão de manter no emprego e administração do legado que lhe coube.

— Começaremos de baixo para cima, acrescenta. A principio teremos apenas oito profissionais trabalhando oito horas. É pouco o pessoal e muitas as horas de trabalho, devo concordar. Mas, pouco a pouco, espero podermos colocar o trabalho médico, em bases perfeitamente racionais, como é aconselhavel. Quanto á capacidade do pessoal médico, quero salientar que não é possivel reunir aqui valores revelados e grandes reputações. Posso assegurar-lhe, porem, que tenho ao meu lado rapazes estudiosos integralmente aplicados á tarefa ardua que se nos apresenta, que são legitimos valores em potencial. O regime que adotaremos daqui por deante fará o necessario: cada médico deverá dar uma contribuição periodica para as revistas cientificas de sua especialidade. E, ainda mais: cada um deles se obriga a, dentro do prazo de três anos, prestar concurso para a livre docencia na Faculdade Nacional de Medicina. Desse modo daremos um cunho original á nossa instituição, creando verdadeiros cursos de aperfeiçoamento, num magnifico centro de estudos.

Medicina Preventiva da Criança

— Ha um serviço que ainda não foi possivel instalar, pois ainda não dispomos de recursos para isso: o de Medicina Preventiva da Criança. Muito breve, porem, esperamos pôr em prática o nosso plano, já completamente elaborado. A finalidade é estudar e aplicar medidas necessarias á proteção da criança e á orientação do seu desenvolvimento somatico-psiquico, em todas as fases da evolução infantil. Compreenderá o Serviço de Higiene Infantil, o Laboratorio, a Clinica Escolar e o Serviço de Visitação Domiciliar.

Outra Iniciativa da Santa Casa de Vassouras

— Outra iniciativa da Santa Casa digna de nossos aplausos entusiasticos — diz ainda o diretor do Hospital "Eufrasia Teixeira Leite" — se erguerá do outro lado da Alameda das Mangabeiras: o Sanatorio para Tuberculosos, com 120 leitos. Desejaria dar-lhe pormenores sobre esse assunto, mas esta palestra já vai longa demais. Basta dizer-lhe que, ao lado do Instituto Profissional, a ser iniciado dentro em breve, e deste hospital, o Sanatorio será um dos mais belos monumentos que marcam a magnificencia da obra que se está erigindo graças á generosa dadiva de d. Eufrasia Teixeira Leite ao povo de Vassouras.

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 456

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n. 3.381, de 1.º de julho corrente, e

atendendo a que a paridade de preços entre os cafés brasileiros e os das diferentes procedencias estrangeiras é um fator de equilibrio no suprimento dos mercados,

RESOLVE :

Art. 1.º — Para os fins a que se refere o Decreto-Lei numero 3.381, de 1.º de julho corrente, ficam estabelecidos, por 10 (dez) quilos de café, os seguintes preços para os mercados do "disponivel" nos portos de exportação :

Porto / tipo	Preço	Por extenso
Portos de SANTOS e ANGRA DOS REIS :		
tipo 4 "mole"	40$000	(quarenta mil réis).
tipo 4 "duro" livre de "Rio"	37$000	(trinta e sete mil réis).
tipo 4 "Rio"	32$000	(trinta e dois mil réis).
Porto do RIO DE JANEIRO :		
tipo 7	25$000	(vinte e cinco mil réis).
Porto de VITORIA :		
tipo 7/8	24$000	(vinte e quatro mil réis).
Porto de PARANAGUÁ :		
tipo 5 "Rio" superior	29$000	(vinte e nove mil réis).
Porto da BAIA :		
tipo 7	22$000	(vinte e dois mil réis).
Porto de RECIFE :		
tipo 7 :		
cafés "riados"	25$000	(vinte e cinco mil réis).
duros "duros"	25$500	(vinte e cinco mil e quinhentos réis).
cafés "moles"	26$000	(vinte e seis mil réis).

§ único — Os preços dos demais cafés serão os correspondentes aos acima estabelecidos, acrescidos ou diminuidos dos agios e desagios usuais devidos aos seus tipos e qualidades.

Art. 2.º — Aplicam-se, nos portos do Rio de Janeiro e Paranaguá, ás vendas de cafés de "bebida mole", inclusive, para melhor, as bases de preço estabelecidas no porto de Santos para esses mesmos cafés.

Art. 3.º — Os preços estabelecidos nos artigos anteriores constituirão a base dos mercados do "disponivel" nos portos mencionados, exatamente segundo as condições usuais nos mesmos (já incluidos ou excluidos os impostos e taxas estaduais ou municipais, conforme o caso particular de cada um).

Art. 4.º — Ficam reabertos nas Agencias do Departamento Nacional do Café os registos das declarações de vendas de café para o exterior, suspensos temporariamente, pelos Comunicados ns. 41/40 e 41/82, de 22 de março e 25 de junho do corrente ano.

Art. 5.º — Esta Resolução entrará em vigor a partir desta data, revogados os dispositivos em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES, [illegible]

Cinema

"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Novelização da Alta-Comedia Metro-Goldwyn Mayer, Interpretação de Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart, Ruth Hussey, Virginia Weidler, John Halliday, etc., Sob a Direção de George Cukor

CAPITULO XIII

A situação, da qual Kittredge (John Howard) enfaticamente se descarta, dá a Connors (James Stewart) a idéia de pedir a mão de Tracy (Katharine Hepburn), e o faz precisamente na presença de Dexter (Cary Grant), que deseja mais que nunca reconquistar a ex-esposa. Dexter sente agora que aquela cêna da meia-noite junta á piscina, as taças de "champagne", o estilo de Connors — abriam-lhe novas idéias a respeito da ex-esposa, que antes ele não soubera compreender. «Vendo que Tracy não concorda em tornar-se esposa de Connors, Dexter entra em campo, decidido! (Leia amanhã o XIV e penultimo capitulo).

Sociais

CARNET

Comemorando a data nacional de seu país, o embaixador argentino oferece, hoje, dia 9, uma recepção na séde da Embaixada. Comparecerão o mundo oficial, o corpo diplomatico e a sociedade carioca.

— Amanhã, no teatro Cassino Copacabana, a conhecida artista polonesa Norka Rouskaya realizará uma festa com numeros de canto, violino e danças classicas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: tenente coronel Arnaldo Bitencourt, tenente coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, major Nilo Augusto Guerreiro Lima; consul Jaime do Nascimento Brito; drs. James Darcí, Ovidio Gil, Julio Salamonde; Valter Weinschenck, Vitor André Vilon, Humberto Cirilo Odone.

Senhorinhas: Olimpia M. de Campos Brito, Evelina Moura, Noemia Rodrigues da Silva, Vera Bianchi, Olga Lafaiete Pereira, Iolanda João Principe.

Senhoras: Artur de Souza Costa, Ernestina Sampaio, Mariana Queiroz de Barros e a professora Edite Maria Azevedo de Araujo.

— Bartolomeu Pinto dos Santos — Fez anos, ontem, o sr. Bartolomeu Pinto dos Santos, contador da Edal Publicidade, da Empresa de Propaganda Reunidas e nosso companheiro de trabalho.

Alda de Almeida Alentejano — Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorinha Alda de Almeida Alentejano, escrevente do Juizado de Menores.

— Faz anos hoje a senhorinha Edite dos Reis, filha do sr. Antonio dos Reis, funcionario do Ministerio da Guerra.

— Completa hoje mais um aniversario natalicio o major Osvaldo Ferreira Guimarães, encarregado da construção do 1º B. C. de Petropolis.

Francisco de Azevedo Maia — Transcorreu, ontem, a data do aniversario natalicio do sr. Francisco de Azevedo Maia, do alto comercio de nossa praça e progenitor do nosso companheiro Silvestre Maia. O aniversariante recebeu sinceras demonstrações da simpatia de que se fez credor das pessosa de suas relações.

CASAMENTOS

Senhorinha Maria Delicia Lopes do Vale-Sr. Juvenato Francisco de Souza — Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Delicia Lopes do Vale, filha do capitalista Bernardino Lopes do Vale e da sra. Carolina Caire Vale, com o sr. Juvenato Francisco de Souza Lima, funcionario do Ministerio da Viação, com exercicio na cidade de Diamantina, Minas Gerais. O ato civil terá lugar no Pretorio, ás 13 horas, sendo padrinhos da noiva o dr. Raul Cunha e sra. viuva Antonio Branco dos Santos e do noivo, o sr. Darcí de Miranda Medrado Dias. Na cerimonia religiosa, que terá lugar na igreja de Santa Terezinha, ás 17.30 horas, servirão de padrinhos o dr. Valdemar Medrado Dias e sra. Makaira de Miranda Medrado Dias. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja, embarcando em seguida para Minas.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Fernando Gomes Pereira, secretario do Departamento de Aeronautica Civil, de sua esposa sra. Anita Gomes Pereira está enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Ariston.

— Está em festas o lar do bacharel Nelson Terra Blois e da sra. Candida Cardoso Blois, com o nascimento do seu primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Alberto.

FESTAS

R. S. Clube G. Português — O Clube Ginastico Português iniciará domingo próximo, o programa de festas do corrente mês realizando em sua séde social, elegante noite-dansante, das 19 ás 23 horas, em homenagem ao Icaraí Praia Clube, cujas equipes enfrentarão, á tarde, no ginasio da avenida Graça Aranha, as equipes de "basketball" do Ginastico.

"CHA'COCK-TAIL"

Hoje, no Clube Paisandu', sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, realizar-se-á um "chá-cock-tail".

A comissão, para esta festa, alem de personalidades brasileiras de grande destaque, conta um grande numero de senhoras francesas, franco-inglesas e inglesas que não pouparam esforços para fazer do dia de hoje, um acontecimento de primeira grandeza.

Entre as "patronesses" encontram-se as sras. Ernesto G. Fontes, Carlos Guinle, Alberto de Faria Filho, Julio Monteiro, Virgilio de Melo Franco, Eloisa Martinez de Aragon, Carl Sylvester e muitas outras.

Sendo a arte culinaria uma qualidade primordial das donas de casa francesas, haverá a venda muitos "gateaux français" e outras gulodices e tambem uma secão de "Patés, rillettee" e pratos para os "gourmets". Para completar tão interessante programa, as senhoras organizam um jantar "á la française".

ALMOÇOS

General Emilio de Souza Doca — No Automovel Clube do Brasil, realiza-se hoje, ás 12 horas, o almoço oferecido ao general Emilio Fernandes de Souza Doca, diretor da Intendencia do Exército, como parte das homenagens pela sua recente promoção.

O ágape terá a presença de altas autoridades civis e militares, convidados especiais e todos os oficiais e asprantes a oficial intendentes que se encontram nesta capital, falando pelos seus colegas, o coronel I. E. Anapio Gomes, comandante da Escola de Intendencia.

BATIZADOS

Luiz-Felipe — Acompanhado de numerosos marentes e amigos, foi levado ao sacrametno do batismo o menino Luiz-Felipe, filho do sr. Gastão Mariz de Figueiredo e de sua exma. esposa d. Rita Wysard de Figueiredo. Serviram de padrinhos o sr. Hugo Mariz de Figueiredo e d. Jane Braga.

Ana Maria — Será levada hoje á pia batismal a senhorita Ana Maria, gentil filhinha do casal coronel Luiz Toledo de Abreu-Ana Souza Costa Toledo de Abreu. A cerimonia realizar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 horas.

CISCO KID SÓMENTE COM CESAR ROMERO ! — O PÚBLICO PROTESTA CONTRA A SUGESTÃO DE OUTRO ARTISTA PARA ENCARNAR O FAMOSO BANDOLEIRO MEXICANO

de JERRY FLAGG — (Esp. "Diario Carioca")

Ha dias correu o boato, na colonia do cinema que, a partir de então, Cesar Romero deixaria de encarnar o famoso Cisco Kid de tantas aventuras extraordinarias para aceitar apenas papeis de primeira importancia, já que ele, Cesar, após sua brilhante performance em "Alto, Moreno e Simpatico" e "Alto, América!" fora elevado pela 20th. Century Fox a um astro de primeira categoria.

A primeira revista que veiculou a noticia mostrava-se um tanto reservada. "Nada podemos afirmar em definitivo — dizia num topico — mas parece certo que mister Romero abandonará os filmes da série de Cisco Kid. Diz-se, mesmo, que a Fox já procura ativamente um substituto".

Poucos dias mais tarde, quando o encarregado dos estudios dirigidos por Zanuck retirou a correspondencia da caixa, notou, com espanto, que o seu volume vinha aumentado de maneira consideravel e estavam — a maioria delas — endereçadas ou a Cesar Romero ou ao Departamento de Publicidade. Mas o que o carteiro não sabia é que todas elas traziam a mesma frase de protesto: "Não admitimos outro Cisco Kid que não seja Cesar Romero!"

Mas imaginem o espanto dos fans quando o Departamento da Publicidade publicou uma nota em todos os jornais afirmando que nunca, jámais, em tempo algum, pensara substituir Cesar Romero!

Foi por este motivo que procuramos Cesar num intervalo de filmagem. Recebeu-nos trajado "a la mexicana", com "sombrero", dois revólveres nos coldres, o bigode negro muito bem aparado e um sorriso radiante na face.

— Alô, meu caro jornalista — disse mal nos viu — já estava mesmo lhe esperando para conversarmos a respeito do meu "orgulho" outro argumento — o mais original dos escritos por O. Henry — e que focaliza o capitulo mais sugestivo da vida de Cisco Kid.

Quer dizer que o boato não passava de boato...

— Exatamente. Aliás, aqui entre nós, vou lhe confiar um segredo: ninguem conseguirá me tirar o papel de Cisco. E' verdade que nele não uso casacas nem me apresento em ambientes granfinos, mas, em compensação, como me divirto! Posso viver á solta, correr livremente pelas campinas montando um cavalo de raça que o estudio me deu de presente... Um "vidão" meu amigo!

Cesar Romero, embora não o tenha dito, tem toda a razão: Cisco Kid só pode ser vivido por Cesar Romero e somente Cesar Romero é que poderá incarnar Cisco Kid com fidelidade.

Cesar Romero não disse, mas um dos maiores encantos de Cisco Kid é poder beijar lindas garotas, como Patricia Morrison, uma das estrelas mais "sophisticated" de Holly wood...

"PAIXÃO E VINGANÇA" SERÁ UM DOS GRANDES FILMES DA PRESENTE TEMPORADA

Loretta Young e Robert Preston, o Par Amoroso Dessa Pelicula

Robert Preston e Lorette Young num momento do filme "Paixão e Vingança"

Eis o titulo gracioso da próxima pelicula que a Universal lançará no cinema Plaza, segunda-feira. Loretta Young, secundada por Robert Preston e Edward Arnold tomam conta do filme que o insigne Frank Lloyd produziu e dirigiu para a Universal.

Basta o nome de Frank Lloyd, o produtor que já mereceu por três vezes o premio da Academia, para garantir uma pelicula de valor extraordinario, valor este posto mais em evidencia com a colaboração de Loretta Young, Robert Preston e Edward Arnold, três nomes que dispensam comentarios.

Frank Lloyd tornou-se famoso quando produziu em 1922 "Oliver Twist", logo depois em 1924 deu-nos "Gavião do Mar", em 1933 "Cavalcade" e finalmente em 1935 "O Grande Motim". Porém, não foram estes os unicos filmes produzidos por Frank Lloyd, cuja fama de produtor está consagrada para todos os tempos. Em "Paixão e Vingança", Frank Lloyd superou tudo que fez até o momento e nos proporcionará momentos de grande emoção, alem de muita ação e um filme movimentadissimo.

"Paixão e Vingança" é o titulo definitivo do filme de Loretta Young, anteriormente anunciado sob o titulo de "Apaixonadamante...".

Em "Paixão e Vingança" o filme produzido por Frank Lloyd, Loretta Young teu oportunidade de se revelar uma estrela de grandeza máxima, pondo as manguinhas de fora, ela conquista uma cidade inteira, impondo o voto feminino, para cedê-lo logo após aos anseios de um coração ardente e apaixonado por Robert Preston, Edward Arnold, o mandão e vilão do filme muito dá o que falar.

"Paixão e Vingança estará na téla do cinema Plaza a partir da próxima segunda-feira.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "As 3 Noites de Eva" (Paramount) com Barbara Stanwick e Henry Fonda. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Levada da Breca" (R. K. O.) com Katharine Hepburn e Cary Grant. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "As 3 Noites de Eva" (Paramount) com Barbara Stanwick e Henry Fonda. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Aves sem Ninho" (D. F. B.) com Rosina Pagã e Déa Selva. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperio — "Isto é Amor" (Columbia) com Melvyn Douglas e Rosalind Russell. Horario: 2 — .40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.) com Carole Lombard e Robert Montgomery — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "No Tempo do Onça" (Metro Goldwyn) com os irmãos Marx — Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Mulheres na Guerra" (Internacional Filmes) com Wendy Barrie e Patrick Knowles. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Processo de Sensação Casilia" (Ufa) com Heinrich George — Horarios: 2 — 34.0 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Alaska" (Universal). No palco: — "A Mulher Demonio". A's 4 — 8 e 10 horas.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Legião de Heróis".

Parisiense — "Três Almas Solitarias" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados".

Opera — "Comboio" e "Noites Argentinas".

Metropole — "A Protegida de Papai" e "O Segredo da Noiva".

Popular — "A Pequena do Marujo", "O Tigre de Estambul" e "Billy no Texas".

Primor — "Nós e o Destino" e "Homens Sinistros".

Floriano — "Adversidade" e "Tripla Justiça".

São José — "Isto é Amor".

Iris — "Traição Infame" e "Levanta-te meu Amor".

Ideal — "O Renegado" e "Boca não é Garganta".

Mem de Sá — "Uma Garota Ruidosa" e "Procurado pela Policia".

Lapa — "Este Mundo Louco" e "A Familia Jones em Novas Aventuras".

BAIRROS

Politeama — "Serenata Tropical" e "Garotas Errantes".

Guanabara — "Bandoleiro Jovial" e "Um Drama no Ar".

Roxi — "Sedutora Aventureira".

Ipanema — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Florisbela Domestica o Baby".

Pirajá — "Nanon".

Ritz — "A Pecadora".

Varieté — "Ainda Estou Vivo e "A Lei Manda".

Americano — "Carga Camuflada" e "O Santo e a Mulher".

Rio Branco — "Chutando Alto" e "Aprenda á Sorrir".

Centenario — "A Vida é uma Canção e "Teimosia de Mulher".

Bandeira — "O Gavião do Mar".

Avenida — "Em Face do Destino".

Olinda — "A Mulher Invisivel e "Cem Homens e uma Menina".

América — "Serenata Tropical".

Guarany — "Ceu Azul".

Catumbi — Pare, Veja e Ame" e "Chip, o Audacioso".

Apolo — "Entre dois Amores" e "O Corajoso Dr. Cristiano".

S. Cristovão — "O Corajoso Dr. Cristiano" e "Balas Assassinas".

Jovial — "Cavalgada do Amor" e Nas Asas da Dansa".

Tijuca — "Noiva da Felicidade" e "Fazendo Estrelas".

Vila Isabel — "A Protegida de Papai" e "O Santo e a Mulher".

Velo — "Médico Contra Charlatão" e "Bandoleiros de Uniforme".

Edison — "O Barbeiro de Sevilha" e "Procurado pela Policia".

Grajaú — "Estrela Luminosa" e "O 1º Curso de Amor".

Haddock Lobo — "Senhorinha Sandy".

Maracanã — "Uma Garota Ruidosa" e "Florisbela Domestica o Baby".

Fluminense — "Cais das Sombras" e "Pequeno Acidente".

SUBURBIOS (Central)

Meyer — "Que Marido, Que Mulher" e "Escandalos de Amor".

Para Todos — "Lutando pelo seu Amor" e "Loucuras da Mocidade".

Beija-Flor — "A Ilha das Maldições" e "Volte para o Rancho".

Quintino — "A Ilha das Maldições e "Atração da Carne".

Piedade — "O Homem que Vivia duas Vidas" e "Cavaleiros Intrepidos".

Coliseu — "A' Caminho do Front" e "Vingança do Passado".

Alfa — "Coração do Norte" e "O Vilão ainda a Persegula".

Modelo — "A Mulher e o Dinheiro" e "Ironia da Sorte".

Madureira — "O Homem que se Vendeu" e "Em Defesa da Honra".

Vaz Lobo — "A Besta Humana" e "Pioneiros do Far-West".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "Boa Sorte".

Ramos — "Menores Abandonados" e "Loja de Antiguidades".

Paraíso — "Vingança do Passado" e "O Soldado da Fortuna".

Oriente — "A Marca do Zorro".

Penha — "Vôo de Resgate e "Reportagem Noturna".

Santa Cecilia — "O Homem que se Vendeu" e "Garotas em Penca".

NITERO'I

Odeon — "Noite Feliz".

Imperial — "Anjos da Broadway" e "Teimosia de Amor".

Eden — "Melodias do Meu Coração" e "Um Drama no Ar".

Paraiso — "Pureza" e "Salteadores da Serra".

Proximas estreas

UM MOMENTOSO E OPORTUNO FILME DE ESPIONAGEM

Conrad Veidt que veremos em "Nas Sombras da Noite"

A ação de "Nas Sombras da Noite" se passa em Londres, depois de setembro de 1939, numa dessas noites tragicas de "blackout", em que a cidade em peso, sorrateiramente, escorrega para o fundo dos abrigos anti-aereos.

Nesse ambiente, quando o pavor transfigura a fisionomia de todos, duas sombras se recortam no lusco-fusco das trevas, varando a cidade em todos as direções: uma espiã e um oficial de Marinha de um país neutro. Nem ele nem ela tinham destino certo, mas ambos sabiam que alguma coisa de tragico aconteceria no curso daquela perseguição, dentro da noite erma. Essa aventura chocante será vivida de amanhã em diante na téla do Odeon por Conrad Veidt e Valerie Hobson, no momentoso filme da United Artists "Nas Sombras da Noite".

"A VOLTA DO HOMEM LEÃO

Para os beduinos do deserto não havia leis, mais temiam mais do que tudo, aquele terrivel exército de leões. Ouvindo os ensinamentos de seu pai adotivo e aprendendo a lidar com as feras, o filho de um lord, torna-se o temido "Homem Leão, bemfeitor dos fracos e oprimidos e terror dos beduinos do deserto.

"A Volta do Homem Leão" um filme com aventuras, ação e amor com a mesma interprete de "Lanceiros da India, Kathleen Burke e um novo e sensacional galã Charles Loucherd.

"O Homem Leão em novas e sensacionais aventuras a partir de sexta-feira no cinema Pathe."

GRANDES COMBATES ENTRE TANQUES ALEMAES E FRANCESES SÃO VISTOS NO FILME "A VITORIA DO OESTE"

Depois que a Holanda capitulou, em 1940, por ter reconhecido que a resistencia era impossivel, ficara afastado o perigo que ameaçava a região do Ruhr, de vez que a foz do Reno estava em mãos dos alemães. O grande movimento seguinte seria o encontro das forças germanicas com os adversarios nos mesmos campos de batalha dalgas da Grande Guerra. E então ia dar-se o primeiro grande choque de tanques de Berlim e de Paris! Esse cenario está incluido em "A Vitoria no Oeste", documentario de larga metragem, mandado organizar pelo alto comando alemão e que é distribuido pela Ufa.

O HOMEM MAIS AMADO E ODIADO ATRAVE'S OS SECULOS!

O cinema, na sua alta missão de instruir e educar sem contudo perder o seu valor como Arte, produziu mais uma grandiosa pelicula considerada pelos mais exigentes criticos uma das maiores produções dos ultimos tempos.

Essa monumental pelicula traz o titulo de "Judeu Errante", um filme de montagens deslumbrantes e milhares de figurantes e nos relata nos seus minimos detalhes a vida do homem mais amado e odiado através dos seculos!

"Judeu Errante", que traz no papel principal o grande ator Conrad Veidt, será o cartaz do Broadway, segunda-feira.

"O FILHO DE MONTE CRISTO"

Joan Bennett e Louis Hayward em "O Filho de Monte Cristo"

A estréia de "O Filho de Monte Cristo" que a United Artists vem anunciando para amanhã, nos cinemas São Luiz e Carioca, está sendo ansiosamente esperada pelo publico num movimento de curiosidade, que so os grandes filmes despertam. O filme produzido por Edward Small bem merece esse carinho dos "fans", porque realmente se trata de uma impressionante pelicula de emoção e aventura, em continuação das façanhas heroicas de "O Conde de Monte Cristo", passada na obra de Alexandre Dumas, que vimos na téla interpretada por Robert Donat.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Empregaram o Dinamite na Destruição de Um Açude, Mas Foram Absolvidos — Fundamento da Decisão — A Nacional de Transportes Aereos Acusada de Infringir a Lei da Economia Popular

Realizou-se, ontem, ás 13 horas, no Tribunal de Segurança Nacional, em audiencia presidida pelo juiz dr. Pereira Braga, o julgamento de João Rodrigues de Albuquerque Gonzaga Melo e Gerardo Rodrigues de Albuquerque, denunciados no processo n. 1.666, do Ceará, por terem danificado, a dinamite, um açude, encravado entre as terras dos réus e de um vizinho.

A acusação foi produzida pelo procurador dr. José Maria Mac Dowell da Costa, que confirmou os termos da denuncia. A defesa esteve a cargo do advogado dr. Moesia Rolim, tendo o juiz, ao final dos debates, proferido, em audiencia, a sentença que absolve os réus da imputação que lhes foi feita na denuncia. A sentença conclue do seguinte modo: "Considerando que o fato ocorreu em zona rural e que a materia explosiva empregada, embóra adquirida antes do decreto-lei n. 431, todavia, o foi na vigencia da lei n. 38, de 1935, a qual já proibia a pose de substancias dessa especie, porém, a aquisição foi feita com o fim de ser aplicada á exploração da propriedade, o que em ambos os diplomas legislativos é permitido: Considerando que, se a aquisição foi feita sem comunicação á autoridade policial a pena unica a aplicar seria a apreensão dos explosivos, porém esta não tem mais cabimento por terem sido consumidas na destruição do açude (art. 3º inciso 29, do decreto-lei n. 431); Considerando que não compete ao Tribunal de Segurança julgar de legitimidade da pratica desse ato, quer sob o ponto de vista civil do desforço em defesa da posse, quer sob o aspecto criminal do dano á propriedade particular; Considerando o mais que dos autos consta: Absolvo os acusados e recorro desta decisão para o Tribunal Pleno.

INQUERITOS NOVOS — COMO FOI FEITA A DISTRIBUIÇÃO PELOS REPRESENTANTES DO MINISTERIO PUBLCO

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança varios inqueritos policiais, procedentes desta capital e do interior. O ministro Barros Barreto, despachando-os distribuiu-os aos seguintes procuradores:

N. 1771, Distrito Federal, contra Oscar Gomes Nora (Centro Federal de Auxilios), economia popular, ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho. N. 1772, de São Paulo, contra Agenor José dos Santos e outros (ex-diretores do Centro dos Estivadores de Santos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade. N. 1773, de S. Paulo, contra Joaquim Manuel Gonçalves, (Banco Agricola de Monte-Mor), economia popular, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais. N. 1774, do Distrito Federal contra Francisco de Paula Pinto Guedes e outros, (S. A. Nacional de Transportes Aéreos), economia popular, ao procurador dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica. N. 1775, da Baía, contra Almiro de Almeida, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo. N. 1776, de São Paulo contra Adelino Franco, injuria, ao porcurador dr. Mac Dowvell da Costa. N. 1777 do Distrito Federal, contra Julio Angelo, infração da tabela da comissão do Abastecimento, ao procurador dr. Eduardo Jara. N. 1778, de São Paulo, contra Adelino Franco injurias aos poderes publicos, ao procurador dr. Mac Dowell. N. 1779, de São Paulo, contra Francisco da Costa Guimar: nes. lei de segurança no procurador dr. Gilberto de Andrade. N. 1780, de São Paulo, contra Luiz Leme ou Luiz Sume, agiotagem, ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica. N. 1781, do Distrito Federal, contra Cavalcanti de Albuquerque (associação Civil e Militar de Beneficencia), economia popular, ao procurador dr. Mac da Costa. N. 1782, de Minas Gerais, contra José Domingos da Mata, agiotagem ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais. N. 1783, de S. Paulo, contra José Mendes e outros, agiotagem, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo. N. 1784, do Distrito Federal, contra Otaviano Provenzano, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa. N. 1785, do Distrito Federal, contra Avelino Alves de Carvalho e outros, penhor clandestino, ao procurador dr. Eduardo Jara.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Ainda o Caso da Seção do Distrito Federal

Na sessão de ontem do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, realizada sob a presidencia do sr. Nestor Massena, da representação do Distrito Federal, foi a seguinte declaração, [illegible] admitida sem qualquer impugnação:

"Em regra, todo o recurso de decisão, ou sentença, logo depois de proferida, para outra instancia, e, sobretudo, para a mesma, produz ambos os efeitos — o devolutivo e o suspensivo; por exceção, expressa em lei, "exceptio strictissimi juris", o devolutivo somente. E nem pelo fato de tratar-se de um incidente processado sumariamente, falha a regra geral, porque, mesmo em causa sumaria, a exceção só é admissivel em virtude de lei expressa", como se considerou em acordam do Tribunal de Justiça de São Paulo, de 20 de dezembro de 1895.

Em discussão, no extinto Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros relativamente ao recurso numero 487, da 3ª classe, de Paraguassú, Minas Gerais, decidiu-se, unanimemente, — como, aliás, já se resolvera, antes, sobre caso de Rio Claro, São Paulo — que recurso contra decisão [illegible] final, desde que admissivel e admitido, produz sempre os efeitos devolutivo e suspensivo, [illegible] o recurso [illegible] disponha em sentido contrario. O ministro Laudo de Camargo e o professor Candido de Oliveira, fundamentaram então, longamente, os seus votos.

Pelo atual Codigo do Processo Civil, os unicos recursos que não têm efeito suspensivo são o recurso extraordinario, que não devolve á instancia "ad quem" o julgamento da instancia "a quo", senão na parte relativa á constitucionalidade [illegible], e o de revista (artigos 808, paragrafo unico e 858), por ser recurso de sentença passada em julgado, que já está em execução [illegible], não podem ser, por isso interrompidos.

O Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil estabelece no artigo 50, que "os recursos das decisões do Conselho serão recebidos com efeitos devolutivo e suspensivo, exceto o de revisão do processo, que não terá efeito suspensivo". Por ser exceção, a parte final deste artigo era indispensavel. A sua primeira parte, porém, não era imprescindivel, nem necessaria, por acentuar, apenas, a regra geral na materia de efeitos de recurso, quer se trate de recurso sobre materia penal quer se trate de recurso sobre materia civel, quer se trate de recurso sobre materia administrativa.

O Regimento Interno do Conselho da Ordem dos Advogados do Distrito Federal subsidiario do Regimento Interno do Conselho Federal da Ordem, omisso [illegible] o assunto, só estabelece [illegible] exceção para o efeito suspensivo dos recursos nele admitidos, a do artigo 208, [illegible] pedida a inscrição, o recurso não terá efeito suspensivo". [illegible] Regimento Interno do Conselho da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, têm efeito suspensivo. Tendo-o, portanto, igualmente, no Conselho Federal da Ordem.

Por todos esses motivos, e de acordo com a opinião, que manifestei, quando do pedido de reconsideração, deferido, para novo exame do caso do Distrito Federal, resolvido "por maioria de votos", sendo, então, reconhecida relevante a materia, [illegible] a presente declaração de [illegible] com relação ao recurso sobre caso do Piauí, [illegible]

[illegible]

Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, em 8 de julho de 1941. — (a.) NESTOR MASSENA".

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

ONTEM, NO GABINETE

Requerimentos Despachados — Mudança de Categoria de Um Avião Particular

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o coronel Fabio de Sá Earp, os tenentes coroneis Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Serviço Tecnico e Ajalmar Mascarenhas, que está respondendo pelo expediente da Aeronautica Militar, [illegible] coronel Amilcar Pederneiras; os professores Artur Nunes da Silva e Manuel Marques de Carvalho, e o sr. Heitor Bergalo.

MUDOU DE CATEGORIA

Os srs. Rui da Costa Gama e Jorge Aloisio Fontenele, proprietarios do avião Monocoupe, matricula PP-TDL, requereram ao ministro da Aeronautica, fosse mudada a categoria da aludida aeronave de "recreio ou desporto", para a classe de "Mercante". O sr. Salgado Filho, deferiu o seguinte despacho: "Defiro, de acordo com o parecer do Gabinete Tecnico".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronautica indeferiu, em face da informação, os seguintes requerimentos: de Geraldo Magela Wermelinger, piloto aviador civil, solicitando [illegible] como reservista de 3.ª categoria da Reserva Naval Aerea; de Alvaro Bovi Rodrigues, portador da carteira de Piloto Civil n. 195, solicitando [illegible] sua incorporação como P. L. A. V. (3R3); de Deodolino Barbosa de Oliveira, [illegible] solicitando engajamento na Força Aerea Brasileira; e de Salviano Viana de Oliveira, reservista de 1.ª categoria do Exercito, solicitando engajamento na Aeronautica Militar.

Quanto ao requerimento de Artur Nogueira Pinto, 3.º sargento reservista do Exercito, artifice, solicitando engajamento, como 3.º sargento especialista no Ministerio da Aeronautica, o ministro deu o seguinte despacho: "Apresente-se ao [illegible] Afonsos afim de ser submetido a exame de competencia como [illegible] soldador ou eletricista".

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

O prefeito recebeu os seguintes telegramas:

"Afetuosamente me associo ás homenagens que esta vossa excelencia recebendo pelo aniversario de sua brilhante administração. (a) Cardial Leme".

"Visão clara ação inteligente serenidade e prudencia admiraveis são os caracteristicos da feliz administração Distrito Federal nestes quatro anos. Tendo tido hontem referendar decreto nomeação eminente patricio congratulo-me prezado amigo pela cata que hoje festejamos. José Carlos de Macedo Soares".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito exarado no oficio n. 965, de 12 de junho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão da candidata Alba Ribeiro Ramos, como escrituraria extranumeraria mensalista.

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo n. 11.206 41-ASE, foi autorizada a admissão da diplomada Elza Jorge dos Santos Jacinto, como professora extranumeraria mensalista.

NOTA: — As candidatas acima deverão aguardar edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

EXCLUSÃO DE EXTRA-NUMERARIO

De acordo com a autorização do prefeito exarada no oficio n. 965, de 12 de junho de 1941 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, ficou excluida da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, a escrituarria extranumeraria mensalista Lêda Paixão de Morais.

Despacho do Secretario Geral, dr. Jorge Dodsworth:

Oficio n. 965, S. G. S. A. — Faça-se o expediente de Exclusão de Lêda Paixão de Morais da Relação de Extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia processando-se a Admissão de Alba Ribeiro Ramos.

Lucia Lirio Estelita — Reassuma o exercicio das suas funções dentro do prazo de 3 dias contados da data da publicanão deste despacho considerando-se licenciada, sem vencimentos, no periodo anterior.

Alcina Marinho — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Olegario dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal, por não ter o requerente preenchido requisito legal imprescidivel.

Despacho do Assistente:

Carlos Eduardo Walker — Compareça para assinar compromisso.

Alfredo Romeu — Antonio Inacio da Rosa — Gabriel Alves — Helio Lima Carlos — Isaac da Silva Graça — João Evaristo da Silva — Manuel Gonçalves da Costa 2º — Sebastião Rosas da Silva — Vera de Matos Cardoso — Anexe os documentos.

Retificacões — Expediente do dia 4-7-41 — "Diario Oficial" — do dia 5-7-41.

EXCLUSÃO DE EXTRA-NUMERARIOS

Onde se lê: — Raul José Machado.

Olimpio Tristão de Azevedo Junior.

Leia-se: — Raul José Macado.

Olimpio Tristão de Azevedo Junior.

Despacho do Secretario Geral:

Rufino Severiano Mascarenhas

Onde se lê: — da Secretaria Geral de Saude e Assistencia do prefeito.

Leia-se: — da Secretaria do prefeito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor:

Januario Barbosa da Conceição — Indeferido.

Maria de Lourdes Fernandes Ferreira — Deferido.

Rita da Silva Kurn — Deferido de acordo com o laudo medico, a partir de 1º de julho, e por 60 dias Jadir da Silva Barbosa — Ida Barrada Serrinha — Olivia Drumond — Emilio de Miranda Rosa Filho — Loide de Azevedo Pena — Edgar Coelho de Souza — Manuel Lourenço Sobrinho — Augusto da Cruz Almeida — Irineu Faria — Dulce Maia — Valdemar José Teixeira — Juvenal Laranja — Manuel Januario de Siqueira — Deovergildo Alves do Amaral — Alcebiades Cássiano da Silva — João Araujo — Maria Amelia Torres Ribeiro de Castro — Olimpio Teixeira — Heitor Gonçalves Portugal — Antonio Seixas Gomes Filho — Euzebio Antonio dos Santos — Antonio Ferreira de Araujo Filho — Etelvina José dos Santos — Bernardo Francisco Ferreira — Olivia Mateus Braga — Modesto Xavier Pereira — Kleber Cathoud — Dolores de Oliveira Bastos e Lucilia de Araujo — Indeferido de acordo com o laudo medico.

Saturnino da Costa Barbosa — Indeferido o pedido de aposentadoria.

Alice Tavares Guerra — Restitua-se, nos termos do decreto .. 4.304, de 1933.

Carlota de Mendonça Arrais — Indeferido, por falta de amparo legal.

Julia Maria da Conceição — Levanto a perempção. Mantenho a exigencia.

Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto — Aceite-se, em termos, para o periodo da licença.

José Ribeiro da Silva — Ernani Eurico da Costa Lima — Valdemar da Silva Bojunga — —Nada há que deferir. Do pro-Certifique-se, em termos.

Ana Luiza Monteiro de Barros cesso não consta a competencia de d. Ana Luiza Monteiro de Barros para requerer. Arquive-se.

Daria do Carmo Santana — Antonio da Silva 1º — Celina Stela Guimarães Hill e Romualdo Gonçalves dos Santos — Indeferido, em face do laudo medico.

Isaura de Azevedo Branco — Manuel de Oliveira — Clemente de Almeida — Restitua-se em termos.

Comparecimentos: — Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, findo o qual será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, afim de provar que Pedro Ludovion dos Santos e Pedro Ludovico dos Santos são a mesma pessoa, o serventuario de matricula n. 20.560.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

171 — 1046 — 1753 — 3243
4257 — 4448 — 8953 — 9502
9567 — 9876 — 10555 — 13835
14183 — 15613 — 15693 — 18276
19463 — 20471 — 21903 — 24158
24.17 — 24602 — 26301 — 26533
26795 — 31030 — 32237 — 33150

EMPRESTIMOS ATRASADOS

87 — 108 — 2512 — 2631
3303 — 4441 — 4527 — 7499
8480 — 10070 — 11381 — 13062
17838 — 17880 — 20020 — 21687
22585 — 22601 — 22737 — 25243
28257 — 29625.

Argeu de Souza Barreto — Apresente cicheque de junho

— Gabriel de Souza Pinto — Prove o alegado

— Jacob Domingos Lopes — Compareça.

— Faustino Passareli — Aguarde a chamada.

— Gustavo Soares Ribeiro — Apresente cicheques de dezembro de 1940 a abril de 1941.

— Francisco José da Silva 3º — Compareça.

Comparecimento:

Matriculas — 12.563 — 25.483 — 8.361 — 41.065.

— Brasilina Santos Rocha — Compareça.

Matricula 24.437 — Compareça c/urgencia.

Matriculas:

4948 — 8700 — 341 — 24374
17512 — 8041 — 30395 — 8073
26775 — 22058 — 10897 — 6030
3012 — 1003 — 8799 — 29390
23531 — 26289 — 13378 — 840
16507 — 32168 — 6952 — 8966
26107 — 2387 — 26874 — 341
26686 — 26156 — Compareçam c/urgencia.

Teatro Nacional

AS ESTRELAS SE JUNTAM

Alda Garrido, ha dias, respondendo a uma "enquete" de uma revista ilustrada, teve espirito a valer em alguns pontos, mas, tambem foi infeliz em outros.

Quando lhe perguntaram, por exemplo qual a coisa mais dificil para uma empresa teatral, ela respondeu que era juntar varias estrelas no mesmo elenco Ora, a estrela do "Brasil Pandeiro", positivamente não tem memoria. Quando, ha cerca de dois anos, ela fez a sua temporada no Recreio, não teve sorte. Estreou mal e mal continuou, até que certo dia, por lembrança do saudoso Alvaro Pinto, resolveu contratar a sua colega Araci Cortes e montar a revista "Tem Marmelada". E' desnecessario dizer que a temporada levantou rapidamente e o teatro teve a sua lotação esgotada pela primeira vez. Por isso, não foi justa a criadora de "Perua" quando declarou que as estrelas, suas colegas não querem trabalhar a seu lado.

BOATOS DE ESQUINA

— Tendo adoecido a atriz Aurora Aboim, foi adiada a festa, anunciada no Republica para os dias 11 e 12 próximos.

— Subirá á cena amanhã no Ginastico a comedia de Raul Pedrosa "A Comedia da Vida" para a estréia de Amelia Oliveira e Lu' Magival.

— O "show" do Colonial esta semana será composto exclusivamente de Cleópatra.

— Agrada em cheio, no João Caetano, "Brasil Pandeiro" com Alda Garrido, Jararaca e Ratinho.

— Jaime Costa encerrará a sua temporada com "A Pensão de D. Estela".

— Está em ensaios no Recreio, "A Cachopa não está Sopa" com Beatriz Costa.

— Alcança um sucesso louco no Recreio, a revista "Os Quindins de Iaiá".

O FILME DE HOJE

Bandeira — "Volte para o Rancho" — Duque.

O COMENTARIO DA NOITE

— O que é que vai no Ginastico, depois de "A Comedia da Vida"? perguntou o Viriato Correia ao Oduvaldo Vianna.

— Só pode ser a tragedia da morte, respondeu o autor de "Feitiço".

"Tomada do Almourol" nos Estados Unidos

Ha cerca de dois anos, foi o livro de Inacio Raposo "Mestre Guia" encomiasticamente criticado pelo brilhante escritor yankee T. G. Bergin, professor do Colegio For Teachers, do Estado de Nova York.

Agora, a proposito da publicação do seu poema epico "A Tomada do Almourol", assim se fanifesta o notavel critico norte-americano Samuel Putnam, no numero da revista "Livros Estrangeiros" publicada em Philadelphia:

INACIO RAPOSO E A TOMADA DO ALMOUROL — Rio de Janeiro — Companhia Brasil Editora — 1939 — 415 páginas.

Ha cem anos atrás, o filosofo Hegel chegou a conclusão de que era impossivel a produção de uma epopéia no mundo moderno.

O sr. Inacio Raposo não concordou com Hegel, evidentemente. Tomou ele um tema historico e episodios lendarios do reino de Portugal. Com absoluta fidelidade historica, provou ser capaz de contraditar aquela opinião, através da sua obra, na qual manifestou o seu genio poetico, sobretudo, na cadencia dos seus ritmos, que tanto mais notaveis se tornam quanto usa o português falado em Portugal, e não a linguagem do Brasil.

"A Tomada do Almourol" em todos os seus episodios, é vasada em estilo eloquente, nunca prosaico, todo cheio de ricas imagens e lances empolgantes.

Acompanha o poema um glossario de palavras arabes e alusões historicas. — Samuel Putman (Philadelphia) University of Oklahoma Press Norman, Oklahoma, U. S. A.

Movimento Católico

SANTA VERONICA GUILIANI

Teve esta santa uma infancia extraordinaria: ás quartas-feiras, sextas-feiras e sábados não aceitava o leite materno ou qualquer outro alimento senão duas vezes por dia e em pequena quantidade. Com pouco mais de um ano disse a um negociante que enganaria a sua mãe no peso: "Seja justo porque Deus nos vê". Com três anos tinha comunicações familiares com Jesus e Maria. Aos doze anos fez voto de consagrar-se a Deus e aos dezesete anos entrou para as Clarissas. Sua especial oração era a meditação e contemplação da Paixão de Cristo. Numa sexta-feira santa o Salvador aparecendo-lhe deixou em seus pés, mãos e no peito estigmas visiveis. As graças extraordinarias que recebeu foram compradas com grandes provas.

NA ACADEMIA PONTIFICIA DE CIENCIAS

Noticia-se de Roma que S. S. o Papa Pio XII designou um cientista brasileiro, o sr. Rocha Lima, para ocupar uma cadeira na Academia Pontificia de Ciencias.

Essa Academia, que é hoje um dos mais altos cenáculos cientificos do mundo, conta entre seus membros as maiores sumidades que se tem destacado nos mais variados ramos do saber. A inclusão de um brasileiro na grande instituição fundada por Pio XI representa, além do reconhecimento dos méritos do cientista agraciado, uma distinção que honra todos os circulos intelectuais patrios e que constitue mais um expressivo testemunho da grande benevolencia do pontifice gloriosamente reinante, pelo Brasil.

VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO — NOVENA DO CARMO

Com o brilhantismo dos anos anteriores, terá inicio amanhã, na Igreja da Veneravel Ordem, ás 20,30 horas, o novenario de Nossa Senhora do Carmo, em preparação para a sua festa, a celebrar-se, e. 20 do corrente.

Oficiará s. ex. revdma. o sr. bispo dom Mamede, irmão comissario, terminando com a ladainha Lauretana e benção do Santissimo Sacramento.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO CATEQUETICA

Pelo Conselho Arquidiocesano de Ensino Religioso, em combinação com a Federação das Congregações Marianas, foi organizado o Instituto de Formação Catequética, com o objetivo de preparar professoras de religião principalmente para as escolas secundarias.

São professores os revdmos. padre Antonio Monteiro, de Doutrina; Cesar Dainese, S. J., de Moral; Helder Camara, de Pedagogia e dr. José Moss Tapajós, de Historia da Igreja.

As aulas funcionarão ás sextas-feiras, das 20 ás 21 horas e 30, devendo inaugurar-se no dia 18 do corrente, no salão da Coligação Catolica, na Praça 15 de Novembro, 101.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ — IPANEMA

Em preparação á festa de Nossa Senhora da Paz, está sendo feita na igreja de sua invocação, em Ipanema, desde o dia 4, a novena propria.

Hoje, dia de N. S. da Paz, haverá: ás 7,30 missa festiva e comunhão geral da côrte de N. S. da Paz, celebrada pelo revdmo. vigario Frei Leopoldo Pires Martins. Em seguida solene recepção de zeladoras e zeladas.

Dia 13 — missas, ás 5,45 — 6,30 — 7,30 — 8,30 e 9,30 — ás 11 horas missa solene. A's 16 horas, a tradicional procissão de N. Senhora da Paz e benção do SS. Sacramento.

Telegramas retidos na Agencia da Praça 15

Na Agencia dos Correios e Telegrafos da Praça 15 de Novembro estão retidos por insuficiencia de endereço os seguintes telegramas: para Adolar Rio, procedente de São Francisco Sc; Antonio Costa Filho, Quitanda nº 3 sobrado, procedente desta capital; Apolinio Sales, Ministerio Agricultura Rio, procedente de Jaragua Sc; Celso Garcia Cid, Largo de São Francisco oo, Hotel Palace, Rio, procedente de Londrina Pr; Carlos Jensen, Hotel Avenida, Av. Rio Branco, Rio, procedente de Friburgo Rj; Gaires, Rio, procedente de Rio Grande Rs; Hotel Rio de Janeiro, 358, Rio, procedente de São Paulo; Helio Fraga, rua Gonçalves Dias, 290, procedente desta capital; Judite Daltro, Rio, procedente de Baía Ba; Joman, Rio, procedente de Natividade Rj; Monoga, Rio, procedente de Livramento Rs; Mozart Azevedo, rua São Januario, 101, Rio procedente de São Paulo Sp; Renato, General Camara, 19-2.º andar, sala 12, Rio, procedente de Recife Pe; Samuel Corrêia da Costa, rua 1.º de Março, Drogaria Granado, Rio, procedente de Niterói; Santissima Ferreira, Nilo Peçanha, 44, Rio, procedente de Sacramento, Minas; Wiboco, Rio, procedente de Carangola Mg.

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

SEGUNDA TURMA

20ª SESSÃO, EM 8 DE JULHO DE 1941

Presidencia do exmo. sr. ministro José Linhares. — Procurador Geral da Republica, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. — Secretario, o sr. dr. Antonio Luiz dos Santos Werneck.

A's treze horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Bento de Faria, Cunha Melo, Orozimbo Nonato e Valdemar Falcão.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 9.918 — Espirito Santo — Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. — Suplicante: Primo Silvestre, sua mulher e outros. Suplicados: Vervloet, Irmãos e Cia. — Indeferiram. — Unanimemente.

AGRAVOS

N. 9.367 — Minas Gerais — (Embargos de declaração) — Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Embargante: Companhia Força e Luz Minas Sul. Desprezados os embargos — Unanimemente.

N. 9.881 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Cunha Melo — Agravante: dr. José Pereira de Matos. Agravada: a Fazenda Nacional. Negaram provimento. Unanimemente.

N. 9.895 — Espirito Santo — Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. — Recorrente: ex-oficio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Agravados: C. Nunes Pereira e Cia. — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 9.898 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro José Linhares. — Recorrente: ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Santos. Agravante: a Fazenda Nacional. Agravado: Emilio Wisling. Deram provimento, em parte, ao agravo e recurso, ex-oficio. Unanimemente.

N. 9.904 — Distrito Federal. — Relator, o exmo. sr. ministro José Linhares. — Agravante: Feres Assaf. Agravada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento. Unanimemente.

APELAÇÃO CIVEL

N. 7.321 — Distrito Federal — Relator, o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. — Apelantes: Anibal Torres de Melo e outros. Apelada: a União Federal. — Negaram provimento. Unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 3.355 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. — Recorrente: Departamento Nacional do Café. Recorrido: Salim Saad. Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. ministro revisor, que do mesmo conhecia e dava-lhe provimento.

N. 3.551 — Minas Gerais — Relator, o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor, o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrente: dr. Antonio de Ferraz Carvalho. Recorridos: Abel de Rezende Costa e outros. Conheceram do recurso contra os votos dos srs. ministros Valdemar Falcão e José Linhares e deram provimento. Unanimemente. Convocado, tomou parte no julgamento, o sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 4.068 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Bento de Faria. — Revisor: o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrente: Emigdio Vieira Bastos. Recorrida: a Municipalidade de São Paulo. Adiado por ter pedido vista dos autos o sr. ministro José Linhares.

N. 4.214 — Pará — Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Revisor, o exmo. sr. ministro José Linhares. — Recorrente: José Domingues. — Recorrido: Antonio Rodrigues Alves, assistido de sua curadora. Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

N. 4.491 — Distrito Federal — Relator, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Revisor, o exmo. sr. ministro José Linhares. Recorrente: Odete Aguia. Recorrida: Anita Bonacchi. Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

N. 4.694 — Paraná — Relator, o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor, o exmo. sr. ministro Cunha Melo. — Recorrente: desembargador Eudoro Cavalcanti. Recorrido: o Estado do Paraná. — Rejeitada a preliminar de ter sido o recurso interposto fora do prazo, contra o voto do sr. ministro Bento de Faria. — Conheceram do recurso, unanimemente, e deram-lhe provimento contra os votos dos srs. ministros Bento de Faria e Valdemar Falcão.

Tribunal de Apelação

QUINTA CAMARA

Sessão em 8 de julho de 1941.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Frederico Sussekind. — Secretario: dr. Adriano Guimarães.

Compareceram os srs. desembargadores: Candido Lobo e Rocha Lagoa.

JULGAMENTOS

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

N. 9.516 — Relator: des. Frederico Sussekind. Embargante: J. Pisserchio, cessionario de José Marinho Soares Junior. Embargado: Banco do Brasil. Julgados procedentes, pelos votos do relator e do imediato.

AGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 5.627 — Rel. des. Frederico Sussekind — Agravante: Dorinda Monarcha. Agravado: A. Vilela da Mota. Não se conheceu do agravado, por ser caso deapelação, aplicando-se o artigo 810, do Codigo do Proc. Civil e determinando-se a revisão do feito, pelos votos do relator e do imediato.

N. 5.633 — Rel. des. Frederico Sussekind. Agravante: — O Juizo: Agravado — Companhia Territorial do Rio de Janeiro. — Negou-se provimento, pelos votos do relator e do imediato.

N. 5.636 — Rel. des. Candido Lobo: 1º Agravante — O Juizo: 2º agravante — A Fazenda do Distrito Federal. — Agravada: Sul-America Capitalização S. A. — Negou-se provimento a ambos os recursos, pelos votos do relator e do imediato.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 92 — Rel. des. Rocha Lagoa — 1ª Apelante — Rosalina Tavares da Silva: 2º Apelante — Gastão Ananias da Silva Filho. — Apelados: Os mesmos e o Ministerio Publico. — Negou-se provimento a ambos os recursos, pelos votos do relator e do revisor.

N. 138 — Rel. des. Rocha Lagoa — Apelante: O espolio de João Leopoldo Modesto Leal — Apelado: Aécio do Val Vilares.

Deram provimento para, reformando em parte a sentença, reduzir a condenação á quantia de quatro contos de réis, pelos votos do relator e do revisor.

N. 162 — Rel. des. Rocha Lagoa. Apelante — Marcilio Alcover. Apelado — Geronimo Teixeira de Alencar Lima. — Conheceu-se da apelação, desprezando-se a preliminar arguida, e deu-se-lhe provimento para, reformando a sentença apelada, julgar improcedente a ação, pelos votos do relator e do revisor.

N. 9.951 — Rel. des. Rocha Lagoa — Apelante: — O espolio de Jaime Pizarro Gabizo. — Apelados: Julia Silva Araujo e Antonio J. Batistula — Negou-se provimento, pelos votos do relator e do revisor.

Encerrou-se a sessão ás 15,30 horas.

AUDIENCIA DA 5ª CAMARA EM 8 DE JULHO DE 1941

Juiz semanario: des. Rocha Lagoa.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO:

N. 2259 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravante: Helvecio Afonso de Queiroz. Agravados: dr. 2º Inventariante Judiciale Maria Camila Polo. — Negaram provimento ao recurso.

N. 2278 — Relator: sr. des. A. Saboia Lima. Agravante: Jaime Fichman: Agravado: Dario Egarbi. — Negaram provimento ao recurso.

N. 2292 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa — Agravante: Aristo Andrade de Carvalho; Agravados: dr. Testamenteiro e Tutor Judicial e outro — Não conheceram do recurso.

N. 2302 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Agravante — Antonio de Castro Barros. Agravado: Manoel Alves Martins — Deram provimento ao agravo.

N. 2306 — Relator sr. des. Candido Lobo — Agravante: The Leopoldina Railway Co. Limited — Agravadas: Augusta Pereira da Veiga — Negaram provimento ao recurso.

N. 2308 — Relator: sr. des. A. Saboia Lima. Agravante: Silvio Angelo. Agravado: Banco de Credito Geral Sociedade Anonima — Negaram provimento ao recurso.

N. 2313 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa — Agravante: Benicio Olavo de Melo — Agravados: o Juiz e o Ministerio Publico. — Deram provimento o r?R

AGRAVOS DE PETIÇÃO (Embargos):

N. 4312 — Relator: sr. des. A. Berford: Agravantes: Domingos Joaquim de Oliveira: Agravados: João Amendola e outros. — Julgaram procedentes os primeiros embargos e prejudicados os segundos.

N. 5600 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Agravante: Celio Ferereira da Costa. Agravado: dr. José de Moura e Silva. — Negaram provimento.

N. 5605 — Relator: sr. des. Candido Lobo: Agravante: Hermann Hausegger. Agravados: Massa falida da Fabrica de Movimentação e Artefactos de Borracha "Fapabor". Ltda., e outro — Negaram provimento.

APELAÇÕES CIVEIS:

N. 114 — Relator: sr. des. Candido Lobo — Revisor: sr. des. Rocha Lagoa: Apelantes: dr. João Alviro Tavares e sua mulher. Apelado: Miguel Accetta — Casa Bancaria — Negaram provimento ao recurso.

N. 4558 — Relator: sr. des. Candido Lobo — Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: Juizo da 2ª Vara Civel. Apelado: Claudio da Silva Borges e sua mulher. — Negaram provimento ao recurso.

N. 9181 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa; Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: dr. Alvaro Catão: Apelado: dr. Constantino Maciel. — Deram provimento ao recurso.

EMBARGO DE DECLARAÇÃO NA APELAÇÃO CIVEL

N. 9550 — Relator: sr. des. F. Sussekind: Revisor: sr. des. A. Saboia Lima: Apelantes: João Lopes Fontes e sua mulher. Apelados: dr. Benedito de Azeredo Lopes e sua mulher — Improcedentes os embargos.

APELAÇÕES CIVEIS:

N. 9950 — Relator: sr. des. A. Saboia Lima: Revisor: sr. des. Candido Lobo: Apelante: Carlos de Assunção Barreira; Apelado: Cecilda Taveira Barqueiro — Negaram provimento.

N. 9786 — Relator: sr. des. Candido Lobo; Revisor: sr. des. Rocha Lagoa: Apelante, 1º: Artur Gomes Pereira: Apelante 2º: d. Margarida Maria de Souza Carvalho: Apelante 3º: Milton de Souza Carvalho e sua mulher, d. Maria do Carmo de Souza Carvalho. — Apelados: Os mesmos.

Os mesmos. — Deu-se provimento, em parte, ao 1º apelante.

Corregedoria da Justiça

SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO (8 de julho)

1.ª distribuição — Ações Civeis — ORDINARIAS — Aziz Nader & Cia — 1.º distribuidor — 11.ª Vara.

EXECUTIVOS — Luiz Ferman — 8.º distribuidor — 12.ª Vara.

DESPEJOS — Manoel Bessa — 1.º distribuidor — 5.ª Vara

— Cia. Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — 2.º distribuidor — 3.ª Vara.

— Regina Regis de Oliveira — 3.º distribuidor — 8.ª Vara

— Alice Machado Fernandes — 8.º distribuidor — 4.ª Vara.

Especiais do Livro IV do Codigo do Processo Civil — Hermes Eric Kerr — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

— Jacob Lazareih — 1.º distribuidor — 3.ª Vara.

— Alci Pereira Lucas — 3.º distribuidor — 4.ª Vara.

..Protestos, notificações e interpelações — Delfina dos Santos Ribeiro — 1.º distribuidor — 5.ª Vara.

— Luis Derene & Irmão — 2.º distribuidor — 6.ª Vara.

— Americo Duarte de Viveiros — 3.º distribuidor — 7.ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES — Maria Teresa Ferreira Campos — 2.º distribuidor — 6.ª Vara.

— René Marcel Pierre Janssens — 2.º distribuidor — 14.ª Vara.

— Gunter Golbery — 3.º distribuidor — 7.ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

AVULSOS — Irandina Soares dos Santos — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

— Joana Guedes Ferreira — 8.º distribuidor — 1.ª Vara.

— Berenice Matos — Sales — 1.º distribuidor — 2.ª Vara.

PRECATORIAS — Marina Coimbra Gonçalves — Recife (Pernambuco) — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTOS — Claudio Alves de Lima (arrolado) — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.

— Jovino Gonçalves (arrolado) — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º Oficio.

INVENTARIOS — Alfredo Dezemone, inventariado — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 3.º Oficio.

TUTELAS, CURATELAS E INTERDIÇÕES — José da Silva — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º Oficio.

AVULSOS — Olga Menezes Antunes — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 3.º Oficio.

PRECATORIA — Dalila Junqueira Vila Forte (Rezende) Estado do Rio de Janeiro — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Volvo do Brasil S. A. — 8.º distribuidor.

VARAS DE ACIDENTES NO TRABALHO

Companhia de Seguros Gerais (acordo com Carlos Coelho) — 2.º distribuidor.

Segurança Industrial (acordo com Nilton Soares Teixeira) — 3.º distribuidor.

Segurança Industrial (acordo com José Felix de Oliveira) — 8.º distribuidor.

Segurança Industrial (acordo com José Pedro Portela) — 1.º distribuidor.

2.º curador de Acidentes no Trabalho (ação sumaria) — Ré: Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — 2.º distribuidor.

2.º curador de Acidentes no Trabalho (exame medico de Sebastião Tomaz Ferreira) — 3.º distribuidor.

2.º curador de Acidentes no Trabalho (exame medico: Henrique José Ernesto) — 8.º distribuidor.

2.º curador de Acidentes no Trabalho (exame medico: José Firmino Guedes) — 1.º distribuidor.

2.º curador de Acidentes no Trabalho (exame medico: Daniel Miguel da Silva) — 2.º distribuidor.

1.º curador de Acidentes no Trabalho (exame medico: Juvenato Gonçalves da Costa) — 3.º distribuidor.

1.º curador de Acidentes no Trabalho (exame medico: Francisco de Souza Vaz) — 8.º distribuidor.

VARA DE MENORES

Luiz Manoel Rodrigues — 4.º distribuidor.

Eduardo de Abreu — 8.º distribuidor. — Manoel Fernandes — 1.º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

Flagrantes:

10.º D. P. — Feliciano Gomez de Souza — 8.º distribuidor — 8.ª Vara.

Inqueritos:

10.º D. P. — Manoel Lima de Siqueira Pinto — 2.º distribuidor — 11.ª Vara.

10.º D. P. — Manoel Fernandes Pereira — 3.º distribuidor — 4.ª Vara.

10.º D. P. — Didimo Teixeira — 8.º distribuidor — 13.ª Vara.

14.º D. P. — Manoel Augusto de Oliveira — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.

4.º D. P. — Abraim dos Santos Batel — 2.º distribuidor — 6.ª Vara.

(2.ª distribuição)

Ações Civeis — ORDINARIAS — Jorge Chediac — 2.º distribuidor — 3.ª Vara.

EXECUTIVOS — Hugo Ribeiro Chaves Marques — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — 2.º distribuidor — 5.ª Vara.

DESPEJOS — Teresa Reina Munoz — 2.º distribuidor — 5.ª Vara.

Rosa Fernandes de Matos Pimenta — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.

Manoel Ferreira da Silva — 8.º distribuidor — 7.ª Vara.

Especiais do livro IV do Codigo do Processo Civil — Carlos Joaquim Antunes — 8.º distribuidor — 6.ª Vara.

José Joaquim Martins e José Manoel Cancelo — 1.º distribuidor — 7.ª Vara.

Protestos, notificações e interpelações — Henriqueta Lozano Herrera — 8.º distribuidor — 8.ª Vara.

Francisco Pellegrini — 1.º distribuidor — 9.ª Vara.

Albertino Santos — 2.º distribuidor — 10.ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES — Emilia Menichetti — 8.º distribuidor — 8.ª Vara.

PRECATORIAS — Cia. Imobiliaria de Petropolis (Petropolis) Estado do Rio de Janeiro — 2.º distribuidor — 14.ª Vara

Feliciano Souza Pinto (Varginha) Minas — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.

VARAS DE FAMILIA — Nulidade de casamento e desquite litigioso — Regina Canto de Miranda Correia — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

DESQUITE AMIGAVEL — Augusto Pamplona e Mercedes Silveira Pamplona — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

PROCESSOS DIVERSOS — Jeronimo Tomé da Silva — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTO — Carolina de Jesus Teixeira, arrolada — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 3.º Oficio.

Iridoro Francisco da Costa, arrolado — 8.º distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

Maria da Silva, arrolada — 1º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Oficio.

INVENTARIOS — João Manuel Sanches (inventariado — 8.º distribuidor — 4.ª Vara — 3.º Oficio.

Antonio Jacob de Carvalho, inventariado — 1.º distribuidor — 1.ª Vara — 2.º Oficio.

João Alves Ferreira (inventariado — 8.º distribuidor — 4.ª Vara — 1.º Oficio.

TESTAMENTOS — João Lourenço Alves Gaio, testador — 8.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Oficio.

AVULSOS — Joana Garcia — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS

Ceramica São Jorge Ltda. — 1.º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

18.º D. P. — Alvaro Rodrigues de Souza e Antonio Bento — 1.º distribuidor — 7.ª Vara.

INQUERITOS — Delegacia de Menores — Jaime da Silva Araujo — 3.º distribuidor — 8.ª Vara.

18.º D. P. — Nelson Francisco de Oliveira — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

18.º D. P. — Amastor de Magalhães Jacome — 1.º distribuidor — 10.ª Vara.

29.º D. P. — Osvaldo Alves da Fonseca — 2.º distribuidor — 3.ª Vara.

17.º D. P. — José Martins de Oliveira — 3.º Dist. — 8.ª Vara.

CONTRAVENÇÃO — 2.ª Delegacia — José Batista da Costa — art. 58 — 8.º distribuidor — 12.ª Vara.

FAZENDA PUBLICA — Valdomiro da Fonseca — 3.º distribuidor — 3.ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — Antonio Quintino dos Santos e Marie de Lourdes — 3º distribuidor — 1.ª Circunscrição.

Moacir Costa Brotas e Rosa Iorio — 2.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

João Batista e Angelina Gabiatti — 3.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.

Jeff Kanni e Arlete Mota dos Santos — 2.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

Julio dos Santos e Olivia Borges Teixeira — 3.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Henrique Augusto Gomes de Araujo e Alda Spencer Vieira — 2.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.

Astrogildo Marques de Oliveira e Elza Pereira — 3.º distribuidor — 9.ª Circunscrição.

Moaci rde Menezes e Nazaria Esperança da Conceição — 2.º distribuidor — 12.ª Circunscri-

Alcides Tomaz de Aquino e buidor — 2.ª Circunscrição.

ção.

Olavio de Souza Paulo e Aida de Andrade — 3.º distribuidor — 6.ª Circunscrição.

Jurandi Guimarães e Ieda Vieira dos Anjos — 2.º distri-

Jurema Labutier de Albuquerque — 3.º distribuidor — 3.ª Circunscrição.

Armando Ferreira — Jurema Montenegro Torres — 3.º distribuidor — 11.ª Circunscrição.

Raul da Silva Maia Junior e Olga Margarethe Meyer — 2.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Ivan Ponte e Souza Palmeira e Zita Lopes Lasais — 3.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

Mario Soares Calçada e Alice Amadeu — 2.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

Herede de Castro e Hilda de Oliveira — 3.º distribuidor —

Antonio Gonçalves Fernandes e Valdeia Pinto — 2.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

Nelson Conceição Prevot e Mafalda Procopio — 3.º distribuidor — 2.ª Circunscrição.

José Augusto e Olga Fernandes — 2.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.

Manoel Gonçalves e Maria Augusta — 3.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

Osmar Coutinho e Odete Silva Tavares — 2.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.

Osvaldo dos Santos e Maria da Gloria dos Santos — 3.º dis-

José Maria da Silva e Laura

tribuidor — 12.ª Circunscrição.

de Sá — 2.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.

Jorge Roberto Smith Junior e Maria Virginia Abrantes — 3.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Jeronimo Emiliano Pires e Herminia Dias da Silva — 2.º distribuidor — 6.ª Circunscrição.

Charles Franklin Stapp e Perola Dunstan — 3.º distribuidor — 14.ª circunscrição.

Reinaldo Felix Fortuna e Dagmar Alves Porto — 2.º distribuidor — 5.ª Circunscrição.

Cesario Marinho de Oliveira e Izabel Augusta Monteiro — 3º distribuidor — 9.ª Circunscrição.

Henrique Martins da Silva e Maria Rodrigues de Sá — 2.º distribuidor — 11.ª Circunscrição.

Sebastião Domingues Maia e Lilia Martins de Oliveira — 3.º distribuidor — 3.ª Circunscrição.

Roberto Augusto e Olimpia Leite Guimarães — 2.º distribuidor — 5.ª Circunscrição.

No Foro Militar

O PROCESSO QUE ABSOLVEU O TENENTE-CORONEL RIBEIRO DA COSTA, CHEGOU AO S. T. M.

Deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar, o processo do tenente-coronel Benjamin Constant Ribeiro da Costa e outros, absolvidos pelo Conselho de Justiça Especial da 1.ª Auditoria de Guerra de S. Paulo, que se achava composto dos seguintes oficiais: tenentes-coroneis Agenor Leite de Aguiar, Augusto Conte Torres Homem, Arnaldo Marques Mancebo e Armando Nestor Cavalcanti e do auditor dr. Tomaz Pará. Esse Conselho baseou a sua decisão nos seguintes fatos: "absolver, como absolve, o réu tenente coronel Benjamin Constanto Moutinho Ribeiro da Costa, por falta absoluta de provas da autoria intelectual e material da morte do dr. Artur Veloso Moreira, Cornelio Pires e Carlos Cabreira, e, bem assim, absolver da cumplicidade que lhes foi atribuida, os réus: cabo Deodato Nunes da Silva, Otaviano Vieira e Severino Antero da Silva, porque, o procedimento de cada um não se enquadra no conceito da cumplicidade a que se refere o art. 17 do Codigo Penal Militar, em cada uma das suas modalidades, paragrafos um e dois e, finalmente, tambem, absolver os réus: soldados Manuel Oliveira da Silva, Manuel Gabriel da Costa, Manuel Honorio de Alcantara e Severino Antonio da Silva, porque, agindo em cumprimento de uma ordem superior, como guardas condutores dos presos que lhes foram entregues, diretamente, por ordem do comandante, nada mais fizeram do que cumprir a ordem dada, evitando mal maior, cujas consequencias, é dificil, senão impossivel conceber".

Ainda ontem, foi esse processo distribuido pelo presidente general Andrade Neves, aos ministros drs. Cardoso de Castro, relator; e Pacheco de Oliveira, revisor, e tomou o número 7.923. O promotor Gastão Ferreira de Almeida, que funcionou no feito, nas suas longas razões de apelação declarou que o fazia por ser, de acordo com a lei, a isso obrigado, por isso que a sentença absolutoria, bem apreciou a prova dos autos e defendê-la é defender o decoro da Justiça Militar.

DENUNCIA RECEBIDA

Foi recebida, ontem, na 3.ª Auditoria, a denuncia oferecida contra Sebastião Manuel Moreira, acusado como responsavel pelo furto de uma importancia pertencente ao seu colega Sebastião Gonçalves. O auditor Ranulfo B. Cunha, já baixou os autos ao cartorio, para as primeiras providencias processuais.

REUNIÃO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do major Ney Mendes de Morais, reune-se hoje, ás 13 horas, o Conselho de Justiça que está apurando uma acusação feita ao tenente Arnaldo Costa.

SUMARIOS DE CULPA

Na reunião de hoje, do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria, terão prosseguimento os sumarios de culpa de Mozarino Lopes de Barros, Severino Ramos do Nascimento, Francisco Vanderlei e Oscar Tavares Braga, o 1.º e o 3.º, acusados de lesões corporais; o 2.º de furto e o último de desacato.

QUERIAM LESAR O SERVIÇO DAS ARMAS

O civil Nocola Fares foi condenado pelo E.T.M., por haver se incumbido, mediante remuneração de 350$000, de extrair a certidão de nascimento de Saverio Russo — nome com que tambem se apresentava Silvestre — um dos envolvidos no processo, apagando, por meio de lavagem quimica, as palavras escritas na certidão, de que Saverio falecera com dois dias de vida. Assim procedeu ele, com intuito criminoso de provar que Silvestre, sorteado e insubmisso, era o mesmo Saverio, em favor de quem requerera certificado de reservista de terceira categoria. O procurador geral, entretanto, contestou os embargos opostos pelo embargante, declarando "desses documentos consta que Saverio, o "que está vivo", nasceu na mesma data que Saverio, "já falecido", daí ressaltando, igualmente, que houve conluio entre Nicola Fares e Silvestre para a prática da fraude, de que este se beneficiaria."

Esse processo deverá ser julgado dentro de alguns dias pelo Supremo Tribunal Militar.

Abolido o Designativo "Curso de Revisão"

USADO NOS UNIFORMES DOS FUNCIONARIOS DA INSPETORIA DA GUARDA CIVIL

A Policia acaba de determinar que doravante fica abolido o galão branco designativo do "Curso de Revisão" usado até então nos uniformes dos funcionarios da Inspetoria da Guarda Civil.

Os chefes de Zona, tambem não terão autorização para usar galões em numero superior aos que lhes são proprios em razão do posto de 1.º fiscal, por isso que a sua designação não implica em promoção.

Ficou ainda esclarecido que, na Policia Especial, o comandante usará quatro galões; os chefes de Grupo, três e os subchefes, dois.

Membros Honorarios da União Social Americana de Buenos Aires os Srs. General Pinto e Luiz Vergara

A União Social Americana de Buenos Aires, desejando prestar uma homenagem ao general Francisco José Pinto e ao sr. Luiz Vergara, respectivamente, chefes do Gabinete Militar e Civil da Presidencia da Republica, resolveu aclamá-los seus membros honorarios.

Para fazer a entrega desses titulos e das medalhas de ouro correspondentes, esteve, ontem, no palacio do Catete, o sr. Antonio Carlos Ferro, representante daquela União no Rio que ressaltou, perante os novos membros da União, sua satisfação em representá-la em tão honrosa missão.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

A Visita do Jornalista Ricardo Saenz Hayes

O REPRESENTANTE DE "LA PRENSA" COLHEU IMPRESSÕES SOBRE A OBRA SOCIAL DO GOVERNO DO SR. GETULIO VARGAS

O jornalista Ricardo Saenz Hayes, representante de "La Prensa", de Buenos Aires, esteve, ontem, no Ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta.

Na demorada palestra que manteve com o sr. Dulfe Pinheiro Machado, o ilustre periodista argentino que se acha em visita ao Brasil procurou conhecer os diferentes aspectos do problema social brasileiro na parte que se acha afeta áquele Ministerio, inclusive legislação, previdencia, assistencia e organização do trabalho e da produção. Foi-lhe dado apreciar através de informes os mais oportunos, toda a extensão da obra social do governo do presidente Getulio Vargas, no que diz respeito não só ás iniciativas do chefe da Nação visando a paz e o equilibrio das relações entre as instituições patronais e operarias, como tambem as que se relacionam com a economia do país.

Ao se retirar o jornalista visitante teve oportunidade de expressar a satisfação que tivera ao verificar mais uma vez como em todos os setores da administração brasileira era grande o desejo de se trabalhar e produzir em beneficio comum.

RECEBIDOS PELO ENCARREGADO DO EXPEDIENTE DA PASTA DO TRABALHO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. Barros Barreto, presidente do I. P. A. S. E., Antonio Hirchs Fragoso, Oliveira Flores, Luiz José Pereira Simões Filho, Heitor Santos, Adauto de Assis, Orozimbo de Andrade, Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva e Fonseca Costa, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Carlos Pais de Almeida, para "uma bomba destinada a retirar, servir ou medir liquidos em quantidades determinadas"; a Pedro Guilherme Waack, para "dispositivo para seca rapida de produtos diversos"; a Henri George Pert, para "polvora e seu processo de fabricação"; a Francisco de Assis e Almeida, para "novo tipo de lapis"; a Livil Benini, para "suporte prendedor para enchimentos de sacos".

TURF

Jockey Club Brasileiro

Ficaram organizados para as corridas de sábado e domingo próximos, no Hipodromo Brasileiro os seguintes programas:

SA'BADO

1ª carreira — Premio "Jardim — 1.500 metros — 4:000$ — Niquel, 48 quilos; Apronto Junior, 51; Seymour, 58; Oceano, 58; Opaco, 58; Observador, 48 e Iami, 58.

2ª carreira — Premio "Bonaldo" — 1.400 metros — ... 5:000$ — Quissaman, 52 quilos; Oh! Zé, 52; Sambador, 52; Rosenfeld, 56; Clarinada, 50; Abacur, 56; Mensagem, 54; e Guapé, 56.

3ª carreira — Premio "Afa" — 1.400 metros — 4:000$ — Condal, 52 quilos; Moleque Doze, 48; Forriel, 49; Gran Fina, 50; Gandaia, 49; Paial, 50; Glorista, 58; Igarité, 56; Xintan, 51 e Mist, 50.

4ª carreira — Premo "Urucaré" — 1.400 metros — ... 4:000$ — Maroim, 58 quilos; Uraquitã, 51; Anajá, 53; Macalé, 50; Galantre, 49; Xacoco, 52; Quevi, 49; Perdulario, 48; Lido, 52; Mondesir, 53; Egaso, 54; Odox, 49 e Axum, 54.

5ª carreira — Premio "Egaso" — 1.200 metros — 6:000$ — Bonita, 54 quilos; Indio 56; Nobel, 56; Balaclana, 54; Tabu', 56; Rui Barbosa, 56 Cedro, 56; Soberano, 56; Tradição, 54; Ampel, 54; Ovilio, 56; Belzebu', 56; Biapicu', 58 e Marcelina, 54.

6ª carreira — Premio "Zoroastro" — 1.600 metros — . 5:000$ — Montesa, 58 quilos; Alarme, 50; Canoa, 58; Miss Funy, 50; Monte Alvo, 58; Plumaro 49; Bonaldo, 52; Platão, 55; Oás, 49; Indaiatuba, 51; Afago, 55 e Nicodemo, 51.

Premios do "betting" — "Urucaré", "Egaso" e "Zoroastro".

DOMINGO

1ª carreira — Premio "Mississipi — 1.200 metros — ... 10:000$ — Arisca, 55 quilos; Recita, 55; Acetona, 55; Aroma, 55; Catali, 55; Propriá, 55; Corrida, 55; Uinana, 55; Mildora, 55; Balerine, 50, Acalá, 55.

2ª carreira — Premio "Safinha" — 1.400 metros — ... 7:000$ — Porã, 54 quilos; Esperado, 56; Quinzinho, 56; Jagunço, 56; Lisia, 54; Dulcina, 54; Opaja, 56; Beguin, 56; Tafetá, 54; Geniparana, 54; Tecla, 54; Brise Coeur, 54 e Olario, 56.

3ª carreira — Premio "Star Light" — 1.500 metros — ... 6:000$ — Aventureiro, 56 quilos; Aquiles, 56; Tambor, 56; Zurik, 56; Mermoz, 56; Uruaic, 56; Maléu, 56; Barulho, 56 e Batuta, 56.

4ª carreira — Premio "Albatroz" — 1.600 metros — ... 6:000$ — Bailador, 51 quilos; Atleta, 58; Camões, 55; Cami, 56; Don Xiquote, 56; Egalo, 48 e Barthou, 50.

5ª carreira — Premio "Sargento - Bramador" — 1.600 metros — 5:000$ — Vitorioso, 51 quilos; Chipietro, 51; Don Carlito, 51; Cherauê, 49; Lilite, 54; Braila, 48; Dominó, 58; Sonata, 57; Erissima, 51; Bienvenue, 52; Divertido, 49; Sugestivo, 49; Catalpa, 57 e Kilva, 54.

6ª carreira — Premio "Quati" — 1.500 metros — 6:000$ — Valerius, 50 quilos; Secretario, 50; Itavila, 48; Albarran, 58; Iuste, 50; Arioch, 48; Pereira, 50; Azteca, 58; Kemal, 54; Salonara, 48; Ampere, 58; e Apricose, 58.

7ª carreira — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 40:000$ — Atis, 56 quilos; Riviera, 54; Bororó, 52; Zepelin, 52; Trunfo, 52; Bergerac, 56; Bacardi, 52; Talvez!, 52 e Polux, 56.

8ª carreira — Premio "Embaixada Universitaria Argentina" — 2.000 metros — ... 15:000$ — Quati, 55 quilos; Apolo, 53; Mississipi, 56; Taruel, 52; Alone, 52; Paulista, 52 e Corena, 52.

Premios do "Betting": "Sargento - Bramador" — "Quati" e Grande Premio "16 de Julho".

* * *

Resoluções da Comissão de Corridas

A Commissão de Corridas em sessão realizada ontem deliberou o seguinte:

a) registar os seguintes compromissos de montarias, feito pelos tratadores dos animais Polux, Talvez! e Bergerac, com os joqueis Valdemiro Andrade, Salustiano Batista e Claudemiro Pereira, todos para o Grande Premio "16 de Julho", e pelos tratadores dos animais David e Midnight Revel, com os joqueis Osmani Coutinho e Justiniano Mesquita, nos Classicos "Major Suckow" e Grande Premio "Diana".

b) — deixar de punir o aprendiz Severino Tavares Camara, que pilotou a egua Urucaré, no premio "Ojos Negros", da reunião do dia 5, por ser infrator primario do artigo 174, do Codigo, sendo entretanto chamada a sua atenção para o disposto do referido artigo;

c) — suspender por duas reuniões cada um dos joqueis Claudemiro Pereira, Domingos Ferreira, Jorge Morgado, Julio Canales e aprendizes José Silva e Artur Araujo, por infracção do artigo 168, do codigo de corridas, montando os animais Rosabranca, Porã, Tafetá, Nobel, Quinzinho e Brevet, da reunião do dia 6;

d) — multar em 200$, o joquei Pedro Simões por infração do artigo 176, do codigo, montando o animal Uruaié, no Premio "Kadjar", da reunião do dia 6.

e) — suspender por seis meses o joquei Lagos Meszaros, por infração do artigo 174 do codigo, montando o animal Caibu', no premio "Crebelina" da reunião do dia 6;

f) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões dos dias 28 e 29 de junho.

Para o "Maranguape"

Procedente da Inglaterra, foi desembarcada ontem de bordo de um dos navios da Lamport Holt Lines, uma potranca zaina de 3 anos, filha do renomado garanhão Truculent e Sleeping Beauty (Prince Rose e Pearl Day).

Sleeping Beauty, mãe da referida potranca, já faz parte do plantel de éguas do Haras "Maranguape", e está mesmo coberta pelo garanhão Coroado.

A égua recem-chegada, que conta em seu país de origem com uma vitoria, terá apenas uma demora de um mês nas cocheiras do entraineur Eulogio Morgado, rumando em seguida para o Recife, onde ingressará naquele haras.

* * *

Um Aprendiz Que Vem Atuar na Gavea

Encontra-se em nossa capital, vindo de São Paulo, o aprendiz Antonio Tucillo.

O futuro archer vem atuar em nossa capital por alguns tempos e será o piloto habitual do nacional Trevo.

* * *

Vão Para o Haras "Itaiassú"

Para o Haras "Itaiassú", de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro, instalado no municipio sul-riograndense de Uruguaiana, foram ante-ontem embarcadas as éguas Delly, Dafine, Almoravides, Darly, Zenobia, Ninita e Climene.

As referidas éguas irão aumentar o plantel de reprodutoras daquele estabelecimento de criação.

* * *

Para a Reprodução

Foi enviada ontem para o Haras "Minas Gerais", de propriedade do Serviço de Remonta do Exército, a égua Flirt, de propriedade do sr. Roberto Seabra.

Essa nacional será padreada pelo garanhão Pike Barnes, naquele haras.

* * *

Em Transito Para o Paraná

Encontram-se alojados nas cocheiras do entraineur Fernando Schmelder, em transito para o Estado do Paraná, os animais de propriedade do criador dr. Heitor Valente: Canochos e Suldan.

Esses platinos em breve voltarão ao Rio afim de abrilhantarem os programas do Hipódromo Brasileiro.

* * *

Vem Correr no Rio

O cavalo Trevo é esperado em nossa capital hoje, ou o mais tardar amanhã.

O filho de Thermogene vem atuar em nossas pistas.

* * *

Vão Ingressar Em Um Haras

Com destino ao Estado do Paraná foram embarcados ha três dias os animais Donga e Nurmi.

Essas nacionais ingressarão no haras que o entraineur Pedro Gusso possue naquele Estado sulino.

* * *

Os Aniversarios do Nosso Turf

A efemeride turfista de hoje regista a passagem do aniversario de três entraineurs: Nelson Pires, Moisés de Araujo e Cirilo de Souza.

Muito benquisto pelos seus colegas esses profissionais terão ensejo de receber muitas felicitações.

Os Jogos Restantes do Torneio de Classificação de Basketbal

Para terminar o Torneio de Classificação, certame promovido pela F. M. F. e que visa selecionar os nove melhores "teams" para participar da Parte Final do Campeonato Carioca de "Basketball", faltam ser realizados os seguintes jogos:

JULHO 11 — Vasco x Aliados e Bangu' x América.

JULHO 15 — C. R. Botafogo x Grajau' e Mackenzie x Carioca.

JULHO 18 — Portuguêsa x Tijuca e Flamengo x Botafogo F. C..

Treinou o Botafogo

Pimenta reuniu na manhã de ontem, em General Severiano, os seus pupilos para um ligeiro ensaio de conjunto, que durou 60 minutos, com 30 minutos em cada tempo.

Não participou do ensaio o zagueiro Caieira, que foi substituido por Borges, cuja atuação foi muito boa e segura.

O treino teve por objetivo, ajustar o quadro que no próximo domingo enfrentará o Madureira, na cancha de General Severiano.

O quadro titular apresentou-se da seguinte forma: Almoré, Borges e Graham Bell; Zezé Procopio, Santamaria e Zarcí; Patesco, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Treinam Hoje América, Flamengo e Fluminense

"O Melhor Técnico do Mundo Não Serviria Para Técnico do Vasco da Gama..."

A FRASE DE UM EX-JOGADOR VASCAINO E A CRITICA SITUAÇÃO DE WELFARE NO PRESENTE... POR QUE NÃO DEIXAM O VELHO COACH INGLÊS AGIR SOZINHO?

Certa vez o reporter, em conversa com um ex-jogador do Vasco da Gama, um dos maiores players que já possuiu o grande clube da Cruz de Malta, ouviu de seus labios o seguinte:

— O melhor técnico do mundo não presta para o Vasco... Nunca um grande técnico terá duração maior no cargo que a diretoria lhe confiar...

Nesse momento o reporter lembrou-se de que o proprio jogador que assim falava já havia incorrido no mesmíssimo erro em que incorre a torcida vascaina hoje em dia.

Por casualidade, em 1939, entrevistado pelo mesmo reporter que com ele conversava há dias, criticava o referido crack a atitude de Welfare, quando no entanto dois meses antes era um adepto fervoroso do proprio Welfare... E assinava até um documento publicado, no qual confessou reconhecer em Welfare um dos mais competentes técnicos que jamais conhecera na vida...

WELFARE TEM MEDO DA TORCIDA DO VASCO E OS DIRIGENTES DO CLUBE NÃO DEIXAM O VETERANO TÉCNICO TRABALHAR SOZINHO, ISOLADO DA POLITICA NOCIVA AOS INTERESSES DO GRANDE CLUBE

Não é a primeira vez, porem, que se verifica através de fatos concretos que os técnicos do Vasco não têm carta branca. Verifica-se pelo que vem se dando que não somente os dirigentes do clube tambem se imiscuem na organização do team, "coisa" que só deveria pertencer ao orientador do "team", mas tambem aos associados apaixonados que não têm a capacidade ponderada de analisar as coisas. Pelo menos foi isso que provou Welfare na sua demonstração de fraqueza, fazendo exposição para o quadro social do grande clube, ao pedir aplausos á torcida para Carlos Leite, ha dias quando o incluiu no conjunto da camisa negra...

Um técnico não se pode sujeitar a opiniões de seus dirigentes ou da torcida de seu clube. Porque sua competencia e sua visão se chocam com as daqueles e isso faz com que gerem os erros que decretam a desmoralização que cobre de humilhação um profissional competente, como temos visto isso acontecer muitas vezes no proprio Vasco.

Welfare não tem o punho forte que a diretoria do Vasco diz que ele possue. Tanto que Villadoniga entrou no gramado, domingo último, em estado bem precario de saude. Se isso aconteceu foi contrario á opinião do veterano técnico. Não queriam que Carlos Leite surgisse na cancha.

Agora estão por baixo ambos os jogadores, porque se um se acha doente, machucado, impossibilitado de jogar durante um mês quase, o outro, Carlos Leite, se vê um tanto abatido moralmente em face da campanha de descrédito que se move contra o grande player paulista dentro do seu proprio clube.

E' PRECISO SE DAR AUTORIDADE ABSOLUTA AO TECNICO, DO CONTRARIO SERA' UMA RUINA COMPLETA

Vemos então que tem razão aquele crack do passado, quando afirma que "nenhum técnico do mundo, por melhor que seja, pode servir para o Vasco da Gama"...

Pois se nenhum presta mesmo..

A torcida, os dirigentes e os associados do grande clube são os primeiros a intervirem na ação do homem que deve, sozinho, orientar o "team".

Como pode, pois, servir um homem que prepara o seu quadro para atuar de uma maneira e vêm outros e dizem que o quadro não deve ser esse e sim aquele e que o mesmo deve praticar outra técnica que não a ensinada para os embates?...

Domingo o Vasco vai jogar uma cartada dificil e decisiva para a sua sorte no certame de 1941. Não acreditamos que os dirigentes do Vasco resistam á tentação de não darem um palpitezinho para se formar o "team" para essa batalha. Mas impõe-se que assim não seja, a não ser que o sr. Antonio Campos deseja realmente a queda do grande clube de São Januario diante do seu velho adversario, o Fluminense, clube que tem uma divida a saldar ainda este ano.

Deixem Welfare sozinho organizar e colocar o quadro que bem quiser e entender dentro do gramado, para domingo. O resultado será outro, bem outro do que seria se alguem se intrometesse na organização ... vascaino...

O Certame Tenistico Entre Jornalistas

SEGUNDO CAMPEONATO DE JORNALISTAS

Será iniciado domingo próximo, dia 13 do corrente, o II Campeonato de Jornalistas, em disputa da "Taça Centro Carioca".

Os membros da Comissão Diretora do certame reuniram-se esta semana para tomar as providencias iniciais, entre as quais o estabelecimento dos "handicaps" dos jornalistas-tenistas que tomarão parte do mesmo certame.

O regulamento do campeonato não foi alterado, significando que, será disputado em competições eliminatorias na "melhor de três" series curtas.

Só poderão tomar parte no referido certame os jornalistas devidamente registados.

A'S INSCRIÇÕES

Já se inscreveram os seguintes jornalistas-tenistas: Augusto Rodrigues, Alvaro Cunha, Lucilio de Castro, Georgino Peres, F. Nogueira Pinto, Ricardo Serran, Osmar Graça e Antonio Cordeiro. Foram tambem convidados mas não confirmaram a inscrição os srs. Emanuel Amaral, Antonio Chagas Junior, J. M. Pereira, Pascoal Ferrone e Adauto de Assis.

Os acima relacionados foram divididos para efeito de "handicaps" em quatro grupos. No grupo "A" estão Alvaro Cunha, Lucilio de Castro e Augusto Rodrigues; no "B": F. Pinto, J. M. Pereira, Georgino S. Peres, E. Amaral, Francisco Gusmão, Antonio Chagas Junior e Osmar Graça; no "C": Adauto de Assis e no "D": Ricardo Serran e Antonio Cordeiro.

As inscrições serão encerradas amanhã, sendo apos, organizada a tabela de jogos.

Ao vencedor caberá alem da "Taça Centro Carioca", de posse transitoria, uma miniatura, em carâter definitivo.

O segundo colocado receberá uma medalha de prata.

Os demais inscritos disputarão no dia do encerramento, um torneio relampago em 11 "games" a cujo vencedor será oferecida medalha de bronze.

CARTAZ do Esporte Amador

O MIGUEL PEREIRA VENCEU O INHAU'MA JUNIOR

O Miguel Pereira F. C. obteve, domingo passado, uma esplendida vitoria contra o Inhaúma Junior F. C., pelo score de 2x1.

O jogo foi bastante renhido, no primeiro tempo, que terminou sem abertura da contagem.

No segundo tempo houve um ligeiro dominio do Miguel Pereira que se aproveitou para armar a contagem a seu favor.

O primeiro "goal" foi marcado por Paulinho e o outro por Sobral, de penalty. O do vencido tambem foi consignado de penalty.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Afonso — Aristides e Pedrinho — Pascoal — Humberto e Carmozino — Tininho — Naninho — Paulinho — Hellison e Sobral.

Na preliminar venceu tambem o Miguel Pereira, pela contagem de 3x0.

EM SUA SE'DE SOCIAL, O E. C. BENFICA RECEPCIONARA' O E. C. MAQUENZIE

Desejosos de entrelaçar ainda mais o intercambio cultural e esportivo, com seus co-irmãos, os dirigentes do E. C. Benfica, acabam de escolher a data de 13 do corrente, domingo proximo, para realizarem, em sua séde social, sita á rua São Luiz Gonzaga numero 663, uma festiva reunião, em homenagem ao valoroso E. C. Maquenzie.

De antemão, podemos adiantar aos associados de ambas as agremiações que, sem duvida, a auspiciosa iniciativa da diretoria do E. C. Benfica, será coroada de pleno exito, dado o modo cavalheiresco, esmero e carinho com que os dirigentes desse clube sempre se esforçam para o brilho de suas festividades.

NO CLUBE ATLETICO MANGARATIBA

O "Grupo dos Tres Diabos", filiado ao Clube Atletico Mangaratiba, dará um baile, na noite de 12 de junho vindouro, em homenagem á diretoria do aludido clube, que, gentilmente, vai ceder o salão nobre da séde, para o completo brilhantismo de tão auspicioso acontecimento.

VASCO X FLUMINENSE, NO COTEJO PRINCIPAL DA RODADA DE DOMINGO

O "Leader" Enfrentará o Bonsucesso — Tricolores e Rubro-Negros Treinarão Hoje

Dos cinco jogos da rodada de domingo, destaca-se o confronto Vasco e Fluminense a ser efetuado no estadio das Laranjeiras.

Tanto os vascainos como os tricolores, acham-se colocados em posição de destaque, razão porque, todos os esforços empregarão para vencer e manter o seu lugar na tabela.

Bem preparados para o choque, ambos os clubes prometem oferecer uma luta farta de lances sensacionais.

Dadas as circunstancias que cercam a peleja aguarda-se um jogo de interesse, no qual os litigantes, ostentando forças iguais, terão que empenhar o máximo dos esforços para conseguirem vantagem numerica.

Para o grande cotejo de domingo, as direções do Fluminense e Vasco, estão envidando todos os esforços no sentido de apresentar suas equipes integradas de todos os valores e preparadas para desenvolverem uma atuação capaz de garantir um triunfo.

Segue-se em importancia, o "match" entre Botafogo e Madureira. O "glorioso" atravessa atualmente uma campanha vitoriosa e por certo frente aos suburbanos, tudo fará para manter essa marcha reabilitadora.

Embora o Madureira não tenha ultimamente apresentado performances de destaque, espera-se que o jogo a ser realizado na cancha da rua General Severiano proporcione fases de interesse, não só pela grande rivalidade existente entre os litigantes, como tambem pela vontade ferrea dos madureirenses em vencer os botafoguenses.

O Flamengo, leader do certame, enfrentará o Bonsucesso, no campo deste. Os rubro-negros aguardam este compromisso, confiantes e certos de que os leopoldinenses não constituirão barreira dificil de ser transposta.

Completam a rodada, os jogos São Cristovão x América e Canto do Rio x Bangu'.

PREPARATIVOS

Hoje, as turmas profissionais do Flamengo e Fluminense estarão em ação, preparando-se para os compromissos de domingo.

O ensaio nas Laranjeiras está despertando maior interesse, isto porque, o "eleven" tricolor sofrerá nova modificação, com a inclusão de Og no centro da linha de "halfs".

Na Gavea, não haverá novidades. Treinará a mesma equipe que venceu o Madureira, contra um quadro de reservas.

Amanhã, caberá ao América, Botafogo, São Cristovão e Vasco, treinarem as suas equipes.

Campeonato de Reservas

O "TEAM" DO MADUREIRA PARA O TORNEIO INICIO

O Madureira já têm escalada para o Torneio Inicio, que a Federação Metropolitana de Futebol vai realizar amanhã, quinta-feira.

O sr. Almir do Amaral já escalou a equipe que defenderá as cores do tricolor suburbano e ha um detalhe interessante: a linha de "forwards" é composta de quatro estreantes: Jorge, Camisa, Dentinho e Raul. E' a seguinte a equipe suburbana: Rolando, Tuica e Toninho; Esteves; Gil e Osvaldo; Jorge, Camisa, Valdemar, Dentinho e Raul.

DEPOIS DE FRACASSAR NA TENTATIVA DE PROMOVER "CASOS" NO BOTAFOGO ENTRE PATESKO E PIMENTA

Buscam Agora Um Outro Com Heleno e Pascoal... — Não é Verdade Que a Direção Tecnica do Clube Alvi-Negro Esteja Inclinada a Substituir Heleno do Comando

Uma coisa que chamou a atenção até mesmo dos leigos, durante duas semanas seguidas, foi a maneira apaixonada com a qual se bateu quasi que diariamente, um cronista que tem duas penas para trabalhar, pelo retorno de Patesco á ponta esquerda do onze botafoguense.

Quem conhece bem o maquiavelismo da reportagem, ou melhor, do jornalista em geral, ha de ter percebido o que desejava conseguir o autor daquelas notinhas, dentro do Botafogo...

BUSCANDO DESHARMONIA QUANDO A PAZ DOMINA O CENARIO ALVI-NEGRO...

Ninguem ignora que a paz domina o cenario alvi-negro. O último caso que existiu do Glorioso foi aquele em que esteve envolvido o "player" Peracio ora defensor do Canto do Rio. Mas os iluminados da nossa cronica esportiva, invejosos da paz que reina no seio da familia botafoguense, sentindo arder a chama no peito, a chama ardente do despeito tentou criar qualquer coisa que pudesse degenerar num "caso" serio dentro do grande clube. E assim sendo, buscou aquele reporter na situação de Patesco, um ótimo pretexto para fomentar uma desordem dentro do Botafogo.

Anunciou, então, o jovem sonhador e fomentador de disturbios nas casas alheias, que "Patesco estava na sua melhor forma e que Pirica seria afastado do time..."

Ora, quem vive na intimidade dos jogadores de um clube sabe onde e como ferir o amor proprio deste e daquele. Assim sendo, seria natural que Patesco, dono absoluto da ponta esquerda, — não do time do Botafogo, mas de qualquer scratch que se possa formar atualmente no Brasil — se sentiria humilhado, digamos assim, que era o objetivo daquele rabiscador de intrigas — e se rebelaria, conforme ia acontecendo mesmo. Mas Pimenta, velho e ardiloso, viu o perigo que se buscava para o time todo, tomou as providencias necessarias para evitar que a campanha de desagregação do onze alvi-negro continuasse e estirpou o cancro que se ia formando... Assim é que fez com que Patesco compreendesse a necessidade de tomar conta da ponta direita, pois assim sendo, o Botafogo ficaria com um time mais forte, coisa que não aconteceria se o veloz e notavel ponta voltasse á sua antiga posição, que está sendo honrada por Pirica, unico jogador que Patesco admite tomar a sua posição sem que se sinta realmente humilhado, coisa que só acontece em face da amizade que une os dois jogadores em apreço.

MAS O RAPAZINHO JÁ ARRANJOU OUTRO "CASO"...

Mas o homenzinho, fomentador de intrigas não se cança. Ele não se dá por vencido quando vem de verificar que suas intrigas de nada valeram. E busca no arsenal infernal de sua maquina de fabricar desarmonia um outro "caso", um caso que lhe aponte possibilidades de fazer com que surja afinal a desharmonia que ele tanto tem desejado ver concretizada, dentro do alvi-negro.

Foi por isso que ontem surgiu nas colunas de "seu jornal" a possibilidade de ser dada novamente, á Pascoal, uma "chance" de voltar ao comando da ofensiva alvi-negra".

O público certamente não ha de acreditar que tal coisa seja verdade. Pelo menos por enquanto, pois Heleno vem satisfazendo amplamente as exigencias do técnico alvi-negro e as necessidades reais do onze de General Severiano...

Nem Pascoal se sentirá por ser reserva de Heleno, nem Heleno se sentiria pelo mesma fato, esta a verdade. Mas a verdade manda que se diga, não ser real que o Departamento Técnico do Glorioso esteja em cogitações para fazer tais modificações na vanguarda do alvi-negro. Essa a verdade.

MAIS UMA ETAPA SENSACIONAL DE CATCH NO ESTADIO BRASIL

Franc Marconi e Tom Handly a Final de Amanhã

A temporada internacional de catch que a empresa N. Vigiani está levando a efeito no estadio Brasil, entra, agora que se anuncia a vinda de mais quatro lutadores para reforçar a equipe, na sua fase empolgante.

E o interesse pelo público pela rodada de amanhã á noite, é um indice do que afirmamos acima. Não é só o fan do pugilismo que se manifesta com entusiasmo pelos espetáculos de catch do estadio Brasil. Todo o publico da metropole, que vem acompanhando as reuniões daquela tradicional casa de espetáculos, discute, opina e faz prognosticos sobre as lutas que os mais famosos "cracks" do "defenda-se como puder" vêm realizando no estadio Brasil.

Deve-se salientar, tambem, que não é só entre nós que o entusiasmo do público pelas lutas de catch, é flagrante. Em São Paulo e Belo Horizonte, onde os catchmen se defrontam ás terças-feiras sextas-feiras respectivamente, verifica-se o mesmo movimento em torno da temporada internacional que a empresa N. Vigiani vem realizando com tanta felicidade e acerto.

AS LUTAS DE AMANHA

A noitada de amanhã no estadio Brasil, oferecerá as seguintes lutas:

1.ª — Henry Piers (holandês) x Peçanha, (brasileiro).

2.ª — Richarf Schikat (alemão) x Ch. Ulsener (francês).

3.ª — Kola Kwariani (russo branco) x Tatú (brasileiro).

Final: Franc. Marconi (italiano) x Tom Handly (americano).

Homenageada a Diretoria do C. R. Botafogo

TODOS OS REMADORES DO "VOVÔ" HOMENAGEARÃO OS NOVOS DIRIGENTES BOTAFOGUENSES — A CRONICA ESPORTIVA CONVIDADA PARA PARTICIPAR DA FESTA

A diretoria do C. R. Botafogo que vem imprimindo nova fase de remodelação na vida do simpatico clube, será homenageada domingo.

Remadores do "vôvô", em reconhecimento ao trabalho insano e eficaz dos novos dirigentes botafoguenses, reunir-se-ão na tarde de domingo na elegante sede do Mourisco, afim de prestar significativa homenagem a Augusto Frederico Schimidith, Aderbal Bastos e outros.

O C. R. Botafogo mais uma vez desejando prestar carinhosa homenagem a imprensa, resolveu reunir a cronica esportiva, afim de participar desta festa.

Vasco x Aliados e Bangú x America

A PRÓXIMA RODADA DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DE "BASKETBALL"

O Torneio de Classificação de "Basketball" atinge o seu final com a realização das três ultimas rodadas. Depois de amanhã, será efetuado dois jogos de pouco interesse, devido a reunião de equipes de forças diferentes.

O Vasco enfrentará o Aliados no rink de São Januario e o Bangu' receberá a visita do América.

Conforme se vê, são dois prelios fracos, em que os cruzmaltinos e rubros apresentam-se como provaveis vencedores.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Nessas bases ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' Vista:

Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$640	8$640
Chile	$660	$669
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 78$720 para compra, e para o dolar á vista o de .... 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$380
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$580	—
P. urug.	—	8$480	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. argent.	—	3$890	—
P. urug.	—	7$190	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

Camara Sindical

(Rio, 7-7-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Libra esterlina	—	—
Nova York	16$560	19$693
Japão	—	4$649
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$065
Suiça	—	4$600
Argentina	—	4$690
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 7-7-941)

Dolar	—	20$207
Escudo	—	$876
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Reisemark	—	3$800
Peso argentino	—	4$904
Lira	—	$945
Libra area	—	79$720
Peso uruguaio	—	9$090

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.

	Hoje	Anterior
Abert e fech. (Oficial)		
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4 02 50 / 4 03 50	4 02 50 / 4.03 50
Berna á vista p.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por (livre)	46 55	46 55
A' vista por t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16 85 a 16 95	16 85 a 16 95

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses t/v	1/2 %	1/2 %
t/v	7 1/6 %	7 1/6 %

LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA, Cambio sobre Londres a vista (t/compra) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Anterior
Abertura:		
N. YORK, s/Londres, tel. por $	c 4.03 ¼	c 4.03 ¼
Madrid tel por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires, tel. p/ P.	c 23.78	c 23.78
França não (ocupada), tel. por Franco comp.	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Berna e Copenhague, Estocolmo, Lisboa e Genova — Não cotado.

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. YORK, s/Londres, tel por $	4.03 ¼	4.03 ¼
Madrid tel por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires tel. p/ P.	c 23.80	c 23.78
França (não ocupada), tel. por Franco vendedores	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Berna, Copenhague, Genova, Estocolmo Lisboa — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 8.
A's 3.30 da tarde.

Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.10
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares		
Taxa de venda	P. 229.00	P. 229.50
Taxa de compra	P. 228.00	P. 228.50

BUENOS AIRES, 8.
A's 3.30 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16 40	P. 16 40 nom
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16 20 num
Sobre Nova York á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.75
Taxa de compra	P. 421.00	P. 421.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding 5% ex-div.	51. 0.0	50.10.0
Novo Funding, 1914	42. 0.0	42.10.0
Conversão 1910, 4%	9. 0.0	8.15.0
Emprestimo de 1913, 5%	9.10.0	9.10.0
Funding de 1931, 5%	38.10.0	38.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	7. 0.0	7. 0.0
Baia, 1928 5%	5. 0.0	5. 0.0
Pará 5%	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co Pret.	15. 0.0	15. 0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South América Ltda.	5. 0.0	5. 0.0
São Paulo Gas	5. 0.0	5. 0.0
nanci Co Ltd.	0. 4.6	0. 4.6
Cables & Wireles Ltda. (Ordinarias) ex. div.	38.10.0	38.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0. 2.0	0. 2.0
Imperial Chemical Industries Ltd. ex. div.	1.12.4 ½	1.12.3
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6½%, 1935	10. 0.0	10. 0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A. Shares)	2. 9.9	2. 9.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.15.9	0.15.9
Rio Flour Millis & Granaries Ltda.	1. 1.3	1. 1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	25. 0.0	25. 0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4%, Deb. Estoque (ex-divid.)	101. 0.0	101. 0.9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico 8½% ex-div	105. 2.6	105. 2.6
Cousols 2½%	82. 7.6	82. 5.0

CAFE'

CAFE' — 23$200

Funcionou ontem, o mercado deste produto firme, com os preços em alta e bem colocado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 23$200, por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	23$500
Tipo 4	24$700
Tipo 5	24$200
Tipo 6	23$700
Tipo 7	23$200
Tipo 8	22$700

Pauta mensal: (Minas): café comum, 2$200 e fino, 3$000. Pauta semanal, (E. do Rio): café comum, 2$200.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Leopoldina	550
Total:	550
Idem ano passado	1.715
Desde o 1.º do mês	3.935
Media	787
Embarques:	Sacas:
Rio da Prata	4.000
Cabotagem	160
Total:	4.160
Idem ano passado	2.875
Desde o 1.º do mês	11.064
Consumo local	1.200
Café doado	150
Cabotagem	261.845
Idem ano passado	374.802
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	1.948

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 32$000 e duro, 29$700; anterior, 30$000; mole, 28$000 duro; mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 134; anterior, 6.130; mesmo dia no ano passado, 10.371 sacas.

Entradas: ontem, 1.479 sacas; anterior, 320; mesmo dia no ano passado, 40.305 sacas.

Existencia de ontem: 861.599 sacas; anterior, 860.251; mesmo dia no ano passado, 1.950.634 sacas.

Saidas: Para os Estados Unidos, 6.000 e para o Rio da Prata, 1.505, no total de 7.505 sacas.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	n/c	7.31
Em setembro	n/c	7.40
Em dezembro	n/c	7.57
Em março 1942	n/c	7.74
Em maio 1942	n/c	7.79

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior não cotado.

NOVA YORK, 8

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	7.45	7.31
Em setembro	7.60	7.44
Em dezembro	7.72	7.57
Em março 1942	7.90	7.74
Vendas:	.000	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de .4 a 16 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	10.84	10.84
Em setembro	11.03	11.03
Em dezembro	11.12	11.12
Em março 1942	11.24	11.24
Em maio 1942	11.34	11.34

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	10.95	10.84
Em setembro	11.13	11.03
Em dezembro	11.22	11.12
Em março 1942	11.36	11.24
Em maio 1942	11.46	11.34
Vendas:	15.000	11.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.

ALGODÃO

Continuava ainda ontem, esse mercado estavel, com as cotações inalteradas e negociações moderadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 253. Estoque, 11.683 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido: tipo 3, 41$500 a 42$500 tipo 4, 38$500 a 39$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 31$000 a 32$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal. Matas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Prim. Sorte,		
Prim. Sorte, vendedores	—	—
compradores: Base 5, Sertão	37$000	36$000
Matas, compradores: Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1 de setembro em fardos de 80 quilos	263.200	263.200
Exist., fardos de 60 ks.	95.800	96.300
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação: Não houve.		

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem:

Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em julho	42$400	42$500
Em agosto	43$000	43$200
Em setembro	43$500	43$900
Em outubro	44$100	44$300
Em novembro	44$600	44$800
Em dezembro	45$100	45$300
Em janeiro 1942	45$500	45$700
Em fever. 1942	45$800	46$000
Em março 1942	45$800	46$100

Vendas: 49.500 arrobas.
MERCADO — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem:

	Comp.	Vend.
Em julho	43$000	43$200
Em agosto	43$500	43$600
Em setembro	44$000	44$100
Em outubro	44$600	44$700
Em novembro	45$100	45$200
Em dezembro	45$700	45$800
Em janeiro 1942	46$000	46$200
Em fever. 1942	46$600	46$700
Em março 1942	46$600	46$700

Vendas: 36.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

Cotações do disponivel:

Ontem:

Tipo 4	51$000 a 52$000
Tipo 5	43$500 a 44$500
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Ant.
Amer. "Futures".		
para junho	14.99	14.94
para outubro	15.20	15.12
para dezembro	15.33	15.22
para janeiro 1942	15.34	15.20
para março 1942	15.42	15.29
para maio 1942	15.40	15.27

MERCADO — Comercio de carater normal. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 14 pontos.

NOVA YORK, 8.

Intermediaria.

American Futures.	Hoje	Ant.
para junho	—	14.94
para outubro	15.30	15.12
para dezembro	15.41	15.22
para janeiro 1942	—	15.20
para março 1942	15.49	15.29
para maio 1942	15.47	15.27

MERCADO — Firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 20 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Ant.
Amer. Aplands	15.92	15.77
American Futures:		
para julho	15.05	14.94
para outubro	15.27	15.12
para dezembro	15.37	15.22
para janeiro 1942	15.38	15.20
para março 1942	15.46	15.29
para maio 1942	15.46	15.27

MERCADO — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 19 pontos.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas moderadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 6.676. Saidas, 6.676. Estoque, 40.108 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal; Demerara, 40$000 a 41$000 e Mascavo 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000. Demerara, ontem 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos.

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	20.100	—
Desde 1º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.604.400	4.584.300
Exist em sacos de 60 quilos	430.600	433.200
Exportação:		
Sul do Brasil	2.700	300
Europa	20.000	—
Total:	22.700	—

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.52	2.52
Em setembro	2.54	2.54
Em janeiro 1942	2.60	2.59
Em março 1942	2.63	2.63

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 8

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.53	2.52
Em setembro	2.51	2.54
Em janeiro 1942	3.59	2.59
Em março 1942	2.62	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 9 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de moveis.

— Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorios.

— Dia 10 — Divisão de Material, do Ministerio da Educação e Saude, para lavagem e engomagem de roupas de uso da Escola

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em julho	6.75	6.75
em agosto	6.97	7.00
em setembro	7.08	7.14

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
em julho	106.75	104.75
em setembro	107.87	106.12

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 8

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em setembro	7.57	7.50
em outubro	7.62	7.54
em dezembro	7.68	7.61
em março	7.80	7.72

Estado do mercado hoje: firme; anterior, estavel.

NOVA YORK, 8

em setembro	7.62	7.54
em outubro	7.66	7.58
em dezembro	7.73	7.65
em março	7.85	7.74
Vendas	40.000	30.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 8

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides— por lb:		
em set. Stc.	14.30	14.12
em dezembro.	14.30	14.12

4.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 8

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-crepe	22 1/2	22 5/8
Smoked Plantation Steets	21 3/8	21 3/8

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, apatico.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES SAIDOS

De Barra de Itabapoama — Iate — Nacional — "Tibiti".

De São Francisco — Iate — Nacional — "Perinas".

De Buenos Aires e esc. — Argentino — "Sud".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Taquari".

VAPORES SAIDOS

Para Santos — Nacional — "Porto Alegre".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Anibal Benevolo".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Itapura"

Para Belem e esc. — Nacional — "Itanagé".

Para Barra de Itabapoama" — Iate — Nacional — "Tibiti".

Para Buenos Aires e esc. — Americano — "Charles R. Mc. Cormick".

Para Buenos Aires e esc. — Sueco — "Anita".

Para Ozaka e esc. — Japonês — "Kurmora Maru'".

Para São Francisco e esc. — Nacional "Vesper".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Porto Alegre e esc., "Comte. Capela"	9
Areia Branca e esc., "Farrapo"	9
Japão e esc., "Montevidéu Maru'"	9
A. Branca e esc., "Herval"	9
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	9
Portos do Sul, "Caxias"	9
Buenos Aires e esc. "Kansai Maru'"	9
Bilbáu e esc., "Cabo Buena Esperanza"	10
Portos do Sul", "Max"	10
Laguna e esc., "Aspte. Nascimento"	10

A SAIR

Tutoia, e esc., "Pirinéus"	9
Aracaju', e esc., "Apodi"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepeck"	9
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	9
Porto Alegre e esc. "Herval"	9
Buenos Aires e esc. "Montevidéo Maru'"	9
Porto Alegre e esc. "Araponga"	10
P. Alegre, "Taquari"	10
Cabedelo e esc., "Aratimbó"	10
Barra do Itapemerim "Araim"	10
Japão e esc., "Kansai Maru'"	10
Buenos Aires e esc., "Cabo de Buena Esperanza"	10

Serviço Aereo

CHEGADAS

São Paulo — Vasp
P. Alegre — Panair
São Paulo — Vasp
Miami — Panair
São Paulo — Vasp
P. Velho e Manáus — Panair

A SAIR

São Paulo — Vasp
P. Alegre — Panair
São Paulo — Vasp
B. Aires — Panair
Curitiba e Florianopolis — Condor
São Paulo — Vasp
Recife — Panair
Uberaba — Panair
São Paulo e P. Alegre — Vasp

A Visita do Sr. Antonio Ferro ao Brasil

LISBOA, 8 (U. P.) — O sr. Antonio Ferro, durante uma entrevista que concedeu ao "Diario de Lisboa", ao se referir á sua visita ao Brasil, disse:

"Tenciono realizar, no Brasil, algumas conferencias de propaganda de Portugal e do Estado Novo, promover a exibição, acompanhada de pequenas palestras explicativas, de filmes das comemorações centenarias, da Exposição do Mundo Português, da viagem presidencial á Africa, e dos principais melhoramentos realizados em Portugal, para organizar a distribuição das obras de propaganda de Portugal e aproveitar o honroso convite do Departamento de Propaganda do Brasil, para estabelecer com ele certo acordo sobre o intercambio das nossas propagandas, com o objetivo de ficar cada departamento representado pelo outro nos respectivos países".

Assim propõe o sr. Antonio Ferro continuar a politica de ligação cultural entre Portugal e o Brasil, assim como entre outras republicas da America do Sul visto que visitará, tambem, a Argentina, o Uruguai e o Chile.

Prosseguindo, o sr. Antonio Ferro explicou que toda a sua acção esteve enquadrada dentro do espirito que recebeu do sr. Lourival Fontes, não deixando de aceitar esse convite para realizar a propaganda apenas de Portugal, mas visando sempre servir conjuntamente os interesses de Portugal e do Brasil. Nesse sentido, negociará com a Associação Brasileira de Imprensa a execução da idéa do Congresso Luso-Brasileiro de Imprensa, a se realizar em Lisboa, em 1942, aproveitando-se essa circunstancia para promover a visita a Portugal, dos principais figuras da literatura e do jornalismo brasileiro.

O sr. Antonio Ferro negociará, ainda, a fundação da Casa do Livro Português do Rio de Janeiro, e a Casa do Livro Brasileiro de Lisboa.

Manterá tambem a unidade de vista e de ação com o sr. Julio Caiola, encarregado de fazer a propaganda no Brasil, do Imperio Colonial, trabalhando ambos dentro do melhor espirito de colaboração.

E' considerada liberal a profissão de contador

UMA NOTA DA "AGENCIA NACIONAL" SOBRE O ASSUNTO

Recebemos da "Agencia Nacional":

"Foi publicada pela imprensa uma reclamação de um contador, dirigida ao Ministerio da Educação e referente á situação de desamparo em que, segundo diz, a sua profissão viria sendo deixada pelos poderes publicos, que nem sequer a teriam até agora considerado uma "profissão liberal".

A Divisão do Ensino Comercial do D. N. E. informa, a respeito que o reclamante ignora por completo o assunto em questão.

E' sabido que a profissão de contador está regulamentada pelos decretos numeros 20.158, de 30 de junho de 1931, e 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, e é considerada "profissão liberal", tendo sido mesmo classificada como tal uma nova organização sindical do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Quanto á ação do Ministerio da Educação e Saude, a referida Divisão acentua que sempre considerou como liberal a profissão de contabilista, conforme se pode verificar do seu despacho a fls. 16.213, do "Diario Oficial", de 7 de julho de 1939.

TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante trabalhado e firme, com negociações mais desenvolvidas, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS:	
11	Uniformizadas	790$000
8	Idem, idem	772$000
150	Idem, idem	795$000
2	Idem 200$	145$000
58	D. Emissões, nom.	795$000
78	Idem, port.	798$000
114	Idem, idem	800$000
13	Idem, idem	799$000
54	Reajustamento	852$000
154	Idem com juros	873$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
50	Tesouro 1932	1:093$000
1.020	Idem 1939	1:010$000
2	Idem Ferroviarias	1:032$000
	MUNICIPAIS:	
41	Emp. 1904, nom.	520$000
93	Idem port.	557$000
70	Idem 1906	185$000
370	Idem 1917	185$000
25	Decreto 1.535	195$000
40	Idem, idem	195$500
50	Idem 2.264	194$000
73	Idem 2.339	195$500
132	Idem 2.097	195$500
47	Emprestimo de 1931	215$000
	PREFEITURA:	
50	Belo Horizonte	910$000
	ESTADUAIS:	
24	Espirito Santo, 6%, nom. Ex juros	550$000
50	Minas 7%, port.	927$000
35	Minas 1934, 1.ª serie	176$500
81	Idem, idem	177$000
59	Idem, 2.ª serie	186$000
271	Idem, idem	187$000
530	Idem, 3.ª serie	187$500
1.274	Idem, idem	188$000
65	Idem, idem	188$500
1	Pernambuco	90$000
105	Idem, idem	91$000
118	Rodoviarias E. do Rio	620$000
26	São Paulo	210$000
436	Idem, idem	211$000
68	Idem, idem	212$000
1.086	Idem, Uniformizadas	1:088$000
390	Idem, idem	1:089$000
21	Idem, idem	1:090$000
90	Idem, idem	1:087$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
450	S. Jeronimo ord.	141$000
150	Idem, idem	142$000
15	Serviços Hollerith, nom.	1:200$000
100	Belgo Mineira, port.	450$000
100	D. da Baia	33$000
	DEBENTURES:	
1	Banco Lar Brasileiro	207$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1926, 6½%	3:650$	3:640$
Emp. de 1922, 7%	3:960$	—
Emp. de 1921, 8%	4:430$	—
DIVIDA INTERNA:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	1:025$	1:020$
Ferroviarias 1:000$, 7%	1:032$	1:020$
Tesouro 1930, 1:000$, 7%	—	1:030$
Tesouro 1932 1:000$	1:095$	1:090$
Tesouro 1937, 6%	920$	910$
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 5%	795$	793$
Div. Emissão, nom. 5%	798$	795$
Div. Emissão, 1:000$, port.	800$	798$
Div. Emissão, cautela	—	780$
Reajustamento	852$	850$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal £ 20, 5%, port.	557$	—
Idem, idem	—	510$
Ditas 1914, port. 7%	181$	—
Ditas, nom.	170$	—
Ditas 1906, 6%, port.	—	183$
Ditas 1917, 6%, port.	185$	183$
Ditas 1920, 6%, port.	184$	182$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	215$	214$
Ditas decreto 2.339, 7%	191$	—
Ditas decreto 1.535, 7%	194$	193$
Decreto 2.097, 7%	194$	193$
Decreto 3.264, 7%	195$	193$
Decreto 1.999, 7%	—	194$
Decreto 1.625, 6%	185$	—
Decreto 1.622, 7%	—	189$
Decreto 1.550, 7%	192$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	925$	922$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	720$	700$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	177$	176$5
Ditas, 200$, 2%	187$	186$5
Ditas, 3.ª serie	188$	187$5
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	91$	90$
São Paulo, 1:000$, Unif, port.	1:090$	1:088$
São Paulo, 200$, 5%	212$	211$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$000, 5%	619$	617$
Rio, 500$ port 6%	—	330$
Rio, 500$, 8%	510$	505$
Rio, 1:000$, 8%	1:010$	1:005$
Ditas de P. Alegre 50$ 3½%	33$	32$
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7%, port.	910$	905$
R Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo, 8%	—	700$
Espirito Santo, 6%	—	550$
Paraná, 5%	155$	150$
BANCOS:		
Brasil	485$	480$
Comercio	315$	312$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Mercantil	710$	700$
Português do Brasil, nom.	—	185$
Idem, port.	—	188$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industria	350$	343$
Petropolitana	—	215$
Corcovado	—	185$
Manufatura Fluminense	—	120$
Aliança	205$	—
América Fabril	—	230$
São Pedro	580$	560$
Esperança	—	200$
Progresso Industrial	—	420$
Nova América (Int.)	—	262$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	141$	140$
Minas S. Jeronimo, preferidas	—	132$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	225$	210$
Ditas, port.	245$	—
Docas da Baia	34$	30$
Freitas Soares	—	220$
Brama, preferidas	—	550$
Sul Mineira Eletricidade, ordinaria	300$	—
Adriatica, preferenciais	610$	540$
Sul Mineira Eletricidade, preferidas	—	207$
Aurea Brasileira	—	180$
Meshla S. A., preferidas	220$	215$
Belgo Mineira	448$	445$
Diamantifera	32$	29$
Mercado	—	250$
Ferros e Colonização	10$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	220$	200$
União dos Proprietarios	—	650$
União dos Varejistas	—	1:800$
Seguros Previdente	3:000$	—
Confiança	—	200$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	207$	200$5
Docas de Santos	—	203$
Docas da Baia	100$	98$
Antartica Paulista	215$	212$
Progresso Industrial	207$	202$
Mercado	208$	—
Carris Porto-Alegrense	210$	208$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	—	810$

O CARIOQUINHA

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Nomeado Um Novo Membro da Comissão Censitaria Nacional

Decretos Nas Pastas da Justiça, Agricultura, Relações Exteriores Guerra e Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Designando o tenente-coronel aviador, Plinio Raulino de Oliveira, para membro da Comissão Censitaria Nacional, do Instituto de Geografia e Estatistica.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Declarando sem efeito o decreto de 30 de agosto de 1937, pelo qual foi naturalizado brasileiro Hans Nieborow Revers natural da Alemanha.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, Bruno Alvares da Silva Lobo, Eduardo Sarmento Leite da Fonseca Filho, Julio Afranio Peixoto, Luiz José Guedes, Nei da Costa Cabral e Raimundo Gonçalves Viana, padrão M; Alfredo Raimundo Richard, José Raimundo da Silva e Pedro de Assis, padrão L, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, João Raché Vitelo e Manoel Ribeiro da Cunha Lousada.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, ao professor catedratico, padrão M, Tomaz da Rocha Lagoa.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Nomeando Pery Balbé, ocupante do cargo, em comissão, de consul privativo, padrão M, do Consulado Privativo em Paso de los Libres, Republica Argentina, para exercer o cargo identico, em comissão, do Consulado Privativo em Bela União, Republica Oriental do Uruguai, e José Gaspar Ferreira, ocupante do cargo, em comissão, de consul privativo, padrão M, do Consulado Privativo em Bela União, Republica Oriental do Uruguai, para exercer o cargo identico, em comissão, do Consulado Privativo em Paso de los Libres, Republica Argentina.

NA PASTA DA GUERRA

Exonerando o general de brigada Otaviano José da Silva, do cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 2.ª Divisão de Infantaria Divisionaria da 2.ª Divisão de Infantaria.

Nomeando o general de brigada Renato Paquet para exercer o cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 2.ª Divisão de Infantaria.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: Anacleto Floriano Peixoto, Antonio Soares da Silva e Mario de Oliveira Dutra, interinamente, mestres de linhas, classe E; João Braga Mascarenhas, interinamente postalista, classe E; Manoel da Costa Ribeiro, interinamente engenheiro, classe J; Albino Francisco de Oliveira Leite Alba Gurgel do Amaral, Antonio Marques dos Santos, Aloisio Madeira Evora, Carmem Guimarães da Silva, Ceci Martins de Ataide, Celeste de Souza Barros, Dalila Pinto Carneiro Djalma Soares do Rego Barros, Dolores Galdino de Souza Domingos de Melo Ribas, Edson Vieira da Silva, Nelita Martins Dias, Iracema Souza, Jacira Cavalcante Sidrin, José Dias Figueira, José Lopes da Cunha, George Washinton Reis, Juraci França da Costa, Justiniano Mauriz Neves, Ligia Dantas de Azevedo, Lidio Martinho Calado, Lourenço de Souza, Maria America Barroso Silva, Maria Helena Pereira de Melo, Mirian Sales Gonçalves, Marialva Luiz Coelho, Misael do Rego Maciel Mozart Franco de Sá Albuquerque, Periandro Bossa de Souza Barreto, Reinaldo Everton Gouvela, Valter Guimarães Borba Valda Papi Barbosa, Iara Portela, Zila Veras Guimarães e Zilda Airlis Tavares, interinamente, escriturarios, classe F.

Aposentando: Alarico Pereira de Mello, guarda-fios, classe D, Carlos Tuvo de Mesquita, oficial administrativo, classe H, Francisco do Couto Lima, postalista, classe D, Francisca Couto Fernandes, telegrafista classe I, Geraldino Gonçalves da Luz, servente, classe E, José da Silva Oliveira, condutor de trem, classe H, José Fernandes da Veiga, telegrafsita, classe I, José Lopes de Oliveira Reis postalista, classe F, Joaquim Rodrigues de Souza, carteiro classe D, Luiz Vanderlei da Silva Santiago, desenhista, classe I, Mario de Lacaille, postalista, classe G, Otavio Pinto Ferraz, carteiro, classe G, Phedro Pimentel dos Santos, telegrafista, classe H, Tofosio Romão da Silva Vale, postalista, classe G, e Paulo Ramos Teixeira, postalista, classe D.

Aposentando ex-officio Anibal Pinto, oficial administrativo, classe J.

Concedendo aposentadoria: a Arnaldo Pais de Figueiredo, agente de estrada de ferro, classe J, a Henrique Barbalho Umhôa Cavalcanti, engenheiro classe N, a José Alves de Oliveira, Filho, oficial administrativo, classe L, a João Darrigue Faro, agente de estrada de ferro, classe I, a Manoel Garcia dos Santos, postalista, classe I, e a Silvio Justo da Silva, oficial administrativo, classe J.

Concedendo exoneração a Loravilde Teles de Moura, escriturario, classe F.

Demitindo José Caaldo de Alencastro, tesoureiro, padrão F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Jorge de Oliveira Neto, agente de estrada de ferro, classe E.

Expedindo o presente decreto a Maria da Costa Seabra, que exerce, efetivamente, o cargo de postalista, classe C, do Quadro III — Parte Suplementar — do Ministerio da Viação e Obras Publicas (ex-ajudante de agente, classe B, do antigo Quadro XVI), cargo este denominado, anteriormente á referida lei, Ajudante de Agencia do Correio de Foz Oiapoque, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Pará, para o qual fora nomeada em 1 de maio de 1923.

Na Associação Beneficente dos Empregados da Assistencia Publica

Da Secretaria, dessa Associação, recebemos o seguinte comunicado: "Temos o prazer de comunicar-vos a mudança de nossa sede social da rua da Constituição, 71 para o "Edificio Brasileiro", á rua do Senado nº 65, 2.º andar, telefone: 42-1612. Expediente das 11 ás 18 horas, onde nosos associados encontrarão outro conforto, dada as modernas instalações tão necessarias ao progresso e prestigio de nossa Associação".

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS á rua 24 de Maio n. 47 - Rio de Janeiro. Telefone 26-5202

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Mais Agencias dos Correios e Telegrafos Nos Meios Militares

A Homenagem Que Será Prestada Hoje ao General Souza Doca — Juramento á Bandeira na Artilharia de Defesa de Costa — A Visita do Sr. Nereu Ramos á Fábrica do Andaraí — Notas Diversas

Animado pelos excelentes resultados que vem obtendo com a instalação da Agencia dos Correios e Telegrafos do Ministerio da Guerra, que tem grande cooperação nas transmissões desse Ministerio, o capitão Landri Sales inaugurará, no dia 14 do corrente, mais uma agencia dessa natureza, na Vila Militar. Outras agencias da mesma natureza, já se projetam criar em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com a finalidade de servir ao referido Ministerio.

A NOVA SE'DE DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

A diretoria de Recrutamento que vinha funcionando desde há muito á rua Barão de Mesquita, transferiu a sua séde para o 5º andar da ala da rua Marcilio Dias, do edificio do Ministerio da Guerra.

A AGENCIA DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DO MINISTERIO DA GUERRA ESTA' EM ORDEM

A Inspetoria dos Correios e Telegrafos mandou proceder, ontem, a rigoroso balancete nos cofres da Agencia dos Correios e Telegrafos do Ministerio da Guerra, tendo sido encontrado tudo em perfeita ordem.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Assumiram a chefia da 1ª secção, o tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoien e a da 1ª sub-secção, da mesma secção, o major Inacio de Freitas Rolim. Por ter sido nomeado adido militar á Embaixada do Chile, foi designado para fazer estagio na 2ª secção, as funções de chefe da 1ª sub-secção da 3ª secção, o tenente coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora.

Passou a responder pela chefia da 1ª sub-secção o major Heitor Antonio de Mendonça. Assumiu as funções de chefe da 2ª sub-secção da mesma secção, o major Oscar Rosas Nepomuceno da Silva.

BARS E RESTAURANTES NAS UNIDADES DE TROPA

Determinou, ontem, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, que as unidades subordinadas informem, com urgencia, diretamente ao Serviço de Intendencia Regional, se existem "bars" ou "restaurantes" arrendados a concessionarios.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Severino Antonio da Cunha, capitães Damasio Bauer Carneiro, Melquiades da Silva Tavares e José Antonio de Melo Franco, os primeiros tenentes Luiz Marçal Ferreira Filho e médico, dr. Armando Roquete Vaz e segundos tenentes Greenhalgh Henrique Faria Braga.

NA DIRETORIA DE SAU'DE DO EXERCITO

Foi transferido, por necessidade do serviço, da 1ª Cia. Ind. do 12º B. C. para o 6º R. I., o primeiro tenente dr. Silvio Aires de Souza.

Passou a responder pela chefia do Serviço de Sau'de da 3ª R. M. o major médico, dr. Herbert Jansen Ferreira.

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães, drs. Valter Reginaldo Vaz, Juarez Gomes e Osvaldo Furtado de Campos, primeiros tenentes, dr. Armando Roquete Vaz e farmaceutico Gerardo Majela Bilos.

O DIRETOR DE ARTILHARIA DESPACHOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em despacho, o general Antonio Fernandes Dantas, diretor da Arma de Artilharia, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Alexandre Simões dos Reis.

O JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS CONSCRITOS DA ARTILHARIA DE COSTA

Realizar-se-á, amanhã, com toda a solenidade, a cerimonia do compromisso á Bandeira pelos jovens conscritos incorporados nos corpos de tropa subordinados á Artilharia de Costa.

A cerimonia, que terá lugar ás 10 horas, daquele dia no Forte Duque de Caxias, será presidida pelo sr. Getulio Vargas, com a presença dos ministros de Estado, de todos os generais e demais altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, todos especialmente convidados.

Os trabalhos do cerimonial serão dirigidos pelo general Sebastião do Rego Barros, inspetor geral da Artilharia de Costa, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior.

A HOMENAGEM QUE SERA' PRESTADA, HOJE, AO GENERAL SOUZA DOCA

Terá lugar, hoje, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço de homenagem que os oficiais do Quadro de Intendentes do Exercito oferecem ao general Emilio Fernandes de Sousa Doca, por motivo de sua recente promoção a esse posto.

O homenageado, que é o diretor daquele Quadro, será saudado em nome dos presentes pelo coronel Anaplo Gomes, comandante da Escola de Intendencia.

Para esse agape foram convidados todos os generais, diretores e chefes de repartições militares.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Gustavo de Faria e Saul de Barros Camara, capitães Haroldo d'Avila Paca, Damaso Bauer Carneiro, Antonio Cezar Rodrigues Pereira e dr. Osvaldo Furtado de Campos e segundo tenente conv. Nelson Moreira Santiago.

Reassumiu a direção da R. E. 1, o maior Silvio Lisboa da Cunha. Foi autorizada a ida a Piauí, a serviço do major Gustavo Faria.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Apresentaram-se o major Alceira da Fonseca.

[illegible] o oficial Vicente Ferreira Alcebiades Richter e o ex-

Reassumiu a chefia da S-2, o tenente coronel Valdemar Rodrigues, [illegible] dispensado dessa função o major Aladim Condeixa de Azevedo, que voltou á função de ajudante, recebendo-a do 1º tenente Amaro de Oliveira Rego.

Foi concedida permissão ao aspirante a oficial Josué [illegible] Santana, classificado no 16º B C, para gozar em São Paulo, o resto do transito a que tem direito.

A VISITA DO SR. NEREU RAMOS A' FABRICA DO ANDARAI

Está marcada, para ás 10 horas de hoje, a anunciada visita que o sr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catarina, fará a Fabrica do Andaraí, a convite do ministro da Guerra.

O diretor desse importante estabelecimento fabril, coronel Mario Velasco, preparou esmerado programa de recepção. Ao agape, que será oferecido, comparecerão todos os generais e oficiais superiores que serviram na 5ª Região Militar, que abrange aquele Estado.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

O general Isauro Requera, inspetor geral do Ensino do Exercito, recebeu, ontem, á tarde, em despacho, os coroneis, Artur Joaquim Panfiro, comandante da Escola das Armas; e Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colegio Militar do Rio.

Friedenreich Pode Ter Razão na Questão dos Bandeirinhas

ESTA' NA FIFA, OFERECIDA PELA C. B. D., UMA SUGESTÃO NO SENTIDO DE SER MANTIDO O CRONOMETRISTA, PORQUE ESTE REALMENTE E' INDISPENSAVEL

O Conselho Nacional de Desportos em sua reunião inaugural tomou conhecimento de uma carta enviada pelo veterano "footballer" Friedenreich, que reclama contra a persistencia das entidades oficiais em manter quatro "linesmen" e um cronometrista para o controle das partidas de "football"

Baseado nas leis internacionais, o famoso jogador brasileiro expoz as razões da desnecessidade daqueles auxiliares de árbitro, frizando que o numero bastante acrescido de juizes de linha só serviria para dificultar a ação do "referee".

Em parte, Friedenrech tem razão Não julgamos aconselhavel a abolição daqueles árbitros, mas somente diminuir o numero de quatro para dois. Assim, cada "linesmen" estaria incumbido de observar sua linha lateral, não se registando o que vem acontecendo — dois "bandeirinhas" correndo do mesmo lado.

Quanto a parte do cronometrista, discordamos de Friedenreich.

Já ficou sobejamente provado o enorme auxilio prestado por um cronometrista ao juiz.

Ao árbitro cabe o controle da peleja, missão reconhecidamente espinhosa e dificil de ser cumprida satisfatoriamente. Desta forma, não se justifica querer sobrecarregar o juiz de outra missão — acompanhar o jogo de cronometro em punho.

O proprio "Internacional Board" já reconhece a necessidade de um cronometrista e quase a totalidade das entidades controladoras do futebol continental se utilizam de um cronometrista para diminuir o trabalho e a responsabilidade de um árbitro.

Assim, não se justifica a reclamação-apelo de Friedenreich ao C. N. D., no tocante á cronometragem, reclamação esta, que será devidamente estudada pelos ilustres componentes do Conselho.

SOB CONTROLE ME'DICO

OS CRONISTAS DA A. C. D. QUE VÃO PARTICIPAR DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Ao gabinete médico da Associação de Cronistas Desportivos compareceram ontem afim de serem submetidos ao exame respectivo, os "players" inscritos pela entidade da classe no Torneio, patrocinado pela A. dos Veteranos Cariocas. No cliche acima, vemos o dr Isaac Amar, nosso confrade de "O Radical" e antigo associado chefe tambem do departamento médico da A. C. D. quando verificava a pressão arterial de um dos cronistas que defenderão o pavilhão da veterana associação.

Compromisso á Bandeira no Forte Duque de Caxias

Realizar-se-á sexta-feira, ás 10 horas, no Forte Duque de Caxias, a cerimonia de compromisso á Bandeira dos conscritos de 1941, do Distrito de Defesa de Costa.

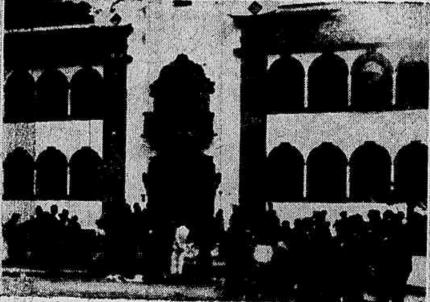
O ato será assistido por altas autoridades civis e militares e reunirá todos os corpos do Distrito Federal, sob o comando do general Rego Barros.

EDIÇÃO DE HOJE
12 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1941 — N. 4.005

Um padre da Ordem dos Sagrados Corações atendendo ás pessoas que desejavam ver Eustaquio; a fachada do Convento de Santa Margarida, onde esteve hospedado o bondoso sacerdote e o paraliti-co João José de Freitas falando ao reporter

PADRE EUSTAQUIO, NO RIO, REPETE OS MILAGRES QUE O CELEBRIZARAM

Varias Pessoas Dizem-se Curadas Pelo Bondoso Sacerdote da Ordem dos Sagrados Corações

Uma Multidão de Fiéis Procura Localizar o "Padre Milagroso"

Ao assumir os destinos da Igreja de Agua Suja, no Triangulo Mineiro, o padre Eustachio, se impôz, desde logo, aos fiéis, não só pela sua palavra fluente e paternal, mas tambem pelas suas virtudes morais.

Coração aberto aos padecimentos alheios, o padre Eustachio jamais se negara comparecer, desde que sua presença fosse reclamada, sem olhar distancias nem sacrificios, ao lar mais humilde.

E o fazia sempre com o desvelo que só os grandes espiritos são capazes de realizar, na sua curta passagem pela terra.

Mas, não eram somente essas belissimas qualidades que tornaram o bondoso sacerdote, um idolo do povo de Agua Suja.

Ampliando seu raio de ação em prol daqueles que careciam da sua acolhida benfazeja, o padre Eustachio, como que um predestinado á pratica do amor e da caridade, talvez guiado por inspiração divina, começou a realizar uma serie sensacional de verdadeiros milagres, constatados por milhares de pessoas que o acompanham. Cegos que recuperaram a vista; paraliticos que retomavam os movimentos, loucos que voltavam á razão; aleijados que jogavam fora as muletas.

Tais milagres, operados pelo padre Eustachio, levavam á cidade de Agua Suja verdadeiras multidões, que buscavam lenitivos para os seus sofrimentos. A todos o inspirado sacerdote atendia com carinho e desvelo.

O padre Eustachio é membro da Ordem dos Sagrados Corações, que obedece á sabia orientação do padre Gilvan den Boogart, sacerdote que se tem imposto pelas suas virtudes, sua dedicação pelo bem do proximo e, ainda, pela sua obra educacional, fundando com outros, para a mocidade de Araguari o "Ginasio Regina Pacis", estabelecimento modelar que ha 15 anos vem cumprindo a missão de educar e formar uma geração cristã e brasileira.

Novamente no Rio o padre Eustaquio

Pela segunda vez, nestes ultimos tempos, o padre Eustaquio, se encontra nesta capital, sem que ninguem, durante os dez primeiros dias, se apercebesse de sua presença no Convento de Santa Margarida, na Lagoa Rodrigo de Freitas, á rua Almeida Godinho, 26.

Tanto assim que o milagroso sacerdote encomendou o corpo do industrial Henrique Lage, celebrou missas em varias igrejas e na capela do proprio Convento, fez varias visitas a varios estabelecimentos de caridade, não sendo identificado nem mesmo por aqueles que de ha longo tempo o esperavam para suplicar-lhe a caridade da cura de seus males.

Descoberto, uma legião rumou para o Convento Santa Margarida, afim de avistar-se com o padre Eustaquio, cujos milagres já tornaram conhecidos, não só dos cariocas, mas de todos os brasileiros.

Não acreditam no desaparecimento

A' hora em que o padre Eustaquio devia aparecer, ontem, á multidão de fieis que estacionava em frente do Convento, verificou-se um fato inesperado, que causou profunda consternação. Foi que, ao invés de aparecer o milagroso sacerdote á porta, afim de ditar a benção aos religiosos e curar os doentes, surgiu um outro irmão, que anunciou:

— Frei Eustaquio não se encontra mais neste convento. Por imperiosa necessidade, teve de deixar a cidade, e não se sabe quando voltará.

As palavras do irmão causaram verdadeira surpresa e decepção.

Não era possivel, diziam todos, que o bonissimo padre houvesse abandonado inexplicavelmente os seus fieis.

Os presentes, porem, indiferentes ás palavras do irmão, resolveram esperar até quando Deus lhes permitisse ver o padre Eustaquio.

Monte de papel

Nos terrenos baldios que ficam nas proximidades do referido convento, instalaram-se, então, os romeiros, na certeza que o sacerdote apareceria.

Ademais, a maioria deles, que ali se encontravam desde as primeiras horas da manhã, trouxe consigo o "farnel", podendo-se, dest'arte, demorar-se o tempo que fosse preciso, para ver satisfeitos os seus desejos. Devido a isso, o pequeno Largo que fica em frente, apresentava, á tarde, um soberbo espetaculo, produzido pelos montes de papeis que eram retirados dos embrulhos e jogados fora.

A sorte sempre me foi adversa

Encostado a uma parede, estava um homem idoso, apoiado a um bastão, cujos gemidos nos chamaram a atenção.

Aproximamo-nos dele, e o interrogamos.

Após nos dizer chamar-se João José de Freitas, ter 55 anos de idade e residir á rua Humaitá numero 283, declarou:

— A sorte, desde que morreu o senador Pinheiro Machado, passou a ser para mim, sempre adversa.

Imagine que ha 12 anos um reumatismo horrivel tirou-me os movimentos das pernas, tornando-me invalido, ainda moço. Os milagres do padre Eustaquio, encheram-me de esperanças.

Vim, hoje, com tanta fé, que tinha quase a certeza de regressar completamente são.

— Entretanto — concluiu desolado — deram sumisso no padre Eustaquio.

Uma fotografia rara — Frei Eustaquio, assinalado por uma seta, abençoando, em Agua Suja, a grande multidão de fiéis que ali acorreram atraidos pela divulgação dos seus milagres

Paralitico

Proximo a João José, falamos a uma senhora, modestamente vestida, e que tinha ao regaço, um menino de tres anos, Adriano, seu filho e que devido a uma paralisia, nunca deu um passo. Morando na circular da Penha, á rua Caiçás, saira ás 3 horas da madrugada, para não perder a hora da benção, pois tinha certeza que o padre Eustaquio poria o seu filho andando.

Com a noticia da fugida do bonissimo sacerdote jamais teria esperança de ver o filho andar, o que constitue o seu maior desejo.

Eu vi

Elviro Cavalcante Mendes de Carvalho, residente á Avenida Epitacio Pessoa numero 1.782, dizia a alta vozes numa roda, tendo um litro dagua benzida por Frei Eustachio, debaixo do braço:

— Eu era um descrente. Entretanto, desde sabado, quando vi, nessa capelinha, o padre Eustachio restituir a vista á um cego (um petizinho), a voz a um mudo e mandar uma velha paralitica andar, tornei-me um crente fervoroso.

Eu vi com estes olhos. O sacerdote é um santo, não ha duvida.

Finalmente, por todos os recantos proximos ao Convento da Santa Margarida Maria, ouviam-se só por com as noticias dos surpreendentes milagres, reclamações pelo seu injustificavel desaparecimento.

No intuito de forçar o povo a deixar a frente do convento, um dos irmãos, companheiros do padre Estachio, resolveu distribuir aos fieis agua que o bonissimo padre havia benzido.

Momentos depois, centenas de carrafas eram cheias e restituidas aos seus respectivos donos.

Como essa idéia não tivesse o resultado esperado, pois que o povo, mesmo de posse da agua, continuava firme, o mencionado irmão, avisou então que poderiam solicitar por escrito, ao padre Eustachio o que desejassem.

Ele atendia ás consultas escritas com a maxima boa vontade e teriam o mesmo efeito das consultas pessoais.

Mal o irmão havia terminado de transmitir tão auspiciosa nova, surgiram milhares de bilhetes que foram entregues, em uma das janelas do Convento, a um outro irmão...

Quem quizer, segundo informou-nos o irmão, deve fazer a consulta por escrito, que será encaminhada ao Frei Milagroso, com a maxima brevidade.

Antes de deixarmos o Convento da rua Almeida Godinho, fomos informados de que o padre Eustachio, obedecendo ordens superiores, fora para um convento e mSanta Tereza.

Na casa de um curado pelo padre milagroso

Entre os que foram atendidos sabado ultimo pelo bonissimo sacerdote, encontra-se o filho do sr. Afif José, residente á rua Mariz e Barros, 79, casa III.

No intuito de colhermos melhores informes, dirigimo-nos á casa acima, onde disse-nos a genitora do menino: — "Na verdade, o nosso filho Bento, que conta dois anos de idade e que devido a uma paralisia parcial, não tinha movimento no membro inferior esquerdo, depois de ser atendido pelo padre Eustachio, mexeu a perna esquerda e caminhou amparado pelos bracinhos.

Tenho fé em Deus e no padre Eustachio que ele com a aplicação da agua benta que lhe estou passando, ficará completamente bom.

A senhora, entretanto, negou-se a deixar bater uma chapa do filhinho.

Entusiástica Demonstração de Civismo e Brasilidade

A IMPONENTE CERIMONIA DO LANÇAMENTO AO MAR DO CONTRA-TORPEDEIRO "GREENHALGH"

Desde cedo, a Ilha das Cobras apresentava aspecto festivo. As oficinas estavam embandeiradas e os operarios, em uniforme azul, davam os retoques finais no contra-torpedeiro.

O almirante Aristides Guilhem, a quem o país deve uma grande parte desse labor fecundo, pela manhã, percorreu o Arsenal, dando as ultimas providencias.

O "Greenhalgh", montado na "carreira", acha-se, desde 9 horas embandeirado, trazendo á proa uma grande bandeira brasileira. O ambiente era de intenso trabalho e de entusiasmo. Os marujos não viam, apenas, na construção de mais um vaso de guerra, uma realização do governo, mas, tambem, uma demonstração da capacidade dos nossos técnicos e operarios navais.

A's 14 horas, quando o chefe do governo se dirigiu para o palanque armado na "carreira", cerca de 15.000 pessoas se encontravam ao longo dos dois cais e nas tribunas de honra armadas pela redondeza.

Uma nota de destaque na cerimonia foi, sem duvida, a presença de varias delegações de estudantes.

Chega o chefe do Governo

A's 12,30 horas o presidente Getulio Vargas chegava á Ilha das Cobras, em companhia do general Francisco José Pinto e dos demais membros da sua Casa Militar, sendo recebido pelo ministro Aristides Guilhem e todos os almirantes.

O regimento do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continencias do protocolo, enquanto se ouvia o Hino Nacional, executado por uma banda dessa mesma unidade militar.

A presença de altas autoridades

O ministro da Marinha convidou para assistir a cerimonia os ministros de Estado, presidentes dos Tribunais de Justiça e do Tribunal de Contas, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, interventores, na sua maioria acompanhados por suas senhoras, alem dos almirantes e adidos navais estrangeiros.

O almoço

No salão nobre do edificio da Administração foi realizado um almoço oferecido pelo titular da pasta da Marinha ao chefe do Governo, tomando parte no agape essas altas autoridades civis e militares. Ao champanhe, foram trocados varios brindes.

Atravessando entre grande massa popular

Deixando o edificio da Administração, em companhia do ministro da Marinha e dos membros de sua Casa Militar, o presidente Getulio Vargas caminhou, a pé, até o fim do cais, proximo á carreira. A' certa altura, s. excia. teve que interromper seu percurso para deixar passar uma companhia de marinheiros do "São Paulo" que se deslocava para tomar posição. O chefe do Governo, assistindo áquele desfile imprevisto, teve oportunidade de elogiar o preparo da tropa.

Mais adiante, passando em frente ás tribunas populares foi calorosamente aplaudido, vendo-se acompanhado por grande massa popular que, deslocando-se de seus lugares, veio ao seu encontro, erguendo vivas e palmas.

Estabeleceu-se, nessa altura, um ambiente de entusiastica aclamação popular, que cresceu de intensidade, perdurando por varios minutos.

No palanque oficial

No palanque oficial, armado sobre a carreira, o chefe do Governo foi recebido pelo almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, que informou a s. excia. estar tudo pronto para a cerimonia. Outras altas autoridades, civis e militares, ali tambem se encontravam.

A madrinha

A sra. Berta Grandmanson Salgado, esposa do ministro da Aeronautica, foi convidada para servir de madrinha do "Greenhalgh". Em virtude de se encontrar, entretanto, na Fóz do Iguassu', em companhia do ministro Salgado Filho, a sra. Regis Bitencourt a representou, batizando o novo vaso de guerra.

Pronto para cair nagua

Enquanto isso, o almirante Regis Bitencourt dirigia os ultimos retoques, com a cooperação de dezenas de operarios.

A's 14,45 horas o "Greenhalgh", majestoso e imponente, estava pronto para ser lançado ao mar.

A sra. Regis Bitencourt, quando o bombeiro anuncia o corte da ultima chapa, quebra a garrafa de "champagne", ao mesmo tempo que o navio desliza na "carreira".

Jubilo popular

Varias bandas militares executaram o Hino Nacional, ao mesmo tempo em que os navios surtos no porto fazem soar as suas sirenes. Os operarios erguem vivas e palmas, agitando bandeirinhas brasileiras, e o povo aclama o chefe do governo. Era um instante de profunda emoção civica.

O chefe do Governo recebe, cumprimentos, enquanto, por sua vez, sauda o ministro da Marinha e seus imediatos auxiliares. Deixando o palanque, o sr. Getulio Vargas é mais uma vez aclamado. E ao tomar seu automovel, s. excia. confessa ao ministro da Marinha o seu jubilo pela cerimonia que assistira, salientando que todos prestavam, impessoalmente, um grande serviço á Patria, enquanto reafirmavam a sua capacidade, a sua inteligencia, o seu espirito de abnegação e a dedicação ao país que os viu nascer e que, de todos, a cada dia, esperava novos serviços.

A oração do ministro da Marinha

Foi a seguinte a oração proferida pelo ministro Aristides Guilhem, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, na cerimonia do lançamento ao mar do "Greenhalgh":

"Pela decima primeira vez, nestes ultimos quatro anos, se realiza a cerimonia de lançamento ao mar de um navio construido no nosso Arsenal.

O contra-torpedeiro "Greenhalgh", que vai deixar hoje o estaleiro, é o terceiro da classe "Marcilio Dias" e constituirá com os outros dois já lançados ao mar e dentro em breve prontos para o serviço, um nucleo apreciavel de navios modernos para a defesa nacional.

O nome Greenhalgh que traz inscrito na grinalda da popa é o do bravo Guarda-Marinha que tombou no convés da "Paraiba" quando defendia a honra do pavilhão nacional, nome este que constitue um simbolo para exemplo da mocidade da Armada.

A construção deste contra-torpedeiro representa o esforço, a dedicação e a competencia dos nossos engenheiros e operarios e nos dá a convicção das nossas possibilidades para a realização total do nosso programa de construcções e a esperança de sermos em futuro próximo uma potencia naval capaz de manter a integridade e o respeito do nosso imenso litoral.

A Marinha, sr. Presidente, vem cumprindo o seu dever e tem a grande satisfação de poder contribuir praticamente para a grande obra de reconstrução nacional, que v. excia. tomou a si executar, e que vem executando patrioticamente.

Neste instante de alegrias para todos nós que amamos o Brasil e que desejamo-lo rico e poderoso, a Marinha agradece a v. excia. o apoio que lhe tem concedido para o seu renascimento, sem o qual jamais poderia cumprir a sua sagrada missão na defesa da Patria."